ANNO III

NUMERO 921

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 3 de Janeiro de 1933

Bruxellas, 2 (A. B.) - No projecto acerca das tarifos alfandegarias e impostos, que entrou em vigor sabbado, só estão incluidas medidas proteccionistas sobre o café, o cacao e o chá

O encerramento da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia

A excursão a Ouro Preto e a sessão solemne de hontem — Palavras do sr. Afranio de Mello Franco — O banquete de hoje

Flagrante colhido na ultima reunião do Congresso Pan-Americano de Geographia e Historia

Realizou-se no salão de conferencias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro a sessão solemne de encerramento da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

Estiveram presentes os membros da directoria, os delegados estrangeiros e nacionaes e representantes das autoridades e da imprensa.

Sr. Mello Franco, ministro do Exterior

Presidiu á ceremonia o conde de Affonso Celso, presidente da assembléa e vice-presidente da commissão executiva do Instituto Pan-Americano, estando tambem á mesa os srs. Pedro Sanchez, delegado mexicano e director do referido Instituto; Wallace Attwood, presidente recentemente eleito da commissão executiva e delegado norte-americano; Alfonso Reyes, embaixador do Mexico e chefe da delegação do seu paiz, e Manoel Cicero, chefe da delegação brasileira

O sr. Affonso Celso congratulou-se com os seus collegas por motivo da feliz installação do Instituto Pan-Americano, dizendo-se satisfeito com o resultado dos trabalhos. Como presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, agradeceu a honrosa incumbencia que ao mesmo foi dada de organizar as sessões do Congresso, expressando tambem os agradecimentos a todas as delegações, pela sua collaboração efficaz; ao comité brasileiro, pelo seu valioso concurso; aos ministros das Relações Exteriores e da Educação, que contribuiram com o apoio official, e á imprensa, pelo auxilio que lhes prestou. Depois de outras considerações, concluiu o orador fazendo votos pela felicidade dos congressistas.

Falou em nome das delegações estrangeiras, o dr. Pedro Sanchez, que após discorrer sobre o assumpto, saudou os membros do Congresso e convidou a assistencia a prestar homenagem ao Brasil, erguendo, de pé, um viva ao nosso paiz.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A segunda assembléa será na cidade de Washington, em 1935.

EXCURSÃO A OURO PRETO

No proximo dia 4, os delegados do Instituto Pan-Americano, irão a Ouro Preto, em excursão scientifica.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O MINISTRO MELLO FRANCO

A proposito da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano, procuramos ouvir o ministro Mello Franco, que, no Itamaraty recebeu, com a sua costumada amabilidade, o nosso representante. E nos disse que considerava os resultados da reunião, que o Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia acabava de realizar, os mais auspiciosos possiveis e excediam á toda espectativa. Como teve ensejo de dizer, no discurso inaugural da assembléa, julga s. ex. essa obra do mais alto merecimento, quer para a cultura, quer para a approximação dos povos deste continente. Quanto ao trabalho realizado, o nosso chanceller os tem como um grande esforço e considera o labor proficuo da primeira assembléa do Instituto como a garantia da excellente iniciativa tomada pela VI Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana.

O BANQUETE DE HOJE NO COPACABANA PALACE HOTEL

Hoje, ás 20,30, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offerecerá no Copacabana Palace Hotel, um banquete ás delegações presentes á assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

O traje será smoking.

PLEBISCITO

A proposito da questão do plebiscito, destinado a cassar o mandato do presidente da Republica, focalizada, hontem, na Sub-Commissão, os srs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha se collocaram em pontos de vista diametralmente oppostos.

O presidente da Sub-Commissão condemna formalmente a novidade, citando a seguinte phrase de Campos Salles, pronunciada num grave momento da vida nacional: "Se os cargos politicos têm um coração, procedei com cautela porque estaes tocando no coração da Republica."

Disse que a fórma plebiscitaria proposta pelo sr. Themistocles Cavalcanti, e adoptada, sómente, na Russia Sovietica e na Tcheco-Slovaquia, é fundamentalmente contraria ás razões politicas que determinaram a adopção da eleição indirecta do presidente da Republica.

Como votou pela eleição indirecta do chefe do governo, afim de salvaguardar a Republica das lutas periodicas pela conquista do Cattete, é francamente contrario á innovação.

O sr. Oswaldo Aranha, pelas mesmas razões, apoia integralmente o recurso do plebiscito, pois o considera um legitimo instrumento da soberania popular. Sustenta que as revoluções, no nosso paiz, têm sido eleições violentas, cujo cyclo não está ainda encerrado com o movimento de S. Paulo. Ninguem sabe, ainda, quando terminará a hora de provações que a nacionalidade está vivendo. Acha que a cassação do mandato do presidente da Republica, como os demais responsaveis directos pelos destinos do paiz, é o unico recurso de que o povo póde lançar mão para se livrar dos seus verdugos. Conhece bem a legitimidade desse direito porque existe no Rio Grande do Sul como uma das maiores conquistas da cultura politica dos pampas.

Sub-Commissão de REFORMA CONSTITUCIONAL

A responsabilidade do presidente da Republica — A cassação do mandato — Attentado contra a imprensa — A questão do plebiscito

Reuniu-se, hontem, a Sub-Commissão de Reforma Constitucional, com o comparecimento de todos os srs. membros.

A sessão foi movimentadissima, discutindo-se acaloradamente a responsabilidade do presidente da Republica, a definição dos seus crimes e a cassação de mandatos.

O capitulo da antiga Constituição que trata do assumpto foi approvado com pequenas modificações na redacção de alguns artigos.

RESPONSABILIDADE DO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Themistocles Cavalcanti é de parecer que o presidente da Republica deve responder pelos seus actos perante o Supremo Tribunal Federal, cabendo á Assembléa a "formação da culpa".

O sr. Agenor de Roure é pelo Supremo Tribunal e o Conselho Supremo da Republica. O sr. Prudente de Moraes inverte os termos da proposta Roure, acceitando-a em these.

Os srs. Carlos Maximiliano e Oswaldo Aranha acceitam a suggestão Prudente de Moraes.

O sr. Oliveira Vianna acha que o Supremo Tribunal Federal é o unico poder competente para tal missão.

O sr. Antonio Carlos tem duvidas quanto á organização "democratica" do Conselho Supremo da Republica e propõe a creação de um Tribunal Especial para esse fim, que seria composto de tres membros da Assembléa Nacional, eleitos no começo de cada legislatura, e tres membros do Conselho Supremo da Republica. Esse tribunal funccionará sob a presidencia do presidente do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Arthur Ribeiro concorda, lembrando que em Minas ha um orgão semelhante.

O sr. Prudente de Moraes commenta:

— Mas nunca funccionou.

O sr. Arthur Ribeiro defende-se:

— Funccionou uma vez para julgar o desembargador Tinoco.

O sr. Mangabeira acha que o unico poder capaz de julgar o presidente da Republica é a Assembléa Nacional. Condemna a formula Antonio Carlos, documentando-se no exemplo dos Estados Unidos e da França.

Vae mais além. Acha que a Assembléa Nacional deve ter a faculdade de apeal-o do poder, pois pode não commetter crime algum, mas governar o paiz contra os interesses nacionaes.

O sr. Antonio Carlos adeanta que a sua formula evitará a dictadura parlamentar, moderando as paixões da Assembléa. E' uma formula de equilibrio.

O sr. Oswaldo Aranha está em these de accôrdo com o sr. Mangabeira, porque se bate pela cassação de mandatos.

Depois de intenso debate foi approvada a proposta Antonio Carlos, vencendo a these do Tribunal Especial para julgar o presidente da Republica nos crimes communs e politicos.

DEFINIÇÃO DOS CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Passou-se, depois, ao exame de definição dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros.

O sr. Agenor de Roure propõe que o presidente da Republica seja responsavel pelos attentados praticados contra a imprensa e os ministros pela applicação dos orçamentos.

O sr. Oswaldo Aranha concorda que os ministros sejam effectivamente responsaveis pela execução orçamentaria. Como ministro da Fazenda acha necessaria essa medida porque assim acabarão as receitas phantasticas.

Affirma que terá de cortar 280.000 contos de réis na proposta orçamentaria do proximo exercicio.

O sr. Antonio Carlos levantou uma preliminar quanto á faculdade de denunciar o presidente da Republica.

Propõe que todo o cidadão deve ter esse direito, pois a faculdade não deve ser conferida sómente, á Assembléa Nacional.

Ainda se lembra com amargura do doloroso espectaculo de facciosismo verificado na antiga Camara. Os srs. Mangabeira e Carlos Maximiliano se oppõem á suggestão.

O sr. Carlos Maximiliano sustenta:

— Qualquer despeitado se julgará com o direito de encaminhar ao Tribunal Especial uma denuncia contra os membros do governo.

O sr. Oswaldo Aranha é de opinião que o poder que denuncia ou encaminha a denuncia não póde julgar. A materia não foi votada.

Fixou-se a pena maxima para os crimes politicos do presidente da Republica em cinco annos de perda da cidadania.

PLEBISCITO

O sr. Themistocles Cavalcanti apresentou a seguinte proposta:

"Art. — O presidente da Republica e os ministros de Estado responderão perante o Supremo Tribunal Federal pelos desrespeitos á Constituição e ás leis.

Paragrapho unico — A Assembléa Nacional ou Conselho Nacional terão a iniciativa do procedimento por proposta da maioria absoluta dos seus membros, sem prejuizo do direito conferido a qualquer do povo de denuncia por por excesso ou abuso de autoridade.

Art. — O presidente da Republica que, dentro de trinta dias, depois de terminado o estado de sitio ou de guerra, não prestar contas dos seus actos á Assembléa Nacional, perderá automaticamente o mandato, devendo o presidente da Assembléa Nacional promover desde logo a sua substituição.

Art. — O presidente da Republica perderá ainda o mandato desde que assim se manifeste a maioria absoluta do eleitorado nacional por meio de plebiscito convocado por iniciativa da maioria absoluta da Assembléa Nacional.

Paragrapho unico — Neste caso o plebiscito se deverá realizar dentro de trinta dias."

O sr. Afranio de Mello Franco num longo e brilhante discurso, condemnou a fórma plebiscitaria como perigosa innovação.

O sr. Oswaldo Aranha apoiou-a integralmente, pronunciando um acalorado e incisivo discurso. Foi adiada a votação da materia

A SITUAÇÃO DO CHILE

O manifesto que o presidente Alessandri lançou ao povo chileno fere pontos importantes

SANTIAGO, 2 (A. B.) — Conforme estava annunciado, o presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, lançou um manifesto ao povo chileno, no decurso do qual, depois de mostrar a situação em que se encontra o paiz e analysar os problemas de maior importancia com que se defronta o governo, concita todos os cidadãos que envidem os maiores esforços no sentido de auxiliar os poderes publicos a cumprir a ardua tarefa com que se defrontam.

O manifesto presidencial refere-se á necessidade de um melhor entendimento entre as nações sul-americanas, no terreno commercial, e expõe as idéas mestras do governo, em relação ao problema dos sem-trabalho, protecção á agricultura e outros assumptos de grande importancia.

IMPOSTOS SOBRE OBJECTOS DE LUXO

ENTROU EM VIGOR, HONTEM, EM S. PAULO, O DECRETO ESTADUAL SOBRE O ASSUMPTO

S. PAULO, 2 (A. B.) — Entrou, hontem, em vigor um decreto estadual estabelecendo medidas de caracter financeiro. Esse decreto instituiu o imposto sobre as vendas de artigos de luxo, assim descriminados: artigos para jogos, automoveis de luxo (são considerados como taes os de preço superior a 20:000$), armas de fogo, baralhos novos ou usados (considerados como taes os de preço superior a 50$), chapéos estrangeiros, christaes e porcellanas, instrumentos de musica, joias e obras de ourives, leques de qualquer especie, luvas, machinas cinematographicas e photographicas, objectos de adorno, objectos de arte, pelles, perfumarias, tecidos e artefactos de seda, vitrolas, discos, apparelhos de radio e outros artigos, a juizo do governo.

Esse imposto será de 10 por cento sobre o preço de venda, cobrados os sellos.

DENTRO DE CINCOENTA MINUTOS

OS CHINEZES DEVIAM EVACUAR NANKIN, POR INTIMAÇÃO DO QUARTEL GENERAL JAPONEZ DE SHANG-HAI-KWAN

LONDRES, 2 (U. P.) — A legação chineza nesta capital annunciou officialmente que recebera uma communicação de Nankim, dizendo que o quartel general japonez em Shang-Hai-Kwan enviara um ultimatum ás autoridades chinezas em que exigia a evacuação das populações civis daquella cidade dentro de cincoenta minutos.

A nota accrescentava que se tratava de uma medida preventiva e de emergencia, não se responsabilizando os japonezes pelo que viesse a acontecer na hypothese de não serem attendidos.

A questão do alcool-motor em Recife

RECIFE, 2 (Do correspondente) — As companhias de gazolina baixaram cento e cincoenta réis no litro de combustivel.

A rumorosa questão do novo horario de funccionamento do commercio

O importante decreto baixado hontem pelo interventor Pedro Ernesto — Como se manifestam sobre o assumpto o Syndicato dos Lojistas e a União dos Empregados no Commercio

Aspecto de uma rua do centro da cidade, durante o fechamento do commercio

O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, assignou hontem importante decreto sobre o funccionamento do commercio nesta capital. Nesse acto, o sr. Pedro Ernesto ratifica a decisão do Ministerio do Trabalho que instituiu o fechamento das 12 horas ás 13,30, para almoço e repouso dos empregados no commercio. Damos abaixo, na integra, o alludido documento:

Sr. Pedro Ernesto

"**DECRETO n. 4.123, de 2 de janeiro de 1933** — Dispõe sobre o funccionamento dos estabelecimentos commerciaes, no Districto Federal, e dá outras providencias. — O interventor federal no Districto Federal, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Os estabelecimentos commerciaes situados no Districto Federal, assim como os negocios de qualquer natureza, fixos ou localizados, só poderão funccionar das 8,30 ás 18 horas, nos dias uteis, sendo considerados de completo repouso os domingos e feriados, federaes e municipaes, salvo as excepções abaixo enumeradas.

Art. 2º — O horario de funccionamento dos estabelecimentos adeante enumerados, fica assim determinado:

1 — Açougue — Funccionará:
a) — Nos dias uteis e feriados federaes e municipaes das 5 ás 20 horas;
b) — Aos domingos, das 5 ás 12 horas.

2 — Agencia de carros e automoveis e de transportes — Das 7 ás 22 horas, em qualquer dia.

3 — Balas, bonbons, amendoas, pastilhas e confeitos — Mercador de — Funccionará nos dias uteis, domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 22 horas.

4 — Banhos simples, de chuva ou banheira — Estabelecimentos de — Das 6 ás 22 horas, em qualquer dia.

5 — Bicycletas — Alugador de — Das 7 ás 22 horas, em qualquer dia.

6 — Bars — Vide Botequim.

7 — Bilhares e bagatellas — Estabelecimentos de — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

8 — Bilhetes de theatro — Agencia de — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

9 — Botequim — Das 5 ás 19 horas, em qualquer dia.

10 — Brinquedos — Mercador de — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia, de 15 a 31 de dezembro.

11 — Cabelleireiro e barbeiro:
a) — Nos dias uteis, das 8 ás 19 horas;
b) — Nos dias feriados federaes e municipaes, das 8 ás 12 horas.

12 — Caixões funebres e objectos para finados — Mercador de — Das 6 ás 20 horas, em qualquer dia.

13 — Caldo de canna — Casa de — Das 7 ás 19 horas, em qualquer dia.

14 — Cambio e passagens — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 16 horas.

15 — Carnaval — Mercador ou alugador de objectos para:
a) — Durante os 15 dias que precederem o 1º dia de Carnaval, até ás 22 horas;
b) — Nos dias de Carnaval, inclusive a noite de sabbado, até ás 24 horas;
c) — Fóra desse horario ou em qualquer outro dia, mediante licença especial.

16 — Carvão — Mercador de — Vide Quitanda.

17 — Casa de pasto — Vide Restaurante.

18 — Cervejaria — Vide Sorveteria.

19 — Chá — Casa de — Vide Sorveteria.

20 — Charutos, cigarros e objectos para fumantes — Mercador de — Funccionará:
a) — nos dias uteis, das 7 ás 20 horas.

21 — Chopp — Casa de — Vide Botequim.

22 — Confeitaria — Funccionará:
a) — Nos dias uteis, das 8 ás 19 horas;
b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 19 horas.

23 — Curiosidades para turistas e objectos de antiguidade — Nos domingos e feriados federaes e municipaes das 8 ás 16 horas.

24 — Dansa — Cursos ou escolas de — Das 8 ás 22 horas em qualquer dia.

25 — Engraxate — Funccionará:
a) — Nos dias uteis, das 7 ás 22 horas.
b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 7 ás 12 horas.

26 — Escriptorios de emprezas cinematographicas — Aos domingos das 8 ás 12 horas.

27 — Estabulo — Vide Leiteria.

28 — Flores naturaes — Mercador de — Vide caixões e objectos para finados.

29 — Frutas — Mercador de — Funccionará:
a) Nos dias uteis, das 8 ás 19 horas.
b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 8 ás 12 horas.

30 — Gelo — Mercador de — Vide Sorveteria.

31 — Jornaes, revistas e periodicos — Officinas graphicas. Não funccionarão desde 8 horas dos domingos, até 8 horas de segunda-feira.

32 — Leiteria — Vide Botequim.

33 — Lenha — Mercador de — Vide Quitanda.

34 — Liquidos e comestiveis — Casa de — Funccionará:
a) — Nos dias uteis das 8 ás 19 horas, excepto aos sabbados, em que funccionarão até ás 22 horas.
b) Nos feriados federaes e municipaes das 8 ás 12 horas.

35 — Officinas de panificação — Funccionarão de accôrdo com o decreto n. 3.590 de 6 de agosto de 1931.

36 — Padarias — Funccionarão nos dias uteis das 5 ás 20 horas e nos dias feriados federaes e municipaes das 5 ás 12 horas.

37 — Peixe fresco e salgado — Mercador de —
a) — Nos dias uteis das 6 ás 18 horas.
b) — Nos domingos e feriados federaes e municipaes das 6 ás 12 horas.

38 — Pharmacia —
a) — Nos dias uteis, das 8 ás 20 horas.
b) — Nos dias uteis, após a hora do encerramento ordinario, bem como aos domingos e feriados federaes e municipaes, as pharmacias escaladas para plantão na forma do decreto n. 2.552, de 26 de novembro de 1920, manterão na séde um pratico ou o proprietario do estabelecimento afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

39 — Photographia — Das 8 ás 22 horas em qualquer dia.

40 — Quitanda — Funccionará:
a) Nos dias uteis, das 7 ás 19 horas.
b) Nos domingos e feriados federaes e municipaes, das 7 ás 12 horas.

41 — Rapido — Vide agencia de carros e automoveis.

42 — Restaurante — Das 8 ás 22 horas, em qualquer dia.

43 — Sorveteria — Das 8 ás 19 horas, em qualquer dia.

44 — Typographia — Vide jornaes e officinas graphicas.

Art. 3º — Funccionarão em qualquer dia e a qualquer hora:
I — Casas de [illegible];
II — Casas de saúde;
III — garages;
IV — hospedarias;
V — Hospitaes;
VI — Hoteis (fornecimentos de hospedagem).
VII — Maternidades;
VIII — Sanatorios;
IX — Postos de gazolina;
X — Estabelecimentos localizados em pontos de embarque e desembarque, desde que não tenham face para a via publica.

Sr. Milton de Carvalho

Art. 4º — Exceptuados os negocios classificados nos artigos 2º e 3º, é obrigatorio o fechamento diario dos estabelecimentos commerciaes localizados no Districto Federal das 12 ás 13.30.

Art. 5º — Na quarta-feira de Cinzas o funccionamento do commercio terá inicio ás 12 horas, exceptuados os restaurantes, botequins, padarias, açougues, liquidos e comestiveis, quitandas e leiterias, que poderão funccionar desde 9 horas.

Art. 6º — Os estabelecimentos de botequim, bar, confeitaria, sorveteria, restaurante, caldo de canna e casas de chá, poderão funccionar além da hora regulamentar mediante o pagamento de licença especial.

Art. 7º — Para o funccionamento dos estabelecimentos que negociarem em mais de um ramo de commercio, nos devidos casos será observado o horario determinado para a especie principal considerada de accôrdo com o stock de mercadorias ou o movimento mercantil.

Art. 8º — O pagamento das licenças especiaes deverá ser feito até o dia 15 de janeiro de cada anno, nas Delegacias Fiscaes, por simples solicitação verbal e prova de quitação do imposto do commercio fixo no exercicio anterior.

Art. 9º — Os estabelecimentos installados no interior de hoteis, clubs, theatros e casas de diversões, terão o funccionamento das mesmas casas desde que seja para uso privativo dos hospedes, associados, frequentadores e espectadores.

Art. 10 — As infracções da presente lei serão punidas com a multa de 500$000.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 2 de janeiro de 1933 — 45º da Republica. — Dr. Pedro Ernesto."

O SYNDICATO DOS LOJISTAS ALLEGA QUE E' PREJUDICADO PELO FECHAMENTO

O Syndicato dos Logistas, novel e perstigiosa associação de classe, dirigiu, hontem, a proposito do assumpto, longo memorial ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho. Allega o Syndicato dos Lojistas, nesse memorial, que está sendo prejudicado pelo fechamento

(Conclue na 5ª pagina)

BELEM, 2 (United Press) - A setima bateria de artilharia mixta seguirá amanhã para Manáos com destino a Tabatinga

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 150$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS". Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rêde de ligações internas). Nictheroy — Tel.: 3-455. End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079

FÓRA DE TEMPO...

AQUI e ali, antes mesmo de que se possa atinar com o que vae ser a nova lei substantiva do paiz, começam a surgir, no serviço telegraphico dos jornaes, noticias tendentes a apresentar ao futuro eleitorado nomes de determinadas pessoas para a occupação da vindoura presidencia da Republica. Ao que se nos afigura, é um contrasenso, mais ou menos parecido com o de um architecto que pretendesse iniciar a construcção de uma casa pela cumieira.

Como todos estamos cansados de saber, o alistamento apenas se iniciou em definitivo, segundo declarações, que não podemos duvidar, do ministro Antunes Maciel, detentor da pasta politica. Esse alistamento, conforme tambem ninguem tem o direito de ignorar, é destinado á formação dos eleitores que formarão o campo constituinte da Nova Republica, isto é, os membros da Assembléa que nos ha de dotar com o Estatuto substitutivo do de 24 de fevereiro de 1891, em parte revogado pelos poderes discricionarios concedidos pela revolução de 30 ao sr. Getulio Vargas. Trata-se, evidentemente, de um processo preparatorio para o que ha de vir depois de tudo resolvido.

Ora, em boa logica, não se póde antecipar o que poderá levar a effeito uma assembléa politica que tem por objectivo enquadrar em novos moldes a vida politica e administrativa de um paiz. O trabalho exhaustivo, a que se entrega a sub-commissão de reconstitucionalização, esse mesmo, que tantas canseiras vae custando aos membros componentes daquelle grupo de especialistas, bem póde ser modificado, ou mesmo rejeitado pela Constituinte. Até que ella se reuna, e delibere, e assente o que ha de ser, haverá tempo de sobra para que deixemos de pensar em surpresas, agradaveis ou desagradaveis.

Como e por que, então, já se cogitar de candidatos, cujo processo electivo nem ao menos ainda é admittido por ninguem em parcellada ou inteira verdade? O nosso grande mal, em tudo quanto fazemos politicamente, e sobre isso não póde haver duvidas, é a precipitação, derivada de uma lamentavel falta de methodo.

A ethica politica intima-nos agora a despendermos os nossos esforços no sentido de contribuir para que os trabalhos da commissão reconstitucionalizante participem, quanto possivel, das suggestões da opinião nacional. Depois, virá o periodo das eleições dos constituintes. Mais tarde, a Constituinte entrará em acção, e só mais tarde ainda, de accordo com o que ella resolver, é que se tratará da eleição do primeiro presidente constitucional da Nova Republica.

Como se vê, falta muita coisa ainda. Logo, tudo aconselha a tratarmos do immediato, deixando para o futuro o que o futuro se encarregará de esclarecer. E' o melhor caminho.

PERNAMBUCO AGRICOLA

ESTÃO divulgados interessantes dados fornecidos pela directoria geral de estatistica de Pernambuco, relativamente á producção agricola do Estado em 1930-1931.

A canna de assucar apparece nesses algarismos com feição preponderante. Suas plantações occupavam a área de 141.000 hectares e a producção de assucar subia a 255.000 toneladas.

A área plantada de algodão foi de 30.000 hectares, produzindo as colheitas 14.000 toneladas de algodão descaroçado.

Tendo nos ultimos annos tomado assignalavel incremento a lavoura do café observa-se que lhe foram reservados 65.000 hectares com a producção de 81.000 toneladas.

Vem, a seguir, a mandioca, com 38.000 hectares e a producção de 138.000 toneladas de farinha.

A área plantada de coqueiros comprehendeu 11.000 hectares, mais ou menos, reunindo o total de 1.050.953 coqueiros. A producção sommou 246.978 centos.

Deve-se ainda consignar que a fruticultura toma, dia a dia, em Pernambuco uma expansão que justifica a certeza de que esse Estado será dentro de proximos annos um dos nossos grandes centros fruticolas de exportação para o exterior.

O abacaxi pernambucano, considerado sem rival no mundo, póde ter uma producção illimitada, e bem assim a laranja.

Quanto aos doces de frutas, especialmente goiabas, Pernambuco é sabidamente, de ha muito, o maior productor brasileiro. As perspectivas são, portanto, as mais animadoras.

EXERCITOS POLICIAES

NÃO ha duas opiniões: os exercitos policiaes, com baterias, metralhadoras pesadas, aviões, tanks, etc., devem ser abolidos. Os Estados precisam de policia, uns mais, outros menos, mas policia, singelamente armada. Exercito, só o federal.

Claro é que a fórmula não deve ser demasiado rigida, isto é, não deve ser tomada muito ao pé da letra com extremo rigorismo, de modo a dar-lhe uma applicação brusca, que importe em prejuizo de direitos e em desorganização administrativa.

Pode, porém, a alludida fórmula de — exercito para a União e policia (no sentido de vigilancia e guarda) para os Estados, pode ser adoptada e ensaiada com prudencia e methodo, aos poucos, tendo em vista justa compensação — que seria o trabalho da terra — aos inferiores e praças que tivessem de ser dispensados das fileiras aguerridas.

Occorreu-nos assim opinar, depois de lermos interessante emenda apresentada no Conselho Consultivo do Estado do Rio ao orçamento para 1933, emenda que reduz de 1.500 contos a verba destinada á policia militar fluminense, mandando applicar essa importancia aos serviços de saude publica em todo o Estado.

Adoptando a emenda, o Conselho justificou-a com innegavel visão das realidades economicas e sociaes do momento que atravessa o Estado, "que de tudo carece para o seu surto economico, e não pode manter na ociosidade forçada dos quarteis, e sem objectivo pratico, centenas de homens, cuja manutenção é tirada dos que trabalham e cujo indice de capacidade economica é dos mais baixos, como consequencia da falta de apparelhamento do Estado, inclusive saneamento do seu solo".

Seja como fôr, é a primeira vez que dentro da propria organização official de um Estado se affronta com desassombro o grave problema dos exercitos policiaes...

ESTAMOS BEBENDO MENOS

A PERSPECTIVA de que os vinhos do Rio Grande crearão séria difficuldade á expansão dos vinhos estrangeiros no Brasil parece não ser infundada.

O producto nacional melhorou consideravelmente e vae penetrando com segurança e methodo nos mercados internos, ao passo que o producto importado perde terreno.

E' o que — quanto á segunda parte — demonstra recente estatistica official portugueza.

Segundo se verifica dos seus algarismos, a partir de 1930 é enorme, o decrescimo da importação brasileira de vinhos de Portugal, da França, da Hespanha, da Italia, da Argentina.

Em 1930, para os vinhos portuguezes, a baixa na quantidade importada foi de 49 %, e de 38 % no valor; em 1931, respectivamentem, 77 e 58 %. Entre 1924 e 1931, a Italia soffreu, com os seus vinhos no mercado brasileiro, baixa igual á do producto portuguez na quantidade, e de 66 % no valor; a Hespanha, 43 % na quantidade e 37 % no valor; a França, em 1930, 51 % na quantidade e 39 % no valor, e em 1931, 85 e 70 % respectivamente; a Argentina, em 1931, 38 % na quantidade e 43 % no valor.

Como se vê, comparativamente, tem sido muito apreciada a quéda das importações brasileiras de vinhos estrangeiros nos ultimos annos.

Por causa da crise? Por que estamos bebendo menos vinho, ou menos vinho estrangeiro e mais vinho nacional?

O QUE NÃO QUER E O QUE QUER

PARECE que a dureza da crise tirou ao Acre o velho desejo de se transformar em Estado autonomo nos quadros da Federação.

Até antes da crise, com effeito, "una voce", os acreanos pleiteavam a autonomia. Suppomos, porém, que a crise revelou umas tantas insufficiencias graves e por isso, criteriosamente, os acreanos, em maioria, e pela vóz de seus verdadeiros "leaders", abrem mão das reivindicações autonomicas.

Chegam com effeito do longinquo Territorio, frequentemente, protestos contra a idéa da elevação delle á categoria de Estado, o que seria facil neste momento de reorganização constitucional.

Independente disso, o sr. Hugo Carneiro, que foi governador do Territorio, falou á imprensa ha pouco e apresentou uma série de razões ponderosas, em objecção á idéa do Acre Estado.

Disse, entre outras coisas, que "advinda, a formidanda crise economica, quando as rendas publicas não bastam para as despesas, quando o Territorio ainda não evoluiu o bastante para o exercicio de uma autonomia, que não póde prescindir de diversos factores de importancia, sou de opinião que o regimen actual deve ainda perdurar por muitos annos. O que os acreanos devem pleitear é o restabelecimento das verbas material e pessoal que, embora insufficientes, em 1930 permittiam a realização de serviços de monta. Dahi os meus applausos á iniciativa do Congresso Revolucionario, ao solicitar do governo provisorio aquelle restabelecimento, para que possa o interventor federal enfrentar a grave crise que ameaça despovoar o Territorio, e combater as endemias que estão matando, desde 1931 centenas de habitantes, nos diversos rios da região."

A RIQUEZA DO BANCO DE FRANÇA

NÃO póde ser mais prospera a situação do Banco de França, hoje em dia, sem duvida alguma, o mais forte estabelecimento bancario official do mundo. Segundo estatistica de 26 de novembro, o encaixe desse banco era de 83.341 milhões de francos. A quantidade de moeda divisionaria em stock subiu a 1.315 milhões, total este composto de moedas de 10 e 20 francos, em sua mór parte. A carteira commercial teve um augmento de 563 milhões. E, finalmente, os depositos dos particulares subiram de 757 milhões a mais sobre o total de outubro ultimo.

Por ahi podemos imaginar a resistencia do baluarte central da economia franceza. A sabia politica dos seus estadistas, que se resume em moderação e prudencia nos commettimentos, proporcionou á França a situação excellente de ser hoje o paiz do mundo em que não ha miseria nem desemprego.

ECONOMIA MUNDIAL

NO corrente mez de janeiro deverá reunir-se em Paris um Congresso mundial de cinematographia, ao qual deverão comparecer todas as empresas productoras de films no mundo.

— Está-se organizando em Londres uma grande campanha de propaganda pelo maior consumo mundial do chá.

— A Italia produz actualmente todo o assucar exigido pelo seu consumo. O numero de refinações subiu a 53, que empregam diariamente, 500.000 quintaes de beterraba.

— Em reunião convocada em Buenos Aires pela Sociedade Rural Argentina, os criadores de gado de todo o paiz resolveram solicitar do Congresso o immediato andamento dos projectos de lei apresentados em defesa da industria pastoril.

— A divida publica da Italia, que era de 95.572 milhões de liras em 30 de junho deste anno, subiu em 30 de novembro ultimo a 96.130 milhões de liras.

AINDA EXISTE?

TODA a gente deve estar lembrada que um dos maiores cavallos de batalha da Republica Velha foi a famosa Agencia Americana, que vivia á custa de fartas subvenções do governo. Muita coisa se disse de terrivel contra essa agencia, que fôra fundada, como é sabido, por influxo do Barão do Rio Branco.

Folheando um numero do "Jornal do Commercio e das Colonias", de Lisboa, se nos deparam alguns telegrammas, todos do America do Sul, em que vemos, entre parentheses, a designação "Americana".

Essa "Americana" não será, possivelmente, a succursal lisboeta da antiga "Agencia Americana", cujos escriptorios foram destruidos na revolução de 24 de outubro de 1930, por occasião do incendio do "O Paiz"?

A CARESTIA DO ENSINO

EIS ahi um assumpto impertinente. Todos os dias se está a clamar pela necessidade "inadiavel" de tornar a instrucção ao alcance das classes pobres. Quanto mais "inadiavel" parece a solução do caso, mais elle é deixado para as calendas gregas.

As taxas de ensino no Brasil são cada vez mais elevadas e chegam a ser quasi prohibitivas. No que respeita ao ensino superior chegam a parecer inacreditaveis. O estudante tem que despender annualmente mais de um conto de réis com contribuições de toda a especie, desde o "expediente" até ás gratificações para professores e fiscaes. Os estabelecimentos secundarios são escorchados impiedosamente pelo Departamento Nacional do Ensino.

Uma das causas da carestia do ensino é justamente essa fiscalização custosa, cujos onus esmagam os pequenos educandarios em beneficio dos grandes. Estes pagam, por exemplo, 1:500$ por 600 ou 800 alumnos, emquanto que um estabelecimento modesto, que não conte mais de 100 alumnos, contribue com 1:000$, proporção gritante pela sua iniquidade.

O presidente von Hindenburg dirige-se ao exercito germanico

BERLIM, 2 (A. B.) — O presidente Von Hindenburg dirigiu uma allocução ao Reichswehr e á Marinha, concitando-os a fazer todos os esforços pelo progresso crescente do paiz. Essa allocução foi radiotransmittida para todos os pontos do Reich.

O momento internacional

O pacto de não-aggressão franco-sovietico

Firmado pelos srs. Herriot e Dovgalevsky, no Quai d'Orsay o pacto de não-aggressão entre a França e a U. R. S. S. estabelece que as altas partes contractantes se compromettem, entre si, a não recorrer, em caso algum, isolada ou conjunctamente com uma ou mais potencias, nem á guerra, nem a nenhuma aggressão em terra, no ar ou os ares, e a respeitar a inviolabilidade dos territorios, sob as suas respectivas soberanias, ou nos quaes uma dellas assuma a representação exterior ou a administração. Em caso de uma das partes ser aggredida, a outra manterá estricta neutralidade, e, uma se tornando aggressora, a outra immediatamente denunciará o accordo. Esse pacto não invalida tratados anteriores, mas as partes declaram que não estão ligadas por nenhum entendimento comportando a obrigação de participar em aggressão emprehendida por um terceiro Estado. As partes se compromettem a não participar de nenhum accordo internacional, visando interdictar a compra e venda de mercadorias ou concessão de creditos á outra e a não tomar medida alguma de que resulte a exclusão reciproca de toda participação do commercio exterior respectivo.

Até ahi, o accordo está muito bem e muito perfeito, mas o seu artigo 5° é que encerra um dispositivo, que é sempre duvidoso, tratando-se com o Soviet. Diz esse artigo que as partes se compromettem a respeitar a autoridade da outra e integridade dos seus territorios, a não se immiscuir em seus respectivos negocios internos e se abster de qualquer acção tendente a suscitar ou favorecer agitação, propaganda ou tentativa de intervenção, visando attingir á sua integridade territorial ou transformar pela força o regimen politico ou social, em todo ou em parte, nos territoios de cada qual. E, ajunta, nenhuma das partes poderá crear, proteger, equipar, subvencionar ou admittir em seu territorio, nem organizações militares para provocar a luta contra a outra, nem organizações que se arroguem o papel de governo ou representação em todo ou em parte dos seus territorios. E' sabido que, de ha muito, a Russia vem firmando accordos nesse genero, sem que as actividades subversivas no mundo cessem, embora, depois da quéda de Trotsky, a idéa da revolução mundial tenha socegado bastante. Quando qualquer paiz reclama, de tratado na mão, a resposta de Moscou é ingenua e de má fé. Allega que não é o Soviet que está fazendo isso, mas a Terceira Internacional, que nada tem com o governo russo. Ora, todos sabem que, na Russia, o que existe é um governo de partido e que a Terceira Internacional é a emanação do Soviet, portanto, aquella allegação é apenas sophisma de facil verificação. Por fim, o tratado revigora o pacto de Paris (Briand-Kellog).

O tratado franco-russo, em si, nada contem de extraordinario e segue a norma commum dos accordos desse genero. A unica coisa a salientar é a circumstancia de ter sido celebrado com a França, cuja politica na Europa é de apoio á Polonia e á Rumania, paizes com os quaes mais turras tem o Soviet. Em todo caso, como a tendencia hoje é procurar um equilibrio economico nas relações internacionaes, deante do qual as razões politicas cedem, acreditamos que haja mais do que sinceridade, real interesse no pacto entre o Quai d'Orsay e o Kremlin.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas recebeu os seguintes telegrammas:

Florianopolis, 30 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que foi hontem decretada a lei orçamentaria para 1933, com as seguintes modificações: reduzidos 20 % no imposto da exportação interestadual, supprimido o imposto do movimento commercial e creado o imposto progressivo sobre o capital. Remetterei a v. excia. a copia do decreto do imposto progressivo. Não ha deficit previsto. Attenciosas saudações. — *Ruy Zubaran*, interventor federal.

João Pessoa (Parahyba), 30 — A Sociedade dos Professores Primarios da Parahyba, tendo conhecimento do telegramma de v. excia. dirigido aos interventores federaes dos Estados, lembrando urgentes medidas de protecção á infancia, resolveu, em reunião especial, apoiar nobilitante idéa, pondo seus serviços á disposição das autoridades competentes, que alviçareiramente se empenham na verdadeira cruzada de regeneração nacional. O professorado parahybano, que viu iniciada no governo do saudoso interventor Anthenor Navarro, a campanha pró crianças desvalidas, creação do serviço pre-natal, intensificação do auxilio ás caixas escolares e educação physica em estabelecimentos de ensino, recebe, ufanado, a altruistica suggestão de v. excia., que representa no momento um brado de alerta aos responsaveis pelos destinos da nacionalidade para a formação de uma raça mais forte e uma patria melhor. Cordiaes saudações. — Eduardo Medeiros, presidente; João Vinagre, vice-presidente; Alcides Lima, 1.° secretario; Maria de Olinda Cavalcanti, 2.° secretario; Arnaldo Barros, thesoureiro; Debora Duarte, vice-thesoureiro; João Baptista Leite, orador; Adamantina Neves, bibliothecario.

Recife, 24 — O telegramma de v. excia. endereçado ao interventor em Pernambuco, abordando as questões transcendentes da eugenia brasileira não podia deixar de ecoar com maior alegria no seio do povo brasileiro. A Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil, associação que representa pelo passado e pelo seu presente, a maior organização de protecção á mulher gravida e á criança pobre do norte do Brasil, que recebe dos poderes estaduaes maior amparo e melhores incentivos, associação que alimenta mil crianças e em dez mezes fundou quatro lactarios, nos maiores nucleos operarios e que lançará dentro de quinze dias a primeira pedra do Preventorio para escolares debeis, sente-se na obrigação de congratular-se com v. excia, que bem comprehendeu na criança sadia, forte, o residir do futuro da raça, quiçá os grandes designios da patria brasileira.

Associação Maternidade e Infancia do Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, m. d. chefe do Governo Provisorio — Formada nesta capital por senhoras que se congregaram para cooperar com a Saude Publica nos seus propositos de combater a mortalidade infantil, promover a saude da criança e favorecer-lhe o desenvolvimento normal, a Associação Maternidade de Infancia não póde ficar indifferente ao patriotico gesto de v. excia. tomando a iniciativa de chamar a attenção publica para a importancia dos problemas relacionados com a infancia da nossa terra, e recommendando os meios de resolvel-os da melhor fórma possivel.

E' particularmente feliz a idéa de congregar em uma grande conferencia os competentes e todos quantos no Brasil se interessam pelo bem da infancia, afim de que, de estudo attento e scientifico dos factos, como dissestes, se possam valer os poderes publicos e a iniciativa particular na realização dos seus salutares designios. A criança, disse um notavel philantropo, tem o direito de exigir que aquelles que della se occupam estejam habilitados para isso. Em materia de tal relevancia e tamanha responsabilidade não é licito improvisar.

Representando uma grande organização de senhoras interessadas neste assumpto, que tão justamente consideraes de importancia inexcedivel para o nosso paiz, vimos trazer-vos as nossas calorosas congratulações pela opportuna e patriotica "Circular do Natal", que vem abrir para a nossa patria perspectivas da mais alta significação. — Clara de Azeredo, Maria Luiza Borges Dutra, Evangelina Alves de Brito e Cunha, Thereza Dick, presidentes.

SITUAÇÃO FINANCEIRA PAULISTA

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros de São Paulo acaba de propôr ao interventor militar nesse Estado uma série de providencias que se revestem da maxima importancia. Uma dellas preconisa a suspensão total, por meio de um accordo urgentissimo, do pagamento de juros e amortizações dos emprestimos externos. Alvitra-se ainda que seja estudada a possibilidade de se adoptar um regimen de conversão dos emprestimos externos e internos, á base de um cambio de 6 d. e juros maximos de 5 %.

Incontestavelmente, S. Paulo enfrenta uma situação financeira grave. Ella póde ser resumida nos proprios tres itens fundamentaes em que aquella Commissão apoiou o seu alvitre. A capacidade tributaria paulista chegou ao seu limite de esgotamento, dadas as circumstancias actuaes.

Não se trata de uma affirmativa que precisa de ser demonstrada. Se em referencia ao paiz inteiro essa é a realidade desconcertante e desconsoladora, avalia-se a extensão que ella reveste em São Paulo. Talada por uma revolução, a economia paulista veiu soffrendo profundamente.

Deprimidas as possibilidades da arrecadação, só resta um recurso classico: o da compressão das despesas. Este recurso apresenta, porém, por vezes, limitações intransponiveis. Quer dizer, o seu emprego não póde ir além de um certo limite que talvez não baste ainda para compensar o decrescimo das rendas. E é claro que estamos em face dessa hypothese porque as reducções não podem attingir certos serviços de natureza imprescindivel. Esse é o segundo item em que a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros de São Paulo baseia a sua suggestão.

Restaria ainda cortar a fundo, impiedosamente, nas rubricas relativas ao pessoal. A Commissão não reconhece seja isso possivel. Já em luta com difficuldades passadas, numa hora unica na vida do Brasil, pois que nunca o paiz se viu golpeado pela crise do desemprego, demonstra-se desarrazoado obter recursos mediante suppressões dos encargos do pessoal.

Sem duvida alguma, São Paulo não encontra meios que tornem possivel o pagamento da sua divida externa. Abusos do passado e imponderações subsequentes arrastaram a unidade leader do paiz a essa extrema conjunctura. Como sair della, sem o accordo das dividas, eis o que nos parece difficil, talvez impossivel.

Ao DIARIO DE NOTICIAS, que teve a iniciativa de bater-se na imprensa carioca pela medida do "funding", como providencia imprescriptivel e indeclinavel á obra de reconstrucção das finanças nacionaes, não cabe outro dever senão o de aconselhar a mesma providencia para São Paulo. Os factos estão provando as consequencias da falta de uma orientação que encarasse firmemente o problema das dividas estaduaes.

Pelo que conhecemos sobre as condições em que se acha lançado o orçamento paulista para o exercicio que acaba de entrar, o seu desequilibrio assume as proporções de um sério problema. O Codigo dos Interventores, que aliás está sendo, em parte, letra morta, contém dispositivos peremptorios a esse respeito.

Isso ainda uma vez demonstra quão profunda é a distancia que separa a lei do proposito de sua execução. Pelo menos em relação ao nosso caso isso se verifica. Dahi a critica meio mordaz do sociologo Siegfried, na sua viagem de estudos através do exotismo dos costumes publicos sul-americanos.

Em face do que resumidamente expomos, não ha como applaudir a idéa da suspensão total dos pagamentos da divida externa paulista. Promova-se, pois, um accordo razoavel para os credores, abrindo-se uma tregua nesses compromissos até que o Estado reconquiste a sua posição perdida.

A proxima viagem do "Graf Zeppelin"

BERLIM, 2 (A. B.) — Parece certo que o dirigivel "Graf Zeppelin", em suas proximas viagens á America do Sul, fará uma parada em Cardington, na Inglaterra, seguindo depois, rumo a Recife via Sevilha.

A crise mundial e o seu reflexo em nosso paiz

TEIXEIRA SOARES
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Um publicista americano, Hiram Motherwell, em seu livro, "The Imperial Dollar", tem um synthese muito feliz: "Em 481 A. C., a batalha de Salamina decidiu que o equilibrio do poder mundial passasse da Asia para a Europa. Depois, rapida, e silenciosamente, como um ladrão dentro da noite, elle passou do Atlantico para os Estados Unidos".

E como foi que tal coisa se deu? Por causa da Grande Guerra, antes de mais nada. E por causa de muitos outros factores secundarios, que não cumpre aprofundar neste momento.

De maneira que, hoje, não resta a menor duvida que os Estados Unidos se encontram com o ouro do mundo e tambem com o bastão do poder, na esphera das competições economicas, financeiras e commerciaes. São, de facto, o mais forte baluarte da civilização occidental, cuja replica, do outro lado do Atlantico, se encontra na França.

Os demais paizes do mundo, desta ou daquella fórma, jazem em uma mediocridade, que não ousariamos chamar "aurea", mas que nem por isso deixa de ser mediocridade. As difficuldades da hora presente são immensas e o desapparecimento do credito constitue uma das maiores calamidades que podem assoberbar a humanidade.

Sem pretendermos ir mais longe, atacando ou defendendo a theoria do economista sueco, Cassel, que preconisa, como elemento de salvação do mundo, uma "moeda fiduciaria", constituida unicamente pelo credito, não podemos deixar de reconhecer que o augmento exaggerado desse mesmo "credito" constituiu um dos factores da desordem economica e financeira em que vive o mundo, em nossos dias.

Desapparecido o credito, devido á retracção do ouro, paizes de futuro, possuidores de grandes reservas de materias primas, como o Brasil, passaram a viver uma situação de difficuldades.

De facto, é o que se dá entre nós. O Brasil, no periodo que vae de 1900 a 1920, passou por uma phase de verdadeira expansão, "boom", como dizem os americanos.

Verificando-se a derrocada do systema economico moderno, paiz caudatario da prosperidade dos grandes centros do ouro do mundo, o Brasil soffreu immensamente.

E' verdade, no emtanto, que se compararmos a nossa situação com a de outros paizes, teremos a satisfação de verificar que as nossas condições, ainda assim, não são tão precarias como parecem.

Mas ha um factor eloquente a considerar. Examinemos o montante dos emprestimos feitos ao Brasil no periodo que vae de 1900 a 1920, com o do periodo de 1921 a 1932. Ha uma differença immensa, que explica por si só todo o desequilibrio da economica brasileira.

Além da depreciação dos valores de exportação, houve uma retracção da importação, devido ás barreiras alfandegarias que se ergueram nos maiores mercados de collocação de artigos nossos.

Dahi resultou que o Brasil precisa de uma compensação annual, para o seu giro de riquezas, de cerca de 20 milhões de libras. Essa compensação, nas boas épocas, era proporcionada pela exportação que ascendia e pela inversão de emprestimos em grandes empresas e em realizações do governo, feita por capitalistas ou "trusts" bancarios estrangeiros.

Hoje, que vemos? As consequencias da crise mundial atacaram rijamente o arcabouço economico e financeiro do Brasil.

Mesmo que todas as nossas fontes de producção augmentassem extraordinariamente, ainda assim haveria de ficar, para nossa lastima, uma boa margem de superproducção, recolhida e estragando-se, nos armazens do mercado interno.

Por outro lado, no emtanto, póde-se dizer que o mercado domestico interno só tem augmentado nestes ultimos tempos. Mas, devido á imperfeição da nossa distribuição economica, esse augmento não tem sido tão consideravel quanto se poderia imaginar.

Ainda hoje, ha artigos de zonas do sul que são completamente desconhecidos no norte. O caso do matte e do café é typico. Especialmente com o matte, que é desconhecido nos Estados do norte.

O mercado domestico teria augmentado extraordinariamente o seu poder de consumo se, por acaso, o indice de consumo fosse mais ou menos o mesmo em todas as zonas do paiz, o que, praticamente, não se dá.

Isso não impede, no emtanto, que se desenvolvam grandemente as fontes de producção do paiz, na esperança de melhores dias e de um desejado reajustamento do mundo inteiro.

Até lá, esperemos.

A' crise mundial, tão complexa em suas causas e effeitos, póde-se applicar o "conto" de Renan, quando se referia á difficuldade de fazer-se uma biographia de Napoleão, se fosse contada por antigos soldados seus. Um poria o ponto capital da vida do corso em Marengo; outro, em Austerlitz; outro, acharia que a sua vida deveria terminar em Wagram, — e cada qual, em summa, contaria a historia a seu modo, examinando, apenas, um dos aspectos do prisma, e nada mais.

A crise mundial ahi está desafiando a argucia de todos os economistas e politicos, que se ativeram a velhas fórmulas, ao invés de rompel-as. E' claro que cada economista póde contar a historia a seu modo, havendo mesmo alguns que, como aquelle Alexandre de Abonotichos fabuloso, podem chegar até fazer uma serpente falar a respeito do mundo e dos seus males.

NO CATTETE

No palacio do Cattete despacharam os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

Conferenciou com o chefe do governo o sr. João Alberto, chefe de policia.

O chefe do governo recebeu em audiencias: o sr. Albert Kammerer, embaixador da França; o capitão Roberto Carneiro, interventor no Ceará; d. Julieta Moreira Nunes.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao chefe do Governo Provisorio e para agradecer a s. ex. a visita feita á galera-escola da Marinha de Guerra finlandeza, "Soomen Jousten", ora surta em nosso porto, em companhia do capitão tenente da nossa armada Hugo Pontes, official ás ordens do commandante da referida nave de guerra os srs. Raphael R. Seppala, encarregado de negocios da Finlandia; commandante John Nenkola, commandante daquelle navio e os officiaes Unto Voionmaa e Olva Koivisto e o consul daquella nação, sr. Kallo Aapre.

O sr. Hitler dirige-se aos seus partidarios

BERLIM, 2 (A. B.) — O sr. Adolfo Hitler, chefe do partido racista, lançou uma proclamação por occasião da passagem do Anno Novo, em que declarou que, se a Allemanha não se precaver, o mundo occidental será irremediavelmente esmagado pelo bolchevismo. A solução, declarou aquelle chefe politico, se encontra no fortalecimento de uma Allemanha de accordo com os principios do nacional-socialismo. Esse direito, declarou o sr. Hitler, os nacional-socialistas não venderão por nenhum prato de lentilhas.

Contribuição avultada para o fascismo

ROMA, 2 (A. B.) — O Banco Nacional do Trabalho offereceu 100.000 liras de contribuição para as obras de assistencia do partido fascista.

A Russia tambem quer estabilizar o rublo

MOSCOU, 2 (United Press) — Informações de fonte fidedigna noticiam que o sr. Sokolnikoff foi nomeado chefe da commissão especial encarregada de fazer investigações acerca da situação do cambio, com o objectivo de estabilizar o rublo, que se acha presentemente em situação precaria.

Nos circulos officiosos pretende-se como incentivo especial aos operarios mais applicados que recebam parte do seu salario em rublos "torgsin", com os quaes podem ser adquiridas quantidades illimitadas de carne, manteiga, etc.

Londres, 2 (A. B.)-O «Daily Express» annuncia que no correr do anno que se inicia serão vendidos, na Inglaterra, pequenos aviões, mais baratos do que os automoveis

Para Todos

— O chinez e o nosso assucar
— Universalismo
— Nupcias aéreas
— No fim

HA POUCO, tivemos do Recife a informação de que diversas grandes usinas de assucar iam ser adquiridas por forte somma em dollares por um syndicato chinez. Agora — dizem de Victoria — esse mesmo syndicato procura adquirir no Espirito Santo as usinas de assucar Paineiras e Jabaquára, bem como a fabrica de cimento de Monte Libano. Que historia é essa? Chinez mettido em assucar no Brasil, e assim com ar "aça-parativo"? Não parece esquisito? Esperemos [illegible] explicações.

* *

[illegible] mos ao curioso caso dos dois irmãos que, tendo-se apaixonado ao mesmo tempo por uma joven, na Inglaterra, resolveram tel-a em sua companhia até que com ella se casasse aquelle que sobrevivesse ao outro. O felizardo foi o irmão John Weatherald que, aos oitenta annos, póde, emfim realizar o já longinquo sonho da juventude e que assim falou a um jornalista de Londres: — "Sou feliz com este casamento, apesar da idade. Miss Polly é uma cozinheira "hors ligne". Ha meio seculo que ella nos regalava, a meu irmão e a mim com pratos deliciosos. Espero, que continúe até á minha morte."

* *

UMA NOVA religião acaba de ser fundada nos Estados Unidos: é o "Universalismo". Originaria de Massachussetts, a nova doutrina repousa sobre a theoria irrefutavel de que cada homem é uma parte do universo. "O universo — diz o fundador — é a minha familia, minha casa, minha nação, minha raça, meu dominante amor." E préga aos homens que associem sua existencia á harmonia universal. No emtanto, nunca esteve mais em moda no mundo, como agora, o nacionalismo, que se decompõe em regionalismo, municipalismo, etc.

* *

DECIDIDAMENTE, muito mudados estão os tempos. A Inglaterra, que perdeu ha pouco importantissima concessão de petroleo na Persia, em vez de enviar um arrogante ultimatum ao Shah, achou melhor negociar com elle diplomaticamente. A Irlanda devia pagar á Inglaterra a importancia de 4.113.000 libras, de indemnizações immobiliarias, que De Valera não quiz pagar. A Camara dos Communs votou um credito equivalente, para tapar o buraco, e o governo inglez limitou-se a lamentar a attitude da Irlanda. Outróra, iria tudo a ferro e a fogo...

* *

ERA NATURAL que o avião entrasse como moda nas viagens de nupcias. Nos Estados Unidos já não é mais novidade. Na Inglaterra e na Allemanha, os recem-casados já vão preferindo a sensação nupcial aérea. Infelizmente, ella reserva algumas surpresas tragicas. Um joven par hespanhol, ha poucos dias, findou tragicamente a lua de mel a bordo de um avião que se incendiou a grande altura. O melhor ainda é casar e ficar em casa...

* *

OS MANIACOS do imposto... Porque os ha, como ha os maniacos de outras coisas, nem sempre inoffensivos no seu ridiculo. Veja-se esse caso do imposto sobre o badalar dos sinos, na Hespanha: os dobres de finados foram taxados de 20 a 100 pesetas! Toques de missa funebre, de 1 a 5 pesetas! Não ha duvida: o homem que inventou isso é um maniaco do imposto. Vão ver que da proxima vez elle taxa o canto dos gallos e o ladrar dos cachorros.

* *

A EXPERIENCIA ensinou-me que a abnegação é sempre um premio para quem a pratica e que o desinteresse é uma flor de luxo que, bem cuidada, póde offerecer deliciosos frutos. — JULES SANDEAU.

* *

UMA DO CARIRY:
— Não esmoreça, não, seu compadre. Seus negoço bem póde ainda amiorá. Nosso Senhô tá nos oiando...
— Qual o que, compadre! Pobre só vae p'ra diente quando dá topada...

O NOVO DIRECTOR THESOUREIRO DA SOC. AN. DIARIO DE NOTICIAS

Eleito por unanimidade de votos, tomou posse, hontem, o sr. Manoel Gomes Moreira

Na assembléa geral dos accionistas da Sociedade Anonyma DIARIO DE NOTICIAS convocada para 31 de dezembro ultimo, além da prestação de contas a ser feita pela directoria sobre o movimento da empresa no exercicio de 1931, tinha a assembléa de tomar conhecimento da renuncia apresentada pelo sr. Manoel Magalhães Machado, ao cargo de director-thesoureiro, no qual, desde a

Sr. Manoel G. Moreira

fundação do DIARIO DE NOTICIAS, em junho de 1930, vinha prestando os melhores serviços.

Dada a irrevogabilidade do pedido, e tendo em vista os motivos que levaram aquelle nosso companheiro a afastar-se do posto que tão merecidamente occupava, a assembléa reunida sabbado ultimo decidiu acceitar a renuncia, passando, a seguir, a tratar da substituição do director demissionario.

Depois de proferidas algumas palavras pelo presidente da S. A. DIARIO DE NOTICIAS sobre a personalidade do sr. Manoel Magalhães Machado, a cuja dedicação e desprendimento se referiu com applausos geraes da assembléa, foi por esta acclamado, para o cargo vago, o nome do dr. José Raul de Moraes, sem duvida um dos mais esforçados e mais decididos collaboradores que tem tido esta empresa no seu desenvolvimento.

Ante a manifestação de confiança e apreço que por tal modo se lhe prestava, o dr. José Raul de Moraes, em breve discurso, agradeceu a prova de consideração e sympathia com que o honrava a assembléa, pedindo, entretanto, licença para declinar da indicação, dada a impossibilidade em que se encontrava de dar ao DIARIO DE NOTICIAS, em posto de tão alta responsabilidade, o tempo e a attenção que seria necessario reservar-lhe no exercicio daquellas funcções.

Propoz, então, que a assembléa elegesse o novo director-thesoureiro, dispensando-o, pelos motivos expostos, dos encargos em que, de maneira tão gentil, pretendera investil-o.

Acceitas as considerações apresentadas pelo dr. Raul de Moraes, fez-se a eleição, verificando ter sido apontado, sem uma só discrepancia, o nome do accionista Manoel Gomes Moreira.

Eleito, assim, unanimemente, pela assembléa que maior numero de accionistas já reuniu, desde a fundação do nosso jornal, o sr. Manoel Gomes Moreira acceitou a indicação e já hontem assumiu o seu posto em nossa empresa.

Antigo commerciante nesta praça, accionista de varios bancos e sociedades anonymas, é o sr. Manoel Moreira um nome conhecido e justamente acatado em nossos meios sociaes e commerciaes. Nas assembléas das empresas a que está ligado, é sempre um dos elementos que mais se destacam, não só pela sua efficiente participação no debate de todos os assumptos de interesse social, como pela segurança e larga visão com que expende as suas opiniões sobre o andamento dos negocios em cujo exame, como accionista, é chamado a participar.

Terá assim a S. A. DIARIO DE NOTICIAS, no seu novo director-thesoureiro, um grande elemento á contribuir para o maior engrandecimento da obra que aqui desejamos realizar.

O CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A luta no fortim de Corrales

LA PAZ, 2 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que após tres horas de duro combate, durante o qual a artilharia ligeira e metralhadoras foram empregadas com grande effeito, a infantaria boliviana desalojou os paraguayos das posições em que se encontravam a muitos kilometros ao sul do fortim Corrales, e que haviam occupado após a perda daquelle fortim ha tres semanas passadas.

O Importante Agape Politico de Hontem

"O Rio Grande quer considerar a obra de outubro — A anarchia tel-o-á de armas na mão, venha de São Paulo ou venha do proprio Rio Grande, ou venha de onde vier" — disse o sr. Oswaldo Aranha

Aproveitando a presença, no Rio, do sr. Darcy Azambuja, secretario geral do Partido Republicano Liberal, os riograndenses, membros dessa nova agremiação situacionista gaúcha, residentes nesta capital, reuniram-se, hontem, no restaurante da Sociedade Rio Grandense, em agape politico, que foi presidido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

A' sobremesa falou o sr. Oswaldo Aranha, que pronunciou um inflammado discurso, focalizando a actuação do Rio Grande na historia politica do paiz e fazendo o elogio do sr. Flôres da Cunha, a quem denominou de "numen tutelar da ordem e salvação do Brasil".

Em meio do seu discurso disse o sr. Oswaldo Aranha:

"Somos, hoje, a maior, a mais cohesa, a mais forte corrente politica formada na Republica. A projecção das nossas idéas, a repercussão do nosso programma, a significação da nossa iniciativa politica hão de animar o paiz inteiro, alertando-o para a renovação e para as grandes conquistas.

A conspiração do passado, meus senhores, só dá forças ao futuro.

Somos hoje um partido estadual, seremos breve um partido nacional.

Temos o dever de concorrer para que o Brasil tenha um regimen politico digno da sua grandeza e das aspirações nacionaes.

Ninguem se póde enganar com o Rio Grande do Sul. Todo o paiz sabe como elle pensa, como sente e como age.

Não quer voltar ao Passado, mas não se quer perder nas curvas extremas de horizontes incertos e obscuros.

Quer consolidar a obra de outubro com senso, com energia e com patriotismo; quer melhorar, quer renovar, quer nacionalisar o Brasil.

A anarchia tel-o-á de armas na mão, venha de São Paulo ou venha do proprio Rio Grande, ou venha de onde vier".

Terminou o sr. Oswaldo Aranha, resumindo com as seguintes palavras a missão dos "legionarios de Outubro":

"Unamo-nos todos quantos formaram em outubro e restituamos a confiança ao paiz.

Basta isso.

Reconquistada a confiança pela affirmação commum de idéas sãs, restará aos nossos inimigos a submissão consciente á victoria dos nossos ideaes.

Foi o que fez o Rio Grande quando do P. R. L. e dotando-o de um programma, que é um logradouro para todos os brasileiros de boa vontade.

Dentro delle não temos amigos nem inimigos, porque só temos ideal. Fora delle ninguem conta comnosco: nem homens, nem classes, nem Estados, sem governos.

Estamos organizando. Somos uma força pelas idéas e pelos annos.

Não queremos impôr, queremos compor.

Venham a nós ou nós iremos a todos que quizerem renovar o Brasil, sem loucuras, sem extremos e sem crimes.

Somos humildes, mas convencidos e fortes nas nossas contricções.

Desejamos o bem e não pactuaremos com o mal.

São essas, meus amigos, as palavras que eu vos devia, definindo, na intimidade deste almoço e na improvisação escripta dessas linhas, as grandes finalidades nossas assentadas pelos fundadores do P. R. L.

Meu caro secretario geral:

Amanhã estareis em Porto Alegre. Podeis dizer aos nossos patricios que na capital da Republica velam pela sorte da nossa grey, com desassombro e fidelidade, homens cujo espirito de sacrificio e cujo devotamento ao bem publico ainda serão motivos de orgulho de todos nós, e de todos quantos sabem querer o Rio Grande do Sul amando o Brasil.

Em seguida falou o sr. Adalberto Corrêa.

Finalmente, falou o sr. Darcy Azambuja, que se referiu á força de que dispõe o Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul.

Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda

2ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

O Brasil será representado por tres universitarias

Será inaugurado no dia 9 do corrente, em Montevidéo, a 2ª Conferencia Internacional de Estudantes, na qual o Brasil far-se-á representar por tres universitarias, as senhoritas Carmen Moura, da Escola Nacional de Bellas Artes, Isabel do Prado, da Faculdade de Direito, e Nydia Moura, da Escola Polytechnica.

Essa delegação, que segue credenciada pela União Universitaria Feminina, embarcou hontem para Montevidéo, a bordo do "Santos".

Os themas principaes que serão versados naquelle certamente estão subordinados aos seguintes titulos: "O estudante e o mundo de hoje", "Confraternização sul-americana", "Mobilização de ideaes" e "Espiritualização da vida".

Para ter sorte no anno 33
comece-o usando o Sabonete "33", perfumado até o fim.

O ultimo sorteio das apolices municipaes

Foi levado a effeito, hontem, ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Ernani Francisco Borges, sub-director da Receita da Prefeitura, o sorteio das apolices municipaes denominadas "bergaminas", dando os tres principaes premios o seguinte resultado: — 181.035, 500 contos; 33.046, 50 contos e 244.463, 50 contos.

Soccorros aos pobres de Jacarépaguá

Tambem os pobres da zona da Praça Secca, tiveram quem por elles se interessasse nas festas de Natal. Isso se deve a um grupo de gentis senhoritas, á frente das quaes se encontravam a sra. d. Eugenia Losse, e Esther Maria Guimarães, residentes, respectivamente, á Estrada da Freguezia, 77 e Candido Benicio, 463, e as demais componentes da commissão, residentes á Villa Astrogilda, Praça Secca.

Além das contribuições de todas as promotoras da festa, ainda foram angariados donativos entre os moradores e commercio vizinhos, o que muito contribuiu para que a distribuição de mantimentos, brinquedos e dinheiro fosse alem da espectativa, pois foram soccorridas cerca de oitenta familias necessitadas.

A conclusão do açude "Estreito", no Ceará, com 58.000.000 de metros cubicos

O ministro José Americo recebeu do inspector de seccas, dr. Luiz Vieira, o seguinte telegramma: Fortaleza, 31 — Tenho honra communicar vossencia barragem açude "Estreito". Estado Ceará, fazendo parte systema "Orós" capacidade 58.269.000 metros cubicos, concluida hoje. Desejando inspectoria prestar homenagem saudoso inspector Lima Campos, peço vossencia autorizar seja dado conjuncto "Estreito" comprehendendo barragem, canaes irrigação, canaes drenagem, denominação systema Lima Campos. Construcção canaes principaes teve seu andamento difficultado grande porporção pedra razão por que serão concluidos proximo anno. Para facilidade serviço constitui residencia construcção canaes irrigação commissão autonoma comprehendendo trechos estradas interessam directamente sob denominação commissão systema Lima Campos. Inauguração barragem marcada dia seis janeiro proximo tendo sido iniciada dia 13 abril presente anno. — Saudações. — Luiz Vieira inspector seccas."

O Brasil e o Premio Nobel

Como foi instituido esse certamen internacional, a que agora concorre Coelho Netto — Algumas informações interessantes

Coelho Netto é candidato official ao premio Nobel de Literatura no proximo anno.

Vale a pena, por isso, conhecermos as exactas disposições testamentarias do philanthropo sueco, que regem a distribuição dos premios.

Eil-as, exactamente como as definiu Alfred Nobel no seu testamento, datado de 27 de novembro de 1895:

"O capital realizado, em valores seguros, por meus executores testamentarios, constituirá um fundo cujos juros serão distribuidos annualmente como recompensa aos que, no decurso do anno vencido, tenham prestado á humanidade os maiores serviços.

O montante será dividido em cinco partes iguaes, attribuiveis: uma áquelle que, no dominio das sciencias physicas, tenha feito a descoberta ou a invenção mais importante; a segunda áquelle que, na chimica, tenha feito a mais notavel descoberta, ou trazido á siencia o melhor aperfeiçoamento, a terceira ao autor da mais importante descoberta no dominio da physiologia ou da medicina; a quarta áquelle que houver produzido a obra literaria mais notavel, no sentido do idealismo; a quinta, emfim, a quem houver feito mais ou melhor pela obra da fraternidade dos povos, pela suppressão ou reducção dos exercitos permanentes, assim como pela formação ou propaganda dos congressos de paz.

Os premios serão conferidos: os de physica e chimica, pela Academia Sueca de Sciencias; os de physiologia e medicina, pelo Instituto Carolin, de Stockholmo; o de literatura, pela Academia de Stockholmo; o da paz, por uma commissão de cinco membros eleitos pelo Storthing norueguez (parlamento).

E' minha vontade expressa que, para effeito da distribuição dos premios, não seja levada em conta a nacionalidade, de modo que elles caibam realmente aos mais dignos, scandinavos ou não."

* * *

1901 foi o anno em que começou a distribuição dos Premios Nobel. Os laureados do premio da paz foram os seguintes:

1901, Henri Dunant, philanthropo suisso, e Frederico Passy, economista francez; 1902, Elie Ducommun, secretario da Conferencia Internacional de Berna para a arbitragem e a paz, e Albert Gobat, presidente da mesma Conferencia; 1903, sir William Randal Cremer, redactor-chefe do "Arbitrator"; 1904, o instituto de Direito Internacional de Gand; 1905, baroneza Bertha de Sutner, presidente da Sociedade para a Paz; 1906, Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos; 1907, Ernest Theodoro Moneta, presidente da Sociedade Lombarda da Paz, e Louis Renault, professor de direito internacional da Universidade de Paris; 1908, Klas Pontus Arnoldson, fundador da Sociedade dos Amigos da Paz, de Copenhague, e Frederico Bajer, deputado dinamarquez, presidente da Repartição Internacional de Berna; 1909, Augusto Maria Beernaert, homem politico e ministro de Estado belga, e d'Eskurnelle de Constant, diplomata e homem politico francez; 1910, a Repartição Internacional Permanente da Paz em Berna; 1911, Tobias Michael Carel Asser, professor de direito internacional em Haya, e Alfred Hermann Fried, publicista austriaco, editor do "Observador da paz"; 1912, não foi conferido; 1913, Elihu Root estadista americano, e Henri Lafontaine, politico e jurista belga; 1914, não foi distribuido; 1915, Comité Internacional da Cruz Vermelha, em Genebra; 1916, 1917, 1918, não foram conferidos; 1919, Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos; 1920, Léon Bourgeois, presidente do Senado francez; 1921, Karl Kjalmar Branting, estadista sueco, e Luiz Christian Lang, secretario geral da União Inter-Parlamentar, em Genebra; 1922, Fridtjof Nansen, explorador, politico e professor norueguez.

A partir de 1922, a personalidade de mais notavel aquinhoada com o premio Nobel da paz foi Aristide Briand, estadista francez.

Maximo Gorki, o grande escriptor russo, que foi candidato ao Premio Nobel em 1932, sendo, entretanto, derrotado por John Gallsworthy

A VENDA DE BILHETES LOTERICOS

De hoje em deante, só poderão ser vendidos os da Literia Federal

Entrou em vigor hontem, a nova lei federal sobre a venda de bilhetes lotericos. Essa lei aboliu as loterias estaduaes, conservando apenas a Loteria Federal.

A fiscalização da venda de bilhetes foi confiada ao dr. João Firmino, fiscal do imposto do consumo, que reclamou, para desincumbir-se dessa missão, o auxilio das autoridades policiaes.

Foram realizadas apprehensões de bilhetes que não podiam ser vendidos e recolhidos cartazes de empresas lotericas estaduaes.

EXAMES DE RESERVISTAS NOS TIROS DE GUERRA

Um appello ao ministro da Guerra

Por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, os atiradores da Escola de Instrucção Militar dirigem um appello ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, para que todos os alumnos dos T. G. e E. S. M. sejam, tambem, beneficiados pelo decreto que favoreceu as E. I. M. das escolas superiores, pois estes como aquelles, foram prejudicados com a ultima revolução. Considerando a justiça do pedido esperam que o general Espirito Santo Cardoso estenda a todas as escolas de instrucção militar os beneficios concedidos aos seus collegas das escolas superiores.

A TAXA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Entrou hontem em vigor o novo sello

Começou a vigorar desde hontem, o decreto que estabeleceu a cobrança obrigatoria da "Taxa de Educação e Saude", para o que foi emittido um sello no valor de 200 réis, ao qual ficam sujeitos todos os documentos federaes, estaduae e municipaes que, até agora, eram igualmente sujeitos a sellos federaes, estaduaes e municipaes, com excepção apenas da correspondencia postal.

O "Sello de Educação e Saude" deverá ser collocado ao lado do sello federal, estadual e, com este, inutilizado pela assignatura e data, escrevendo-se tambem sobre elle o dia o mez e o anno. Poderá ser tambem collocado abaixo do sello federal, estadual ou municipal, mantendo-se para sua inutilização o disposto no decreto de 10 de novembro de 1926 que regulamentou o sello adhesivo. Nos papeis já hoje devidamente sellados, mas ainda não annexados a processo ou auto, a nova estampilha poderá ser collocada logo abaixo do sello já apposto e, não sendo possivel, em qualquer logar do documento, mas sempre inutilizada como acima ficou dito.

Nos papeis sellados por meio de timbre, a nova estampilha será collada ao lado ou no fecho deste. Os documentos já reunidos a processos ou autos em andamento ou archivados, até hoje, não ficam sujeitos á nova estampilha.

A arrecadação proveniente da sua venda, deduzidas as percentagens da lei, será escripturada como "renda com applicação especial" e o seu liquido recolhido ao Banco do Brasil e suas agencias, á disposição da Junta Administrativa. A Contadoria Central da Republica communicará á Junta, trinta dias depois da terminação de cada trimestre, qual a importancia da renda.

POLITICA

O EXEMPLO DE CAMPOS SALLES

Discutia-se, hontem, na Sub-Commissão de Reforma Constitucional, a proposta Themistocles Cavalcanti, concedendo á Assembléa Nacional a faculdade de promover a cassação do mandato do presidente da Republica por meio do plebiscito do eleitorado, especialmente convocado para esse grande acto politico.

O sr. Antonio Carlos foi o primeiro membro da Sub-Commissão que se oppoz á novidade, pronunciando a seguinte phrase:

— Nessas condições, ninguem mais quererá ser presidente da Republica. Seria ingressarmos na dictadura parlamentar...

O sr. Agenor de Roure tambem se oppoz á proposta sob o fundamento de que os presidentes impopulares em regra não são máos chefes de governo...

E o sr. Carlos Maximiliano adeantou:

— Justamente. E' uma grande verdade. Ninguem gozou de maior impopularidade do que Campos Salles. Se, no seu tempo, o mandato dos chefes de governo pudesse ser cassado num plebiscito popular, o povo brasileiro teria praticado a insensatez de afastar do poder o maior presidente da Republica que já tivemos.

Sebastianismo

O ministro Arthur Ribeiro não perdeu, ainda, a esperança na volta do Senado.

O representante do Supremo Tribunal Federal na Sub-Commissão de Reforma da Constituição, no caso do Senado, é um authentico sebastinianista.

Está sinceramente persuadido de que a Sub-Commissão modificará, ainda, a sua attitude a respeito da mansão dos paes da patria, de que o sr. Antonio Azeredo foi uma figura representativa.

Ainda hontem o ministro Arthur Ribeiro sustentou essa convicção.

O sr. Oswaldo Aranha, não se contendo, commentou:

— Como dizem os castelhanos, a esperança morre depois da morte. De modo que é bem possivel o milagre da resurreição do Senado...

Partido Unionista

Do Partido Unionista, que reune, no momento, a grande maioria dos empregados no commercio, recebemos o seguinte communicado:

"O Partido Unionista dos Empregados no Commercio reunir-se-á amanhã em assembléa geral extraordinaria, ás 21 horas, na séde do Centro Mattogrossense, á rua da Carioca n. 10, 2º andar.

Convocando a mesma assembléa, o Directorio desta instituição politica dos empregados no commercio visa fazer conhecer o programma geral que orientará seus destinos, de pleno accordo com as aspirações da classe, congregando o maximo das forças representadas pelos trabalhadores commerciaes, incorporando-as, como valores sensiveis, no organismo social.

O Partido Unionista tem sua séde social á rua da Carioca n. 20, sobrado, onde possue pessoal idoneo, destinado ao alistamento eleitoral intensivo, mantendo um serviço photographico especial. Sem o menor dispendio monetario, os empregados do commercio poderão se converter em eleitores, cumprindo seus deveres como cidadãos. Os que pertencerem á União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro serão alistados "ex-officio". O Partido Unionista dos Empregados no Commercio não tem ligações moraes ou materiaes com quaesquer outras instituições politicas do paiz, excepto as que já foram formadas pelos empregados do commercio em diversos Estados, mantendo a mesma natureza, o mesmo programma de acção. O Partido Unionista dos Empregados no Commercio, como orgão politico trabalhista, estará unicamente sujeito ao pensamento dos trabalhadores commerciaes."

Os dentistas e a politica

Ao que estamos informados, empenham-se, no momento, os dentistas cariocas na fundação de um partido politico, que terá como objectivo a defesa das aspirações da classe.

Estão á frente do movimento de arregimentação as directorias do Syndicato Odontologico Brasileiro e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

Da oratoria politica...

A oratoria politica é uma arte traiçoeira, principalmente quando exercida á sobremesa dos agapes, ao espoucar do "champagne", que é o vinho capitoso do optimismo e da alegria. Aos primeiros applausos, o orador, sem contrôle, é atacado, póde dizer-se, de verdadeira allucinação auditiva. As palmas convencionaes assumem, nos seus ouvidos, extraordinarias proporções. E o orador como que ouve os applausos estuantes das multidões, sempre distantes, aliás, dos ambientes onde se banqueteiam estes ou aquelles figurões de qualquer momento. Empolgado, dá redeas soltas á potranca da imaginação. Começa a falar para uma galeria imaginaria. Transforma-se, assim, o discurso que deveria ser medido num cascatear turbilhonante de elogios gongoricos ao homenageado. Vae-se o senso das proporções, quasi sempre em detrimento do homenageado, porque os louvores excessivos são sempre prejudiciaes...

Um festival em beneficio da Polyclinica de Botafogo

Está sendo organizado, para o proximo dia 7 de janeiro, um festival em beneficio da Polyclinica de Botafogo.

Destina-se o producto do mesmo á construcção de um amphitheatro para conferencias e cursos na séde da instituição, á avenida Pasteur.

Foram escolhidos, para a realização dessa attraente reunião mundana, os salões do Botafogo F. C.

Haverá um chá dansante e uma tombola com premios valiosos.

Certamente essa festa vae despertar vivo interesse, dado os seus elevados objectivos. A Polyclinica de Botafogo proporciona assistencia medica de todas as especialidades, á população pobre do grande bairro em que fica installada.

A par disso concorre para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino medico em suas diversas modalidades, mantendo tambem um curso de enfermeiras.

Dahi a razão de ser da grande sympathia que desfruta e á qual procuram seus dirigentes corresponder, mantendo-a á altura de seus philanthropicos destinos.

Os bilhetes para essa reunião já se acham á venda.

ROULIEN A CAMINHO DO RIO

Um telegramma do "astro" que venceu em Holywood

BELEM, 2 (A. B.) — O actor patricio Raul Roulien partiu esta manhã com destino ao Rio de Janeiro, no avião da Panair.

Os jornaes accentuam que Roulien não perde occasião de mostrar seu grande amor pelo Brasil, de cujo espirito foi o embaixador em Hollywood.

UM RADIO DE BORDO DO "668"

A commissão de recepção a Raul Roulien informa que acaba de receber de bordo do avião 668, da Panair, a seguinte communicação: "Sinto-me feliz em rever a minha terra. Um sorriso da minha gente vale mais para mim que o applauso caloroso de todo o mundo — *Roulien*."

A arte de seis pintores novos será exposta hoje no Studio Eros Volusia

A cidade poderá, de hoje ás 17 horas, em deante, admirar os trabalhos dos pintores Candida G. Cerqueira, Braulio Polava, Bustamante Sá, Edison Motta, J. Rescala e J. Magno, no Studio Eros Volusia, rua São José, 87, sobrado.

O chefe do Governo Provisorio foi convidado pelos pintores, para assistir o acto inaugural da "Exposição dos Seis", que é um bello inicio da temporada de artes plasticas de 1933 no Rio.

Estão, pois, de parabens os moços expositores, que são todos do Nucleo Bernardelli, essa agremiação de estudos artisticos, que vem trabalhando sem descanso, desde a sua fundação, pela creação de uma arte independente.

Patrocina a "Exposição dos Seis" o poeta Paschal C. Magno.

Regulamentação do trabalho nas padarias

Communica-nos o presidente da commissão de regulamentação do trabalho nas padarias:

Não tendo os empregadores e empregados, representados na subcommissão incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamentação do trabalho nas padarias, chegado a um accordo sobre o funccionamento daquelles estabelecimentos, materia que, aliás, é de exclusiva competencia das municipalidades, a commissão somente proseguirá seus trabalhos depois de attendida a solicitação, já feita, de ser designado um representante da Saude Publica para acompanhar o estudo do problema.

Cumpre notar que a regulamentação federal do caso das padarias não poderá ser estendida ao funccionamento e somente cogitará do trabalho, diurno ou nocturno, para fixar as respectivas condições de hygiene e segurança, quer quanto á indispensavel protecção dos empregados, quer quanto aos interesses do publico.

Londres, 2 (A.B.) - A bordo de um navio que sahiu de Liverpool com destino a Nova York seguiram 2.300.000 libras esterlinas em ouro

A campanha contra o Conselho Nacional

Tem apresentado aspectos muito curiosos a campanha movida contra o Conselho Nacional do Café, a proposito de sua nova orientação na propaganda de nosso principal producto exportavel.

A principio, deblaterava-se em nome do commercio exportador, inculcando-o como organização perfeita, da qual se deve orgulhar nosso paiz e cujos interesses, por isso, cumpre ao Conselho collocar acima de quaesquer outros, abstendo-se de celebrar contractos que os pudessem sacrificar, mesmo indirectamente. Deante disso, resolveu o presidente do Conselho Nacional pedir a collaboração dos expoentes desse commercio, cujas luzes aproveitaria, constituindo-se em Conselho Consultivo daquelle instituto. E assim se fez. Que alvitraram elles, porém, no exercicio de tão altas funcções? Simplesmente que se rasguem os contractos já celebrados e que, se o Conselho Nacional não quer ficar inactivo e entende ser util á intensificação do consumo do café alguma bonificação aos que se encarreguem de introduzil-o em mercados de difficil accesso e aos proprios consumidores novos, reserve essa bonificacão integralmente para os exportadores, que saberão distribuil-a com equidade e proveito... vendendo o café um pouco mais barato. Significa isso que o Conselho Consultivo apenas suggeriu a quebra do preço do producto. Não merece commentarios tal suggestão.

Proseguiu a campanha contra os contractos de propaganda. Acoimam-n'os de immoraes os que os haviam baldadamente pleiteado, os que ainda sentem o bico doce de passadas sinecuras e os que confiam em que, turvando as aguas, possam vir a participar das vantagens asseguradas aos concessionarios daquelle serviço. Atordoado pela grita, o Conselho Nacional se poz a incubrar. Occorreu-lhe, então, inverter os papeis e, por sua vez, suggerir alguma coisa ao Conselho Consultivo. E aventou a idéa genial da possibilidade, aliás discutivel, de organizar-se entre os exportadores uma colossal cooperativa especialmente para celebrar com o Conselho um contracto monstro de propaganda, nos mesmos moldes dos que se estão firmando. Essa idéa, cumpre dizel-o, não é nova. Já surtiu, ha poucos annos, maravilhoso effeito. O então presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, concedera a alguns amigos paulistas o direito de digerir a totalidade da taxa-ouro só para armazenarem, nos reguladores, os cafés mineiros despachados para esta capital. A exemplo do que se está fazendo agora, contra o escandaloso monopolio se levantou então o commercio de café da Capital Federal. Demonstrando essa ingenuidade que tanto o caracteriza e o torna tão seductor, aquelle habilissimo politico insinuou aos reclamantes nomeassem uma commissão para com elle se entender sobre o assumpto, em Juiz de Fóra. De lá voltou ella considerando tão licito o negocio que os paulistas se viram coagidos a repartil-o com os reclamantes, muito ciosos de prestarem ao paiz os serviços de sua capacidade, na exaltação admiravel de santo patriotismo. O resultado é muito conhecido, merecendo até um relato em capitulo especial.

Não é, pois, nova a idéa que agora occorreu ao Conselho Nacional. E' mesmo velha, mas, como certos vinhos, cada vez se torna melhor. Por isso, bastou que ella surgisse, despretenciosa e vaga, para que fosse amparando e, afinal, cessasse, a tempestuosa phase inicial da campanha contra os contractos.

* * *

Estava, porém, formada a torrente impetuosa. E embora estancado o manancial primitivo, continuou a alimental-a uma curiaxa, que permittirá o fluxo da caudal emquanto a lagôa não secca. Anda-se a publicar amplamente um parecer pechisbeque, de cauteloso jurista desconhecido, no intuito de demonstrar que não era licito ao Conselho Nacional contractar a propaganda para a Argentina porque já fôra contractada pelo Instituto Paulista.

Vasado em moldes de mal feito arrazoado chicanista, esse parecer não resiste a um piparote.

Desde a sua constituição, ficára o Conselho Nacional com o direito de superintender a propaganda. E aos 30 de novembro de 1931 novo convenio entre os Estados cafeeiros, reunidos sob a presidencia de um representante do Governo Federal, estabeleceu que "o Conselho Nacional do Café, de accordo com suas finalidades, fará a propaganda do producto, podendo delegar a execução dos respectivos planos aos institutos de café ou outras instituições, a juizo do mesmo Conselho". Pelo Decreto n.º 20.760, de 7 de dezembro do mesmo anno, o Governo Federal, "attendendo á conveniencia de dar maior unidade á defesa economica do café, concentrando no Conselho Nacional, que a superintende, todas as attribuições concernentes a producção, ao transporte, á distribuição e ao consumo desse producto, attendendo ao que, nessa conformidade, foi accordado no Convenio dos Estados productores e de que foi parte o Governo Federal", approvou, imprimindo-lhe força de lei, o referido convenio, cujas clausulas foram assignadas pelo ministro dos Negocios da Fazenda.

Depois desse decreto, asseverar que os institutos estaduaes continuaram tendo, simultaneamente com o Conselho Nacional, o direito de contractar a propaganda do café com quem lhes approuver, é demonstrar absoluta ignorancia das mais rudimentares noções de interpretação das leis. Se ao Conselho se reservou a faculdade de delegar aos institutos estaduaes ou outras instituições a execução dos planos da propaganda (note-se que não a celebração dos contractos), foi justamente porque taes institutos ficavam privados daquelle direito, em que, por força do convenio e do decreto citados, se investia, com exclusividade, o Conselho Nacional, pelas razões expostas no preambulo do mesmo decreto. Tal direito só o poderiam exercer os institutos estaduaes excepcionalmente, isto é, quando recebessem delegação especial do Conselho.

Obtivera-a, porventura, o Instituto Paulista? Absolutamente, não. Nem sequer communicára elle ao Conselho Nacional que pretendia celebrar contracto de propaganda para os quatro paizes sul-americanos a que concerne o seu contracto. Este, conseguintemente, não obriga, sequer, o proprio Instituto Paulista, que não tinha capacidade juridica para celebral-o. Obrigará, tão sómente, seus directores, pelo excesso do mandato. Isso tudo foi esquecido pelo notavel jurista. Não admira. Elle nem sequer se lembrou de assignar seu parecer.

* * *

Não devemos encerrar estas linhas sem dar aos leitores uma noção, rigorosamente verdadeira, embora succinta, do que é o contracto que o Instituto Paulista celebrou para a propaganda do café em quatro paizes, Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile. Por esse contracto, os concessionarios auferem, do café que o Instituto se obriga a entregar-lhes, vinte por cento para propaganda "feita pela maneira que julguem mais efficiente", outros vinte por cento como bonificação pró-labore e ainda mais vinte por cento, igualmente pró-labore, desde que vendam, nos quatro paizes, mais de quarenta mil saccas por anno, quantidade esta que é facillimo vender em quinze dias, pois representa o consumo de um mez.

Attingido que seja esse minimo de vendas, fica o Instituto obrigado a fornecer-lhes, nas mesmas condições, mais todos "os cafés necessarios para satisfazer as necessidades ou compromissos dos concessionarios naquelles paizes"! Assim, se elles se comprometterem a fornecer aos torradores dez milhões de saccas, ou mais, tudo isso lhes deve entregar o Instituto Paulista. E' sabido que a prohibição de reexportar imposta aos concessionarios em taes contractos sómente se conseguirá tornar effectiva mediante multas, cuja satisfação deve ser, portanto, garantida pelo capital do concessionario e por fiador idoneo. Ora, os concessionarios preferidos pelo Instituto nem deram fiador nem se obrigaram a formar qualquer capital. Se lhes approuver, farão contractos que podem levar o Instituto a situação muito embaraçosa perante os torradores daquelles paizes, capazes de torrarem até o proprio Instituto.

Os cafés entregues serão facturados pelos preços da praça de Santos no dia do embarque para o estrangeiro. Mas os saldos que, depois de descontados aquelles sessenta por cento, vierem a caber ao Instituto, lhe serão pagos ao fim de seis mezes contados da venda que os concessionarios façam nos paizes de destino. Todavia, "se houver perturbação interna ou anormalidades nos paizes constantes do contracto, ficarão automaticamente prorogados os prazos de pagamento, assim como o de vigencia do contracto", que é de tres annos, mas já se acha prorogado indefinidamente, porque ha perturbações internas e sempre haverá anormalidades naquellas nações, como em quasi todas nesta éra anormal, de reivindicações sociaes, que o mundo inteiro está atravessando. E indefinidamente está suspenso, desde já, o pagamento ao Instituto dos minguados quarenta por cento dos cafés que entregar aos concessionarios, aos quaes ainda foi reservado o direito de rebeneficiar esses cafés, se convier, correndo as despesas por conta do Instituto. E quaes são as obrigações assumidas em troca de tudo isso? Obrigação propriamente dita, que no contracto mereceu esse qualificativo, ha sómente uma, á qual nos referiremos em ultimo logar. Ha, porém, mais duas. Primeira: — devem os concessionarios manter em Buenos Aires, "para satisfazer as necessidades dos quatro paizes", um entreposto com a capacidade minima de cinco mil saccas. Qualquer torrador tem stock maior, tres vezes maior, em seu moinho. Segunda: — fazer propaganda mediante publicidade nos principaes jornaes e revistas, "offerecendo como prova de suas despesas de propaganda annuncios e respectiva documentação". Nessa publicidade, os concessionarios devem annunciar a "hora do café"...

A obrigação mais séria, porém, é a estipulada na clausula 18 do contracto, que diz assim: "Os outorgados (concessionarios) assumem a OBRIGAÇÃO DE NÃO CELEBRAR CONTRACTO SEMELHANTE A ESTE COM OUTROS PAIZES PRODUCTORES DE CAFÉ, DURANTE A VIGENCIA DESTE CONTRACTO."

Essa obrigação destôa, realmente, das demais, pelo excessivo rigor para com outros paizes. Por que prival-os da ventura de celebrar com os concessionarios um contracto semelhante a esse? Instituindo-a expressamente, mostrou-se o Instituto Paulista perfeitamente á altura do cargo de general em chefe das forças que devem combater os nossos concorrentes, na renhida luta em prol do augmento do consumo. Entretanto, será de recear-se alguma reclamação diplomatica, se a Beocia quizer competir com o Brasil na producção de café...

Como se vê, qualquer dos contractos do Conselho Nacional é pinto, em confronto com esse do Instituto Paulista.

THÉO

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Criminal

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — Constant Van Tielen e Mario Lucio dos Santos.

Terceira — Alvaro Cesario.

Quarta — Appolinario Euzebio de Andrade.

Oitava — Caetano Nocera e Antonio Martins Oliveira.

ABSOLVIÇÃO

José Salviano da Silva, a 3 de dezembro do anno passado esmolava na praça Quinze de Novembro e, observado pelo investigador Francisco da Sant'Anna, a este aggrediu physicamente, resistindo á prisão. Processado na 1ª vara criminal, em sentença de hontem José foi absolvido da accusação.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas na Prefeitura Municipal as seguintes folhas: Pessoal em designação da Inspectoria Municipal de Veterinaria.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

A reforma da lei de syndicalização

Iniciaram-se hontem, no Ministerio do Trabalho, as reuniões da commissão revisora

Reuniu se hontem, no Ministerio do Trabalho, a grande commissão designada pelo sr. Salgado Filho, titular daquella pasta, para elaborar um

Sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho

projecto de reforma da lei de syndicalização.

O inicio dos trabalhos foi presidido pelo sr. Deodato Maia e se realizou na sala de exhibições cinematographicas daquella secretaria de Estado.

O sr. Deodato Maia proferiu algumas palavras sobre a tarefa que ia ser começada. Em seguida, o sr. Abelardo Marinho, um dos quinze membros da commissão, que compareceram, sem excepção alguma, propoz duas questões preliminares: 1ª, a votação do regimento da commissão; 2ª, se, como base do projecto a votar-se, se devia tomar em consideração a representação das classes.

A primeira parte da proposta foi unanimemente acceita, provocando a segunda debate, para, afinal, ser tida como prejudicada.

Alguns dos membros da commissão offereceram projectos de sua autoria, inclusive o professor Joaquim Pimenta, um projecto organizado pelo Departamento Nacional do Trabalho, em que se attende a reclamações e observações procedentes, feitas durante a vigencia da lei actual.

O sr. Vicente Galliez propoz que se tomasse para base dos trabalhos da commissão esse projecto, que lhe parecia, á vista do exposto, o que talvez attendesse melhor aos fins pretendidos pela commissão: a sra. Bertha Lutz lembrou que fossem publicados não só esse como todos os projectos existentes, para inteiro conhecimento de todos os membros da commissão e demais interessados.

Ambas as propostas foram approvadas, passando-se, então, a discutir o regimento offerecido pelo sr. Abelardo Marinho. Esse regimento, composto de quatro ou cinco regras, foi approvado sem observações, e concede os prazos maximos para as discussões das materias.

Em seguida, tratou-se, em obediencia ao regimento votado, da escolha dos 1º e 2º vice-presidentes da commissão, sendo eleitos, em escrutinio secreto, respectivamente, os srs. José Vicente Galliez e Carlindo Fernandes, que o presidente, sr. Deodato Maia, declarou empossados.

Resolveu a commissão reunir-se duas vezes por semana, ás terças e quintas-feiras, ás 14 horas, naquelle mesmo local, marcando a sua proxima reunião para a terça-feira da semana vindoura, afim de que todos possam inteirar-se e estudar os projectos apresentados.

Como representante da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino, esteve presente á reunião a sra. Bertha Lutz.

A LIGHT VAE CONCEDER FÉRIAS A TODOS OS SEUS EMPREGADOS

Uma communicação official do ministro do Trabalho

Communicam-nos do Ministerio do Trabalho:

A directoria da Light and Power, por intermedio de representantes seus, procurou hontem o ministro do Trabalho, a quem declarou que, em vista do despacho dado por aquelle titular no processo relativo á extensão da lei de ferias ás companhias de serviços publicos de transporte, a iniciar a concessão do beneficio a que têm direito os seus empregados. Dessa forma, a decisão do sr. Salgado Filho será plenamente acatada pela Light, passando a receber suas ferias não só os operarios das secções de transporte, como os de luz, telephone e escriptorios. E' uma velha pendencia que se resolve na administração do sr. Salgado Filho, graças ao reconhecimento do direito dos empregados da empresa pelo ministro do Trabalho e pela propria directoria da Light.

Choque de bonde e automovel na rua da Alfandega

A rua da Alfandega é estreitissima e mal chega para o transito de pedestres.

Mesmo assim, passam por ella automoveis, carroças, caminhões e ainda o bonde da linha Estrada de Ferro, que o publico appellidou de "caixa de phosphoro".

Só o acaso evita desastres nessa rua, onde o movimento de todos aquelles vehiculos é intenso, assim como o dos pedestres.

Hontem, pela manhã, porém, houve um choque de vehiculos na esquina daquella rua com a dos Andradas.

O bonde "Estrada de Ferro-Praça Quinze", dirigido pelo motorneiro Ismael Ribeiro, regulamento n. 3242, chocou-se com o auto particular numero 2.768, guiado pelo ajudante de chauffeur Synval Borreau.

Com o choque, juntou grande massa de curiosos, tendo sido conduzido para a Assistencia um dos passageiros do bonde, o empregado no commercio sr. Ignacio Leovegildo, residente á rua Barroso, 26, o qual, entretanto, nenhuma lesão soffreu alem do susto.

A policia tomou as providencias que o caso exigia.

A PEDIDOS

AINDA A CAMPANHA CONTRA O CONSELHO NACIONAL DE CAFÉ

A Convenção Cafeeira, reunida nesta capital por iniciativa do Conselho Nacional do Café, approvou a proposta apresentada pelo presidente do mesmo Conselho, dr. Mauro Roquette Pinto, da organização de um Comité Consultivo junto áquella entidade, composto de representantes dos commerciantes e commissarios de café. Em virtude dessa deliberação foi creado o novo orgão, que, constituido, realizou logo sua primeira reunião. A designação do representante da Associação Nacional de Exportadores de Café, junto ao Comité, feita, aliás, pelo voto de oito associados, recahiu no senhor Octaviano Pinto Lopes, da firma Pinto Lopes & Cia., com a mais geral e extranha surpresa nos meios cafeistas. Não somente o incompatibilizavam para o exercicio desse importante e delicado mandato, sua attitude apaixonada, verdadeiramente descomedida, de hostilidade contra o Conselho e os Institutos estaduaes, e contra seus dirigentes, mas, tambem, os precedentes de sua actuação em antagonismo com os interesses de sua classe e do commercio exportador. Está ainda bem viva na memoria do publico, quando, presidente do Centro do Commercio de Café, a participação principal de sua casa no condemnavel privilegio de liberação preferencial de *quinhentas mil* saccas de café, concedida pelo governo mineiro a um limitado numero de firmas, com graves prejuizos para a lavoura, para os demais exportadores e séria perturbação nos mercados do interior e do exterior.

Depois disto, novamente esse commerciante, contrapondo-se ao movimento collectivo de sua classe no caso da reclamação contra a illegal e iniqua cobrança dos tres shillings, como succedaneo do imposto em especie, esqueceu-se dos deveres de solidariedade com seus collegas, porque não fôra attingido pela indevida taxação.

Não é antiga a historia, que muito comprometteu a exportação brasileira, da devolução, determinada pelo governo americano, de *cinco mil* saccas de café, exportadas pela firma Pinto Lopes & Cia., por serem mercadoria imprestavel, devido á sua porcentagem de escolha e impureza.

Aliás, essa historia tem ainda um capitulo obscuro, cujo esclarecimento tem agora sua opportunidade — o da questão do pagamento de direitos a que ficou sujeita a mencionada firma, pela reentrada do producto no territorio nacional.

A mesma firma vem depois desse caso, a figurar num auto de infracção, lavrado pelas autoridades do Conselho, que lhe apprehenderam uma consideravel partida de café, abaixo do typo negociavel, prompta para ser embarcada para Buenos Aires.

Para a apreciação da autoridade dos demais componentes do Comité Consultivo, erigidos em vestaes do commercio de café, existem dados interessantes e opportunos.

O sr. Galeno Gomes, chefe da firma Galeno Gomes & Cia., delegado do Centro do Commercio de Café, junto ao Conselho Consultivo, foi tambem um dos beneficiarios da alludida liberação preferencial de 500.000 saccas de café, com aggravante de ser, na occasião, o representante daquelle Centro perante o Instituto Mineiro, na qualidade de director do Instituto.

Os srs. Theodor Wille & Cia. que sempre participaram e participam de situações privilegiadas como a do contracto de *vinte milhões* de saccas de café, que apoiaram e realizaram, e de um contracto de propaganda para o Chile, têm sua representação no Comité Consultivo, por intermedio de um de seus gerentes, delegado do Centro de Exportadores de Café de Victoria.

Os srs. Sinner & Cia., que fizeram diversas propostas ao Conselho para obtenção de contracto de propaganda, considerados licitos, quando *pro domo sua*, e condemnaveis, quando ajustados com terceiros, e que patrocinam, tambem, a celebração do dito contracto para o Chile, se acham representados no Comité Consultivo, na pessoa do sr. Vicente Megiolaro, autor, hoje, do maior libello contra a politica cafeeira do Conselho.

Os delegados de Santos junto ao Comité, não tendo a tradição activa de seus collegas, em materia de fruição de favores, figuram, todavia, entre os conformistas que, com a responsabilidade de seu silencio, sanccionaram em meio á grita geral, os damnosos contractos do governo e do Instituto de Café de São Paulo.

Eis os severos censores da orientação do Conselho, na obra de conquista e desenvolvimento de mercados para a nossa principal riqueza.

Se outro motivo não houvesse para pôr em discussão a autoridade moral do Comité, bastaria o seu silencio deante do monstruoso contracto celebrado com a firma Flavio Rodrigues & Cia., pelo Instituto de Café de S. Paulo, que lhe entregou, illegal e escandalosamente, o privilegio de venda de café na Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile, fornecendo-lhe as quantidades requisitadas e dando-lhe a inconcebivel *bonificação de 60% sobre o valor das respectivas facturas*, a titulo de propaganda e lucros.

A imagem desse formidavel polvo da economia cafeeira, o qual estende seus tentaculos a 4 nações, não impressionou a retina dos novos vestaes do commercio exportador.

(Transcripto da *A Patria*, de 31-12-32).

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Nota — A actual situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul em S. Paulo e do quadrante sul, nos demais Estados. Rajadas fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata e no extremo sul do paiz, deverão persistir e propagar-se, attingindo possivelmente o litoral do Estado do Rio.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DE ANTE-HONTEM A'S 14 HORAS DE HONTEM

O tempo decorreu, em geral, instavel, todo o periodo, com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 29°,4, e minima, 22°,1, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: Maxima, 28°,1, e minima, 23°,7, respectivamente ate 14 horas e ás 4,15 horas. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Avisos e Declarações

Companhia Brasileira de Industria

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem no dia 5 de janeiro de 1933, ás 15 horas, á rua 1º de Março, n. 80, para tomarem conhecimento da propostas da Directoria, relativa á ampliação de negocios.

A DIRECTORIA

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

(2.ª Convocação, em continuação)

De ordem do Exm.º Sr. General Presidente do Club convido a todos os associados da Assistencia a se reunirem em 3 de Janeiro de 1933, ás 20 ½ horas, para discussão da redacção do novo Regulamento, já approvado em sessões anteriores.

Peço a todos o favor de comparecerem a essa reunião, não só porque o assumpto é de maxima importancia para os socios e suas Exmas. familias, como ainda porque, nessa occasião, desejo fazer uma communicação de alto alcance para a Assistencia.

Rio, 30 de Dezembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia.

MOSCOU, 2 - (A. B.)-Foi officialmente desmentida a noticia de que teria havido um combate entre aviões russos e polonezes, no Corredor Polaco

Um grande incendio no centro da cidade

O sinistro teve origem numa fabrica de malas da rua S. Pedro, ameaçando todo o quarteirão - Predios prejudicados - Outras notas

Em cima: A fachada da fabrica de malas, na rua Marechal Floriano. Em baixo: O portão do deposito de madeiras, na rua de S. Pedro, onde teve origem o fogo

Um sinistro de proporções alarmantes foi o que, hontem, á noite, cerca das 22 horas, se verificou no quarteirão da rua de S. Pedro, entre Marechal Floriano e Thomé de Souza.

O predio onde teve origem o fogo é o da rua Marechal Floriano n. 225, que dá fundos para a rua de S. Pedro, onde tem o n. 350. Funccionava nesse predio uma fabrica de malas que tem a sua loja na primeira dessas ruas.

Na secção de caixotaria e deposito de madeiras teve inicio o fogo, devido, ao que se presume, ao descuido de algum operario que, inadvertidamente, tenha atirado ao chão alguma ponta de cigarro accesa.

O caso é que o fogo se alastrou pelo edificio, tomando proporções assustadoras. Todo o quarteirão esteve na imminencia de ser devorado.

Communicado o facto aos bombeiros, do quartel central partiu, incontinenti o 1º soccorro, commandado pelo capitão Maisonnette, que solicitou a presença do 2º soccorro, sob a chefia do tenente Duque. .. ..Ligadas as mangueiras ás boccas de incendio da rua de S Pedro com Thomé de Souza com a rua Marechal Floriano, foram estas distribuidas pelas tres ruas, iniciando-se, então, o combate ao fogo por todos os lados.

A principio houve escassez de agua, o que muito contribuiu com o vento que soprava forte, para que as proporções do sinistro mais se avolumassem.

Postas a funccionar, as bombas centrifugas, so alguns minutos depois, a agua jorrava com abundancia.

Eram precisamente 22,45 horas, quando o ataque ás chammas foi iniciado com vantagem.

Só ás 24 horas e 15 minutos era dado o primeiro aviso de retirada de algumas das mangueiras.

Dominado o fogo, da secção de caixotaria, do deposito de madeiras e da loja de malas, nada mais restava. Era um montão de cinzas.

Ardeu tudo. O prejuizo, que poderá ser calculado em algumas centenas de contos de contos de réis, foi total.

A fabrica de malas, de cujo proprietario, se ignora o paradeiro, era vizinha pela rua Marechal Floriano, da Chapelaria Civil e Militar, n. 221, Casa Esperança, da firma Caetano Ciuffo & C., ferragens, louças e crystaes, n. 223 e, Pensão Americana, um edificio de cinco andares, construido em cimento armado e localizado no numero 227.

Foram esses predios, ligeiramente attingidos pelo fogo, na parte dos fundos e soffreram consideraveis prejuizos pela agua.

Como o sinistro tivesse origem precisamente no centro do quarteirão, todos os predios que confinavam com aquelle local ficaram ligeiramente avariados, quer pelo alcance das chammas, quer pelos jactos das mangueiras.

Como chefe das manobras d'agua, pelo Corpo de Bombeiros, funccionou o tenente Fulgencio, e como fiscal geral do serviço, o tenente Francisco Vaz Monteiro.

Estiveram no local, o delegado Sá Osorio, do 3º districto e respectivo commissario, tendo comparecido ainda, outras autoridades da Policia Central.

A massa de curiosos, era grande e o serviço de isolamento foi irreprehensivelmente feito, por soldados da Policia Militar.

Até á hora de escrevermos esta nota, o proprietario do estabelecimento sinistrado, não havia comparecido ao local ou á policia, ignorando-se por isso, a quantia correspondente ao seguro.

As classes productoras caminham para a sua integração definitiva na vida publica do paiz

(COMMUNICADO DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL)

No movimento de reconstrucção politica e social do paiz, que se opera em todos os sentidos, está reservado ás associações commerciaes, industriaes e agricolas do norte, do centro e do sul, um papel coordenador de alta significação em nossa vida de povo livre e civilizado. O isolamento em que ellas se têm mantido provém do grande equivoco da separação das classes, deriva do insustentavel preconceito da sua incompatibilidade com o exercicio das fórmas puras de governo e administração. As associações productoras dos Estados representam nucleos poderosos de concentração economica, arregimentando para o trabalho dos campos, das usinas e dos escriptorios, as cellulas activas do organismo nacional, disciplinando individuos e familias para a obra commum da defesa do nosso patrimonio moral e material. Um dos pontos cardaes do programma do Partido Economista do Brasil refere-se á composição, nas classes economicas, de uma élite á altura da importancia que as suas actividades têm na vida social e politica moderna. Os homens de acção do Brasil, entregues ás multiplas creações da agricultura, commercio e industria, não podem e não devem permittir que mãos estranhas legislem sobre as suas necessidades, desprezem os conselhos da sua experiencia e a autoridade da sua palavra, onde se ajustam o idealismo generoso, a sinceridade civica e o sacrificio da propria liberdade individual. O Partido Economista do Brasil não pretende, apenas, construir as bases de um novo edificio politico social para as classes productoras, mas destruir, dentro do rythmo normal da evolução das idéas e dos sentimentos collectivos, o que ha de inutil, mofino e parasitario no quadro da nossa existencia republicana. Elle se integra na realidade politica actual sem quebrar o senso e o vinculo das tradições nacionaes, disposto a revelar o sombrio destino reservado ás classes que se collocam á margem da reorganização constitucional do paiz. Já se disse que o Partido Economista representa uma força nova para o Estado novo. Seu programma, debatido sem paixões, elaborado com irrecusavel espirito publico, não interessa, apenas, os industriaes, os agricultores e commerciantes, mas a todas as classes uteis da nação. Delle irradiam as idéas essenciaes para a obra do renascimento do Estado brasileiro, obra que exclue distincção de classe, profissão, sexo ou crença.

Para as organizações productivas do Estado, o momento politico se reveste de excepcional importancia. A proxima assembléa Constituinte será um reflexo do grão de cultura, do estado de saúde moral, das condições de independencia e liberdade dessas classes. Nesse sentido, o esforço do Partido Economista do Brasil póde ser bem apreciado através do art. 2º do seu Programma: - "Articular todas as forças productoras e culturaes da nação, unidas com o pensamento da communhão civica e com a consciencia da sua expressão profissional". E' necessario, porém, que essa consciencia se agite através da formação de uma frente unica eleitoral, em attitudes claras, firmes e positivas, num gesto amplo de vitalidade e energia creadora.

O Partido Economista desconhece vaidades de grupos, ambições de dominio, conflictos de postos, permanecendo fiél ao desejo de se constituir uma expressão politica da opinião organizada e capaz. Dos seus altos objectivos, participação politico-administrativa das classes, defesa da unidade nacional, creação de serviços publicos, provém a tenacidade dos seus inspiradores. Não importa que vozes suspeitas insinuem a inconveniencia da presença dos homens representativos das correntes agricolas, industriaes e commerciaes na vida politica do paiz. Com esses argumentos, tem se procurado evitar a fiscalização do emprego dos exhaustivos tributos arrecadados aos productores, tem se erguido pesadas muralhas entre o poder publico e as forças propulsoras da grandeza nacional. Se em todos os Estados modernos, ellas exercem notavel influencia na marcha dos negocios politicos, se a economia mundial depende cada vez mais da maior ou menor estabilidade dos governos, por que razão se ha de estabelecer, entre nós, esse funesto isolamento de classes?

A evolução da mentalidade politica brasileira não é obra dos parlamentos. E' uma conquista natural instinctiva organica, do homem brasileiro collocado em face do monotono espectaculo de ensaios, promessas e fracassos que a cada passo lhe era dado assistir. O Partido Economista do Brasil expõe o seu plano de acção sem luxos de hermeneutica nem vocabulos de sentido duvidoso. A's populações do extremo norte, das zonas mediterraneas, do nordeste e do extremo sul, elle se dirige neste instante affirmando o seu proposito inabalavel de consolidar, no seio das classes economicas, o sentimento da sua unidade. Defende o Partido a idéa essencial da libertação das classes conservadoras do triste menosprezo da politica profissional, que ás suas reservas eleitoraes tanto recorreu nas horas incertas, para em seguida negar-lhes o direito de participação dos quadros da soberania nacional.

O Partido Economista interessa a todas as correntes da actividade brasileira, recolhe o pensamento, os anseios, as vozes dos trabalhadores anonymos e dos dirigentes de organizações poderosas, confunde no mesmo impulso de idealismo constructor os homens de bôa vontade e as mulheres orientadas no amor á patria, e esse é sem duvida o seu grande merito.

O Partido Economista do Brasil concita as associações commerciaes, industriaes e agricolas a realizar a obra da sua redempção politcia e economica, mobilizando os seus elementos eleitoraes, como unica formula de independencia no schema da nossa segunda phase da vida republicana.

O sr. Hugo Napoleão regressa, hoje, ao Rio

com grande effeito, a infan-

THEREZINA, 2 (A. B.) — O sr. Hugo Napoleão regressará amanhã, via Amarração, onde tomará o avião com destino ao Rio de Janeiro.

A RUMOROSA QUESTÃO DO NOVO HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

(Conclusão da 1ª pagina)

se. Abordando ainda, em torno da questão, longas considerações.

"Ao dar uma solução á materia, v. ex. necessariamente ha de apreciar o trabalho redigido pela Commissão Arbitral nomeada pelo exmo. sr. dr. interventor no Districto Federal, cujas considerandas focalizam de modo muito fiel pontos de maior relevancia para os quaes o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro solicita venia para frizar, destacando-se como um dos principaes o relativo ao fechamento do commercio durante certo tempo no dia para o almoço dos empregados. Na conformidade do horario em vigor, a cidade do Rio de Janeiro fica com o seu commercio paralysado das 11,30 ás 13,30 horas: os estabelecimentos mercantis cerram suas portas e todo o movimento de negocios se suspende, tomando a cidade um estranho aspecto dominical.

A Commissão Arbitral, examinando esse ponto, depois de considerar: "que os interesses dos cariocas e moradores em cidades proximas da capital e as proprias conveniencias do commercio depõem em abono do funccionamento continuo dos estabelecimentos commerciaes, garantidos aos empregados os beneficios da lei de 8 horas e da interrupção do trabalho por duas horas, para a refeição e descanso", ponderou: "que se o fechamento das portas bastasse como garantia das oito horas de trabalho e das duas de repouso, a utilização pura e simples desse recurso importaria na pratica de grave injustiça para com os empregados attingidos pelos artigos 2, 8 e 9 do decreto municipal n. 4.042", entendendo, afinal, muito sensatamente que: "á Prefeitura não cabe a fiscalização do cumprimento das determinações dos decretos federaes já citados, mas que o processo de fiscalização baixado com o decreto federal 22.033 pecca por complexidade de organização e difficuldade de execução".

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro não podia encontrar melhores argumentos para mostrar a v. ex. quanto é prejudicial a paralysação do commercio da cidade durante algumas horas do dia para o almoço dos empregados, pedindo venia para ponderar ainda, em abono das considerações da Commissão Arbitral, que todo o commercio desta capital está soffrendo gravissimos prejuizos com a suspensão durante o dia de seus negocios, quando, conforme é inequivoco, continúa a empenhar seus melhores esforços no sentido de manter esta cidade como um grande centro de attracções correspondendo, apesar dos enormes sacrificios de natureza financeira, ás espectativas fiscaes na tributação orçamentaria.

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro solicita de v. ex. as maiores attenções para a questão, esperando do illustre ministro do Trabalho uma rapida solução que venha corresponder ás necessidades não só do commercio em geral, empregadores e empregados, como tambem ás necessidades do publico, objecto principal de toda legislação.

Nestes termos, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro requer a v. ex. se digne tomar em consideração o exposto, deliberando, conforme o alto criterio que caracteriza v. ex., pedindo venia para se collocar inteiramente á disposição do Ministerio do Trabalho, em tudo que fôr julgado util á sua collaboração."

UNIAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio tambem se manifesta sobre o caso, em memorial ao Ministerio do Trabalho e ao Syndicato dos Lojistas.

A nossa 2ª edição dará na integra esse documento.

Decoração do Theatro Municipal para o baile de gala

Encerrou-se hontem, a inscripção dos concorrentes para a decoração do grande baile de gala do Theatro Municipal. Os concorrentes que apresentaram seus artisticos trabalhos elevam-se ao numero de quatorze, a saber: — Roberto da Costa Brandão, Carnot Fausto de Souza, Pedro Bruno, Henrique Cavalleiro, Hyppolito Colomb, Helios, Oswaldo Magalhães, Roberto Magalhães, Roberto de Almeida, Luiz Abreu Filho, Olivier Conde, Gilberto Trompowsky, Renato Palmeira, e, em parceria: Armando Martins Vianna, E. Fonseca e João de Azevedo.

Exercite a sua memoria . . .

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

561 — Qual o verdadeiro nome do humorista Mark Twain? — Samuel L. Clemens.

562 — Quando foi introduzida na Bahia a vaccina contra a variola? — Em 30 de outubro de 1804, por iniciativa de Felisberto Caldeira Brant, depois Marquez de Barbacena.

563 — Quem foi Ariosto? — Ludovico Ariosto, poeta do Renascimento italiano, autor do "Rolando Furioso", morto em 1533.

564 — Qual a differença entre Estado e Nação? — Nação é um conjuncto de individuos, unidos geralmente num quadro de fronteira pela identidade de origem, formação, raça, lingua e communhão de sentimentos e interesses permanentes; Estado é uma communidade independente e soberana organizada num territorio e tendo como fim o seu governo.

565 — A quem se deve a invenção do sino? — Ao bispo Haulino de Campani, no anno 400 da nossa éra.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

566 — Por que se chama "dominó" ao jogo que tem este nome?

567 — "O dinheiro não tem cheiro" — de quem é?

568 — Quem inventou a dynamite?

569 — Quantas filhas teve de Pedro I a Marqueza de Santos?

570 — Qual a extensão do Sahara?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Proposta...

A 5ª Conferencia Nacional de Educação, que acaba de encerrar os seus trabalhos com um minucioso e importante plano de educação nacional, parece que deixará, numa boa parte dos congressistas, tres impressões principaes: uma, acerca do valor dos congressos na approximação fraternal dos homens; outra, sobre a contribuição que já se vae conseguindo dos congressos de educação, para o estudo e a solução dos problemas que lhes são inherentes; por fim, — a que se traduz como um horror definitivo pelo discurso inutil, com o qual a fantasia e o gesto de algumas vocações oratorias divertem ou enfastiam a assistencia, com as suas proposições inesperadas e surprehendentes.

A approximação fraternal verifica-se na camaradagem que em poucos dias se estabelece entre habitantes de distantes pontos, e que ficam sendo, depois, a nossa referencia geographica, o traço de união affectivo, a via de communicação do nosso pensamento por muitas paragens que não frequentamos nem conhecemos.

O proveitoso resultado desses congressos se manifesta em conclusões que, ainda quando não resolvam promptamente e definitivamente os mais urgentes problemas — vão, no emtanto, construindo toda uma estructura de realidades posteriores, que triumpharão na sua fórma perfeita graças a essa obscura modelação, obra de todos, desinteressada do tempo, vagarosa e obstinada como a propria elaboração da vida.

O horror ao discurso inutil é um horror evidente, que se origina da visão pratica do facto, e da sensação de ridiculo, de exhaustivo e de inadequado, que produz.

Póde ser que, em congressos de outra natureza, seja muito interessante falar atôa. Seria mesmo conveniente, afim de attender ás vocações que por ahi andam dispersas, reunirem-se congressos especiaes de oratoria, de improviso, etc., que podiam ser semestraes ou mesmo trimestraes, durando quando fosse necessario para se expandir o verbo recalcado e a inspiração insopitavel dos que a elles concorressem. Os oradores poderiam falar, por exemplo, sobre o que quizessem: desde a salvação do Brasil até os seus casos pessoaes mais intimos; falariam sem ser interrompidos, ou com apartes, conforme preferissem, chegando ou não ao insulto e ao pugilato, conforme tambem previamente combinassem com os seus nobres collegas. Como os oradores naturalmente veriam nesse torneio um motivo de jubilo sufficiente para os contentar, talvez pudessem ser vendidos ingressos ao publico, aproveitada a renda em beneficio do fundo escolar.

E' uma suggestão como outra qualquer. Quem não tivesse o que fazer ou possuisse gostos bizarros, installava-se numa cadeira, e assistia.

Mas, num congresso de educação não se póde tolerar que, a proposito de coisas minimas um cidadão, no uso e gozo não só dos seus direitos como das suas faculdades psychicas, componha discursos com todas as divisões classicas, afim de dizer, por exemplo, que está de accordo, ou discorda deste ou daquelle ponto, — coisa que se faz com duas ou tres phrases limpidas e rapidas.

Que se fale para apresentar suggestões absurdas, já devia ser acto susceptivel de indemnização, por obrigar os ouvintes a uma perda irreparavel de tempo. Mas que se fale para nem apresentar ideas absurdas, — por simples perversão do gosto ou do habito, — chega a ser um attentado contra a intelligencia alheia, para o qual são pequenas todas as punições.

Já o anno passado foi a mesma coisa: os homens, que censuram ás mulheres o palavreado sem consistencia, deram uma prova lamentavel de igual defeito, atordoando os pobres ouvidos daquella victima de bronze que é o nosso martyr Tiradentes.

Talvez seja o defeito das salas, por onde reboaram as vozes delirantes dos politicos que não salvaram o Brasil apesar disso... As carteiras, as cadeiras, o recinto, essas coisas, geralmente já por si abominaveis, estão impregnadas de fluidos fataes.

Ou então...

Não se poderia propor, com o dr. Raul Briquet, por exemplo, que os congressistas para as conferencias de educação fossem escolhidos segundo um test de intelligencia e um exame psychanalytico?...

C. M.

Quinta Conferencia Nacional de Educação

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO, HONTEM, EM NICTHEROY

Um aspecto da sessão de encerramento

Realizou-se, hontem, a sessão de encerramento da V Conferencia Nacional de Educação, que funcciona em Nictheroy desde o dia 26 de dezembro findo.

Presidiu [illegible] casa ultima reunião do importante congresso o dr. Lourenço Filho, cabendo o logar de honra ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

Iniciaram-se os trabalhos ás 22 horas, falando o dr. Lourenço Filho, que produziu importante discurso.

O DISCURSO DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

A seguir falou o commandante Ary Parreiras, encerrando a V Conferencia Nacional de Educação, de cuja oração destacamos o trecho abaixo:

"A revolução brasileira que olhou demasiado para o passado e que perdeu um tempo precioso pelo personalismo exagerado, força agora, pela voz potente dos formadores da geração de amanhã, as portas do futuro.

Que se não trepide em quebrar as amarras que sujeitam, aos preconceitos passadistas, a não do Estado, afim de que, com as velas enfunadas pelo sôpro vivificador de um idealismo sadio, possa ella singrar, celere e garbosa, o mar tempestuoso do presente, resistindo, galharda, aos embates das ondas alterosas da desordem dos espiritos, aos escolhos traiçoeiros dos interesses creados, e ao vendaval desenfreado das ambições desmedidas, e possa, assim, afinal, attingir o porto seguro de salvamento, onde, sob o céo resplendente do Cruzeiro do Sul, a sua tripulação, que é brava, honrada, estoica e trabalhadora, goze, em um ambiente sereno, as delicias inegualaveis de um clima pleno de amenidade.

Ide, pois, dizer, como legitimos arautos que sois de uma cruzada santa, aos povos de vossos rincões que, como interprete do sentir do povo fluminense, o seu humilde e obscuro orientador, saudou-os nas vossas pessoas, no momento justo em que, rasgando com a espada flamejante a estrada do futuro, erigistes um marco inicial da verdadeira revolução, e lhes dizei tambem que a terra fluminense orgulhosa do seu passado de glorias, sentiu-se feliz e honrada ao ver brotar em seu seio uberrimo a idéa mater do espirito innovador brasileiro."

O PROGRAMMA DAS HOMENAGENS AOS CONGRESSISTAS

O governo do Estado do Rio offerece aos congressistas educacionaes, um programma de homenagens assim discriminado:

Hoje — Visita ás escolas de Nictheroy, partindo os congressistas da séde da Assembléa Legislativa, ás 9 horas.

Amanhã — Viagem a Campos, seguindo a comitiva no trem das 21,30 horas, da estação da Leopoldina, na vizinha capital.

Dia 6 — Garden-party no campo do Rio Cricket F. C.

Dia 7 — Excursão á Petropolis, partindo os congressistas da praça 15, ás 8 horas.

Dia 8 — Visita á cidade de Vassouras, sendo a partida da estação D. Pedro II, ás 6 horas.

HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, no Instituto de Educação, a recepção que será offerecida aos membros da 5ª Conferencia Nacional de Educação, pela Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal.

Os membros da 5ª Conferencia terão ingresso independente de convite, bastando apresentar á respectiva commissão, á entrada do Instituto, os cartões-credenciaes da conferencia.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR

O discurso do dr. Frota Pessoa sobre "As directrizes da educação popular no Brasil"

Agradecendo a homenagem que lhe prestou um grupo de amigos, e respondendo ao discurso do dr. Fernando de Azeredo, que hontem publicámos, pronunciou o dr. Frota Pessoa a seguinte oração, em que aponta "As directrizes da educação popular no Brasil".

"A perplexidade em que me encontro, ao defrontar esta assembléa composta de uma "elite" de educadores e ao responder ao meu caro amigo que usou da palavra para dizer de mim coisas tão excessivas e mais difficil em que o destino me tem collocado, porque me vejo objecto de homenagens que só por equivoco me poderiam ser destinadas.

Figuro-me na situação de um individuo que assistisse por acaso á salvação de um naufrago e fosse acclamado e carregado em triumpho pelo acto de heroismo que outros praticaram e de que fôra apenas testemunha fortuita.

Nem a obscuridade de minha actuação na vida publica do paiz vos entorpeceu o proposito de concertar esta demonstração de apreço, dando-lhe um significado que excede tão desmarcadamente o merecimento de seu objecto, que bem se pode affirmar que em mim não vistes senão aquelle marco antigo, discreto, espectante e modesto, em torno do qual, durante mais de trinta annos, se encresparam as vagas educacionaes, de Medeiros e Albuquerque e Manoel Bomfim a Fernando de Azevedo e Anisio Teixeira.

E é principalmente essa renuncia a preconceitos que eu admiro e agradeço no vosso gesto, esse espectaculoso alvoroço de celebrar uma existencia tão singela e tão desataviada, só pelo gosto de recompensar o espirito de solidariedade e cooperação de um companheiro antigo e fiel.

Posso assegurar-vos, porém, que esta homenagem [illegible] seria reconhecer que estaes praticando um acto de justiça, quando o que vos move é apenas um impulso de generosidade affectiva.

Mas, como quer que seja, aqui estou e aqui estaes em torno de mim. Deveria agradecer e calar-me, mas não posso fugir á tentação de, aproveitando o ensejo, falar um pouco desses assumptos de educação e brasilidade, que [illegible] e a expressão dos nossos ideaes communs.

O MOMENTO DOS EDUCADORES

Não me lembro de época em que os educadores brasileiros se sentissem, tão fortemente como agora, solicitados a se agremiarem, a se communicarem e a permutarem suas aspirações e seus anseios.

E' como se um rebanho que se disseminasse pacificamente por valles e collinas, sob um céo seguro e sem nuvens, de subito, excitado por um alarme, mais pressentido que visto, de um perigo sentido como imminente, se reunisse em bloco, num instinctivo movimento de cohesão. [illegible] o motivo desta reunião.

Antigamente as vozes brasileiras que predicavam em favor da civilização brasileira vinham de espiritos conhecidos e famosos, espalhados por toda parte. Cada missionario possuia uma autoridade [illegible] e suas vozes [illegible] na consciencia publica, creavam a doutrina e faziam proselytos, convencendo, congregando e construindo. Eram Alberto Torres, Euclydes da Cunha, [illegible], Kopke, Heitor Lyra, Vicente Licinio, Tobias Moscoso, Manoel Bomfim, Erasmo Braga e outros.

Hoje triumpham os repentistas e proliferam os illuminados. Dos seus cerebros maravilhosos brotam as soluções de todos os problemas que angustiam os mais [illegible] pensadores. A estes [illegible] perdendo a autoridade e escasseando o auditorio, porque outras preoccupações se installaram nas consciencias inquietas dos que vêm soffrendo e esperando e desejam libertar-se dos pesadelos que os obsecam. A maioria descrê do esforço democratico e reclama o milagre da magica.

Prevalecendo-se de collapso que ameaça a civilização em todo o mundo, arregimentam-se as castas que aspiram impôr o seu predominio e ideologias espaventosas, tecidas de utopias, buscam illudir e dominar. Assim é por toda a parte, assim é no Brasil.

Nunca foi em verdade tão difficil a tarefa dos educadores brasileiros, a tal ponto que muitos chegam a duvidar da efficacia e da opportunidade do seu apostolado. Esses indagam de si para si:

— Será mesmo a educação o amuleto heroico que ha de conjurar os males que nos affligem? Este momento não pertencerá a outras forças, a outros emprehendimentos mais urgentes, mais pe[illegible] resultados mais immediatos?

E se essa duvida se installar definitivamente na consciencia dos educadores se lhes fugir a fé em sua missão e a confiança nos seus ideaes, então maior será o desastre que ameaça o Brasil.

Mas, os tibios não têm razão. Este momento brasileiro, mais do que qualquer outro situado no [illegible] que possuem um ideal isento de artificios e expurgado de interesses subalternos.

E' o momento dos educadores, que não hesitam em semear no areal e construir nas dunas movediças, visto que é preciso semear e construir, e são capazes de repetir esses gestos com tanta perseverança e durante tanto tempo quanto seja necessario para que o areal receba e fecunde a semente e as dunas supportem e conservem o edificio.

TRES FORMIDAVEIS PRELIMINARES

São tres as principaes difficuldades que se antolham á execução de um plano systematico de educação nacional:

Uma — é sacudir a inercia dos que governam e induzil-os ao cumprimento do seu maior dever para com a nação.

Outra — é descobrir e formar o mestre, portador de uma vocação e de um ideal.

E a terceira — é perscrutar a realidade brasileira nos recessos mais secretos, determinar sua equação e, sem preconceitos e sem timidez, applicar a solução que se dissimula nos seus hieroglyphos.

São tres formidaveis preliminares:

— **a machina**, que o governo ha de installar e custear;

— **o technico**, que deve ter o espirito arejado pela consciencia social do seu dever e ser movido por estimulos vocacionaes independentes;

— **o processo de tratamento da materia prima**, que se resolve na adaptação do brasileiro ao ambiente brasileiro, que subordina a philosophia e a finalidade doutrinaria da educação ás possibilidades e aos interesses brasileiros.

Dando-vos esta imagem [illegible], colhida nas actividades industriaes, é meu intuito apresentar-vos, por uma forma quasi tangivel, o schema de nossas ansiedades e nossas decepções.

Pensae no primeiro homem que emprehendeu transformar em seda a producção do **bombyx mori**. Que lhe faltava para attingir o alvo a que chegaram mais tarde seus continuadores? Faltava-lhe a machina, o technico e o processo scientifico de transformar a materia prima fornecida pelo **bombyx**.

Eis onde estamos em materia de educação. Não temos o apparelhamento, nem em quantidade nem em qualidade; não temos o mestre; e não assentamos ainda como educar as crianças, nem para que educal-as.

Se a educação fosse uma empresa industrial, seus incorporadores estariam ás portas da fallencia.

Somos assim, os precursores inseguros e tacteantes de uma **elite** de organizadores que o futuro dará ao Brasil — confiemos — e tanto mais rapidamente quanto maior fôr o nosso esforço de toda hora.

O DEVER DOS GOVERNOS

Tem-se dito e repetido que o interesse dos governos, mesmo o interesse economico mais immediato, está em gastar, e gastar muito, com a educação publica, porque esses dispendios se convertem rapidamente em accrescimo pecuniario nas arcas do thesouro.

O instincto cupido de qualquer governo, que tivesse como programma fundamental augmentar as rendas publicas, deveria induzil-o a accumular capitaes nos serviços de instrucção do povo. Esse emprego de dinheiro é o mais remunerador e o mais seguro que se conhece, porque valorisa o elemento supremo da producção, que é o homem.

Quando, em uma região arida e esteril, o governo applica alguns milhões para lhe proporcionar agua, adubo e irrigação, é certo que a fertilidade da terra, que resultará desse emprehendimento, produzirá em breve fartas compensações ao dinheiro gasto. Mas que vale a terra como agente de producção, perante o homem, seu fecundador e seu dono?

Foi por meio da educação que as grandes nações contemporaneas sairam da miseria e se engrandeceram deante do mundo.

Sei, todavia, quanto é difficil fazer penetrar na consciencia dos homens os postulados do bom senso elementar. Ha milhões de pessoas que têm certeza da existencia do inferno, ou da reincarnação dos espiritos, que são seguramente materias de alta transcendencia; mas a maioria dessas pessoas não comprehende, ou não crê, que mastigar bem seja um excellente preservativo da saúde.

Assim no Brasil e nos paizes que lhe são equiparados, os dirigentes procedem como se considerassem mal applicado o dispendio com a instrucção publica; mas acreditam (e é o mesmo mysticismo que conduz a crença no inferno) que para livrar a nação de guerras imaginarias que a ameaçam, é preciso não limitar as despesas com a sua organização militar.

Acham razoavel destinar meio milhão de contos para manter subsistente um dos mais sinistros aspectos da barbarie da civilização contemporanea, porque creem nos fantasmas da guerra; mas não se conformam em applicar metade dessa quantia para instruir e sanear o povo, poque não estão bem convencidos de que esse dinheiro se multiplique em beneficios tanto como se diz.

E' certo que muitas vezes acontece que as verbas, para os serviços de educação, concedidas com boa fé e com má vontade pelos governos perseguidos pelo clamor publico, são mal applicadas, escoam-se por todas as brêchas, amparando actividades parasitarias e custeando serviços ficticios e não se empregam de facto na organização de uma machina efficiente e de rendimento compensador. Assim o mal não está apenas em que se gaste pouco, mas tambem em que se gaste mal.

Mas, dessas catastrophes ainda cabe aos governos a culpa, porque é frequente que invistam na funcção de superintender o ensino — não a sociologos e educadores — mas a qualquer individuo que queiram agraciar com um emprego, embora de escandalosa incapacidade.

Já é tempo de emancipar dos vinculos administrativos a direcção dos serviços de educação, entregando-os aos conselhos technicos e dando aos seus directores a mais ampla autonomia.

O RECRUTAMENTO E A FORMAÇÃO DO MESTRE

Mas, quando os governos se resolvessem, de modo deliberado e firme, a reservar para a educação a maior quota possivel das rendas publicas e entregassem a educadores competentes e autonomos a sua direcção, apenas teriamos installado a grande officina educacional, prompta a funccionar.

A formação e o recrutamento do mestre são de igual importancia. E logo se pensa na fundação de muitas escolas normaes, que produzam professores em série, para disseminal-os pela infinita área brasileira.

Receio que essa concepção rectilinea, relativa ao problema do professor primario, esteja viciada por uma rotina installada em nossas consciencias super-urbanas. Não é possivel preparar em escolas normaes os cento e cincoenta mil professores de que precisa o Brasil para as creanças em idade escolar. E não é indispensavel que em todas as regiões do Brasil as creanças sejam educadas uniformemente por mestres normalizados, marcados pelo sinete do Estado.

No mestre, antes de seu preparo, é preciso verificar-lhe a vocação e a capacidade para cumprir seu dever social. Estes attributos já indicam o educador nato; descobril-o é o que mais importa. Os educadores espontaneos deveriam ser caçados por todos os recantos do Brasil, como se procura petroleo, ouro e carvão, com empenho obstinado em investigações systematicas.

Uma vez que os encontrem, decidam-se os governos a lhes pagar salario compensador, a conceder-lhes autonomia pedagogica e a cercal-os do respeito que merecem. E dêm-lhes o preparo que fôr possivel, conforme a região em que tenham de exercer o seu ministerio e conforme os recursos financeiros e a urgencia determinada pelas condições de incultura e desamparo da população.

Essa preparação technica dos mestres pode ser realizada quer por institutos de educação com feição universitaria, quer por escolas modestas de dois ou tres annos de curso, quer ainda por cursos praticos de aperfeiçoamento e por pequenos grupos de technicos ambulantes, que percorram o Brasil em todas as direcções, formando em dois ou tres mezes mestres ruraes de emergencia.

Porque o que é mais importante neste momento, para oito decimos, talvez, das crianças brasileiras, não é dar-lhes uma formação mental typica e uma cultura geral de letras e sciencias mas:

— restituir-lhes a saude e habitual-as nas praticas de hygiene;

— educal-as no exercicio e uso dos seus musculos, dos seus membros e dos seus orgãos sensoriaes que são os instrumento mais importantes para todas as conquistas;

— modelar, a golpes [illegible] sua personalidade moral e [illegible] libertando-a da tôsca [illegible] que foi gerada e conservada;

— finalmente, incorporal-as [illegible] ambiente de que fazem parte [illegible] proporcionando-lhes [illegible] praticas fundamentaes [illegible] á exploração e dominio [illegible] physico, conduzindo-as [illegible] rismo á systematização das actividades incoherentes [illegible] des organizadas.

(A concluir)

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

EXAMES DE PREPARATORIOS — CURSO ANNEXO E VESTIBULAR

De accordo com o artigo 80 do decreto n.° 19.890 de 18 de abril de 1931, combinado com o art. 1.° do decreto n.° 22.106 de 18 de novembro do anno proximo passado, estão abertas as matriculas para os exames de preparatorios para os cursos de preparação academica, aos cursos de Medicina, Direito Engenharia e Pharmacia e Odontologia.

De accordo com a resolução do Conselho Technico e Administrativo, ficou estabelecido que, os alumnos que até o dia 6 do corrente não hajam requerido a sua promoção, prazo este improrogavel, serão sacrificados e portanto considerados repetentes.

Na fórma da legislação federal em vigor, os exames de preparatorios serão effectuados em março, uma semana antes ao do exame vestibular, para ambos os sexos.

Os senhores alumnos deverão comparecer á Secretaria da Faculdade á rua 1.° de Março n.° 4, 1.° andar, afim de legalizarem as suas documentações no mais curto prazo possivel afim de que os seus nomes não sejam cancellados do livro de matriculas por quaesquer motivos já por elles conhecidos.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

Amanhã, dia 4 do corrente, ás 17 horas, realizar-se-á, na séde deste departamento a recepção que a A. B. E. offerecerá aos membros da Quinta Conferencia Nacional de Educação.

Concurso para inspector do Ensino Secundario

Realizou-se hontem, uma reunião dos candidatos a inspectores do ensino secundario.

Compareceram numerosos interessados. Foram apresentadas tres propostas, sobre um telegramma, um memorial e uma commissão ao ministro, em caracter informativo. Ficou deliberado que a commissão eleita na sessão anterior irá hoje ao ministerio e que, a partir ainda de amanhã, ás 13 horas, ficará á disposição dos candidatos, para a devida assignatura, o memorial, que será dirigido ao sr. Washington Pires, no caso de não ser a commissão attendida em seu pedido. Esse memorial encontra-se á praça 15 de Novembro, 101, 2° andar, aguardando assignaturas.

Na proxima quinta-feira, haverá nova sessão, ás 17 horas.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA O DIA 3 DE JANEIRO DE 1933

2.° anno — Arithmetica — Para os seguintes alumnos ns.: 33, 649, 986, 1172, 1206, 1259 e 1190 — (U. banca) ás 11 horas, ponto ás 9 horas.— Banca: drs. Serra, Toscano e Japir.

Arithmetica — Para os seguintes alumnos, ns.: 654, 708, 709, 958, 1007, 1167, 1185, 1196, 1225, 1243, 1252, 1368, 1372 e 1159. — Banca: drs. Noronha, Reis, Quintella (11 horas, ponto ás 9 horas).

Aviso — Os responsaveis pelos alumnos que concluiram o 6.° anno, e que ainda não fizeram declaração escripta, devidamente legalizada, afim de que os mesmos possam matricular-se nas Escolas Militar e Naval, deverão apresental-as ás secretaria dentro do prazo de 48 horas, a partir da data presente.

Cotações da Bolsa em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — A cotação de abertura do ouro, da libra esterlina na Bolsa desta capital foi de 3:03 3/4.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Janeiro de 1933

MADRID, 2 (U. P.) — CONFIRMA-SE A NOTICIA DE QUE 29 DEPORTADOS SE EVADIRAM DE VILLA CISNEROS, SABBADO Á NOITE, A BORDO DE UM CARGUEIRO, COM DESTINO IGNORADO. AS AUTORIDADES PROVIDENCIARAM PARA RECAPTURAR OS FUGITIVOS. : : :

Foi eleita ante-hontem a nova directoria da U. T. L. J.

O SR. LUIZ DEL VALLE É O NOVO PRESIDENTE DESSE SYNDICATO DE TRABALHADORES DA IMPRENSA

Transcorreu animadamente o pleito realizado na União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, para eleição da nova directoria dessa corporação syndical.

Aspecto da assembléa realizada ante-hontem pela U. T. L. J., para eleição da nova directoria

A assembléa se effectuou no Centro dos Empregados e Operarios da Light e foi iniciada pela leitura do relatorio da directoria cujo mandato expirou a 31 de dezembro proximo findo.

Os trabalhos foram installados ás 15 horas, sendo feita a chamada e verificada, então, a presença de duzentos e cincoenta associados.

Em seguida, constituiu-se a mesa, sendo acclamado, para a presidencia, o sr. Feliciano Santos. Para secretarios, foram escolhidos os srs. Raul Salles e Anastacio Pernambuco.

Depois de tratar de varias questões de ordem, a assembléa, dispensando a leitura do relatorio da directoria cujo mandato se encerrava, por ter sido o mesmo publicado e ser, já, do conhecimento dos presentes, iniciou a votação, que terminou cerca das 18 horas.

Feita a apuração do pleito, verificou-se a victoria da seguinte chapa:

Presidente, Luiz Del Valle; vice, Jocelyn Santos; secretario geral, Henrique Stepple Junior; 1º secretario, Raphael Melendez; 2º Agripino de Alcantara; 1º thesoureiro, Juvenil Silva; 2º, Pedro Amorim. Conselho Fiscal: Felix Andrade, Nicanor Almeida Guimarães, Antonio Pereira, Lycurgo de Andrade e Francisco Alves.

DE 50$000 PARA 500$000

DESCOBERTO O FALSARIO QUE CHEFIAVA A QUADRILHA

A policia teve denuncia de que estavam apparecendo, notadamente em estabelecimentos bancarios, cedulas adulteradas de 500$000.

A primeira queixa foi apresentada pelo Banco do Brasil e logo após o London Bank participava ter sido victima do logro.

Entrando a investigar, chegou a policia á conclusão de que se tratava de uma alteração do valor das notas, especialmente da emissão da Caixa de Estabilização, utilizando-se os falsarios das cedulas de 50$000 para a "fabricação" de 500$000.

Apurou a policia que, além daquelles dois bancos, haviam sido tambem lesados um armazem de seccos e molhados da rua da Lapa e o Bar Lido.

Após as primeiras diligencias, habilmente conduzidas, conseguiu a policia prender o perigoso "scroc" internacional José Bonillos, que estava domiciliado á rua dos Invalidos, 145.

No quarto occupado por esse "scroc", a policia apprehendeu os apetrechos de que o mesmo se servia para as falsificações.

José Bonillos agia de cumplicidade com mais tres individuos, um dos quaes, de nome Francisco Moranne, já foi preso.

Foram apprehendidos 3:000$ em notas adulteradas e sabe-se que algumas casas de cambio tambem foram lesadas.

A 4ª delegacia auxiliar prosegue nos trabalhos de elucidação do caso.

UM CADAVER NO MAR

Na manhã de hontem appareceu boiando junto á ponte da Cantareira o cadaver de um homem de cor branca de 25 annos, presumiveis, pobremente trajado.

Avisada a Policia Maritima, foi ao local uma lancha, que rebocou o corpo para o cáes em frente ao necroterio, de onde o transportou para alli.

Trata-se, ao que verificaram as autoridades, pela carteira de identidade encontrada em poder do morto, de um pescador.

Por estar, porém, muito estragada a referida carteira, não foi possivel ler-se o nome do infeliz.

O OMNIBUS INCENDIOU-SE

Em consequencia de um curto circuito, incendiou-se, hontem, na Praça Quintino, o auto omnibus n. 402 da Companhia Auto Viação Suburbana.

Os bombeiros foram chamados. O fogo foi muito violento, de modo que, a despeito dos seus esforços o omnibus ficou quasi inteiramente destruido.

O carro, que era novo, custou 80:000$000 e o seu proprietario avalia os prejuizos causados pelo fogo em 25:000$000.

Viajavam no omnibus varios passageiros, mas todos se retiraram sem ser atingidos.

TENTOU MATAR O BOTEQUINEIRO A TIRO

Em toda a zona de Braz de Pinna, Gil Bandeira da Silva Pinto, morador á rua Irapuá n. 83, é muito malquisto.

Dado a valentias, Gil não respeita ninguem e com todos procede mal, sendo, naturalmente, por isso, evitado por todos.

Hontem, entrando no botequim da propriedade de João Dias, á estrada Braz de Pinna n. 564, Gil pediu duas garrafas de cerveja.

Conhecendo-lhe o habito de não pagar nunca o que compra, João Dias recusou a servil-o.

Gil Bandeira offendeu-o e entrou a insultar o botequineiro. Este retrucou, travando com elle acalorada discussão, e, em pouco, os dois se pegavam em luta corporal.

A certa altura, desvencilhando-se do contendor, Gil sacou de um revólver e o alvejou por varias vezes. Perderam-se os primeiros tiros, mas o ultimo foi attingir João Dias no peito, prostrando-o por terra gravemente ferido.

Saindo para a rua, o criminoso procurou fugir, mas o soldado da policia Alberto de Oliveira, que passava no momento pelo local, embargando-lhe os passos, prendeu-o.

Levado para a delegacia do 22º districto, Gil foi autuado em flagrante.

João Dias foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

DESRESPEITOU UMA MOÇA

Passando pela rua Rego Barros, esquina da America, Sebastião de Oliveira o "Tião", conhecido desordeiro lá do morro da Favella, desrespeitou a senhorita [illegible] dos Santos residente á primeira das citadas ruas com quem alli se encontrou.

Indo em defesa da moça, o guarda nocturno n. 7 foi attendido a navalha pelo valentão.

O vigilante apitou e em seu auxilio correram o guarda n. 84 e o soldado da policia n. 70 d., 3ª companhia do 5º Batalhão. "Tião" recebeu-os, tambem, hostilmente.

Foi, então, ao local o commissario Norival, do 8º districto, e só assim, embora ainda com muito custo, foi o desordeiro desarmado e preso.

A QUESTÃO DO ESPOLIO DE CHARLE JAMES DIMMOCK

Iniciaremos amanhã uma reportagem em torno da famosa questão do espolio de Charles James Dimmock.

A acção proposta pelos drs. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e Inimá de Oliveira, advogados do herdeiro Eduardo Dimmock, filho unico do mendigo-millionario, encontra-se, actualmente, na Côrte de Appellação, para onde subiu em vista de recurso interposto pelo procurador dos Feitos da Fazenda, devendo ser julgada em breve.

Com essa habilitação que se espera seja julgada procedente, haverá uma grande mutação na marcha do processo.

Correspondencia trocada

Acha-se nesta redacção uma carta dirigida ao sr. Escobar Bravo, procedente de Muquy, Estado do Espirito Santo, e enviado para o endereço de Rua do Ouvidor, 123.

Foi aberta por um homonymo do destinatario, que, verificando tratar-se do assumpto referente a outra pessoa, trouxe-a a esta redacção, para que seu verdadeiro destinatario a procure.

TENTOU SUICIDAR-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Em sua residencia, á rua Visconde de Caravellas n. 80, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revólver no ouvido direito, a senhorita Sibil Jones, de 32 annos, de nacionalidade ingleza, empregada da Companhia Souza Cruz.

Soccorrida pelo posto da Assistencia de Copacabana, a desditosa moça foi transportada depois para o posto Central, na praça da Republica, onde foi internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado muito grave.

Não fez Sibil nenhuma declaração com relação ao seu acto de desespero.

O ESPIRITISMO, A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XLIII

COMO ACTUAM OS ESPIRITOS

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Entre as perguntas formuladas por leitores do DIARIO DE NOTICIAS, a proposito de alguns destes artigos, devo responder ás que se prendem a affirmações nossas reputadas excessivamentes syntheticas.

Como um individuo que não é medium póde ficar sujeito á actuação de um ou mais espiritos?

Nem todo o individuo é medium, porém não ha quem não possúa a faculdade telepathica. O espirito, com a continuidade de sua actuação, ao principio imperceptivel, desenvolve-a a ponto de dominar completamente a mentalidade do paciente, e, por intermedio della, todo o seu organismo, fiscalizando e até dirigindo á sua actividade intellectual e mesmo influindo em suas funcções physiologicas.

Desde que se inicia a actuação de um espirito menos desejavel, a natureza de seus fluidos basta para gerar perturbações nervosas tanto mais accentuadas quanto mais sensivel for o paciente.

Quando se empenha em perseguir um individuo carnado, um espirito recorre a innumeros recursos. Para enfermal-o, ataca-lhe, a golpes fluidicos, determinados orgãos. Considere-se que o corpo humano é um aggregado fluidico susceptivel de desaggregação, como o demonstram experiencias de effeitos physicos e de materialização, e ver-se-á que o espirito, se é capaz de produzir essas desaggregações para aquellas experiencias, tambem poderá operal-as para maleficio. Mesmo que o paciente não seja medium de materialização ou de effeitos physicos, os golpes fluidicos que o attingem, e que são de uma materia imponderavel da sua mesma natureza organica, acabam causando-lhe damno.

Para facilitar a comprehensão, comparemos a acção fluidica ao ar deslocado por ventilador á curta distancia, chegando quasi imperceptivelmente a uma pessôa, e que, ao fim de meia hora, se torna incommodo, produz irritações e defluxos.

Ha casos, e não os cito para não alongar este escripto, em que o espirito obsessor, dominando a sua victima, leva-a a commetter disparates perigosos, que compromettem, por veses, a sua reputação, e frequentemente a sua vida.

Assim, em meio a uma conversa sobre negocios, inundam-lhe o cerebro de idéas absurdas, que suffocam e abafam os seus pensamentos amadurecidos, brotando-lhes dos labios numa torrente de dislates, a surprehendel-o mais tarde, depois de ter surprehendido irremediavelmente, na occasião, o seu interlocutor. A' passagem de uma rua de intenso transito de vehiculos, impellem-no, com a força de pensamentos carregados de magnetismo, a fazer a travessia antes que se interrompa regulamentamente a marcha das carruagens e com essa imprudencia expõem-no a desastres que podem ser fataes.

Quando a intenção do espirito é apenas prejudicar materialmente a pessoa, creando-lhe embaraços de vida, irrita-o, tornando-o aspero e descortez e com frequencia actúa sobre aquelles dos quaes depende a sua situação ou o seu negocio, ora afastando-os dos pontos marcados para encontros, ora causando-lhes uma sensação physica de mão estar que não lhe permitte decidir a questão, ou suggerindo-lhe a desconfiança, e ainda produzindo-lhes confusão mental pela continuidade violenta de suggestões contradictorias postas em conflicto, em seu cerebro, com os seus pontos de vista.

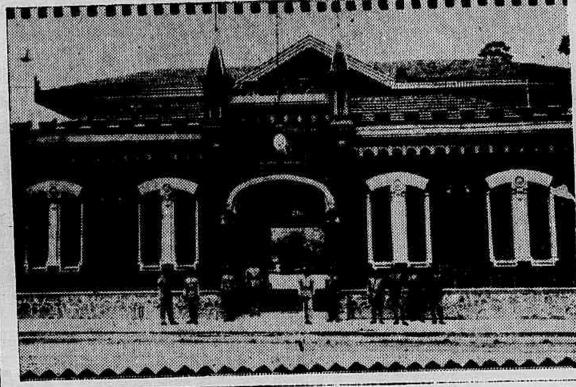
A acção fluidica dos espiritos determina constantemente illusões visuaes, que na verdade não o são porque a pessoa de facto viu o que depois acredita ter sido um engano, e com ellas, e outros meios, consegue influir na acção dos homens.

Os que tiverem tempo e gosto para ler Allan Kardec poderão verificar a multiplicidade de meios de que dispõem os espiritos para a sua intervenção na vida material.

"Uma leitora" queixa-se de não ter sido publicado o artigo sobre "as festas da Linha Branca". E' engano. Saiu na segunda edição do DIARIO DE NOTICIAS", de 13 de dezembro, e não será possivel remetter-lhe o jornal, porque esse numero está exgottado. Eu proprio, para poder incluir aquelle artigo no volume que será publicado em janeiro, tive de copial-o.

Amanhã: "A repressão".

Foi unificado á Força Publica Fluminense o Corpo de Bombeiros de Nictheroy

OS TERMOS DO DECRETO ASSIGNADO PELO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Edificio do quartel do Corpo de Bombeiros de Nictheroy

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou hontem um decreto incorporando o Corpo de Bombeiros de Nictheroy ao commando da Força Publica Fluminense.

Essa medida foi tomada pelo interventor do Estado do Rio em attenção aos motivos apresentados, em exposição, pelo dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça.

Está redigido nos seguintes termos o alludido decreto:

Art. 1º — A Companhia de Bombeiros de Nictheroy, administrativamente, ficará directamente subordinada ao Commando Geral da Força Militar, de accordo com o art. 5º do decreto n. 2.754, de 23 de março do corrente anno.

Paragrapho unico — Poderão ser creadas outras companhias de bombeiros, subordinadas todas ás disposições do presente decreto, de accordo com as necessidades do serviço e com as contribuições pecuniarias de outros municipios que solicitem serviços dessa natureza.

Art. 2º — A Companhia de Bombeiros, assim organizada, e technicamente autonoma, constitue uma unidade administrativa, sendo-lhe extensivos o regulamento a que obedece a administração das demais unidades da Força e o regimen de massas baixados respectivamente com os decretos ns. 2.766, de 4 de maio, e 2.755, de 24 de março, ambos do corrente anno.

Paragrapho unico — A sua organização technica obedecerá ao regulamento que fôr expedido pelo Commando Geral da Força, com a approvação do secretario do Interior e Justiça.

Art. 3º — Os orçamentos organizados pelas Prefeituras de Nictheroy, e de outros municipios que solicitem esse serviço, devem consignar as verbas necessarias a todas as despesas com pessoal e material constantes, em detalhes, do regulamento a que se refere o paragrapho unico do artigo precedente; essas verbas serão recolhidas ao Thesouro do Estado em prestações trimestraes adeantadamente.

§ 1º — Os vencimentos do pessoal serão sacados em folhas unicamente organizadas pelo Conselho de Administração da Companhia de Bombeiros, e entregues ao commandante das diversas estações, a quem incumbirá o pagamento desses vencimentos aos officiaes e praças immediatamente sob suas ordens.

§ 2º — A acquisição de material, de qualquer natureza, será feita pela Commissão de Compras da Força Militar, ouvido o commandante da Companhia. A commissão requisitará por trimestre, adeantadamente, as dotações orçamentarias relativas ao material, satisfazendo os que o Conselho de Administração lhe requisitar para a acquisição de material de prompto consumo.

Art. 4º — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretario do Interior e Justiça, mediante representação do Commando Geral da Força Militar.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

De Norte a Sul

PARA'

O INTERVENTOR BARATA DIRIGE-SE AOS PARAENSES

BELEM, 2 (A. B.) — O interventor Barata, por intermedio do "Estado do Pará" e da "Folha do Norte", escreveu uma saudação ao povo paraense. Disse que prestava contas neste momento da sua gestão de dois annos de governo. Não teme devassas. Até mesmo provoca qualquer medida nesse sentido, desejoso que está em abrir de par em par as portas das repartições, os livros do Thesouro. Demonstra que, a despeito das aperturas em que todos vivem, augmentou os vencimentos da magistratura, duplicou o numero de escolas, dando-lhes, ás antigas, novo material. Cuidou da saude publica e creou a Liga do Imposto de 100 réis sobre o kilo de carne verde, que lhe permittiu arrecadar 300 contos de réis. Abriu rodovias no interior do Estado, interessando a agricultura. Allude, a seguir, aos serviços da administração municipal, do aformoseamento da cidade, iniciando a construcção da Avenida 15 de Novembro, obras interrompidas ha cerca de 30 annos.

Depois desse retrospecto, o interventor Barata assume o compromisso de fazer muito mais ainda pelo "torrão querido. Assim não me falte o apoio decidido do povo". Por fim diz que a volta do paiz ao regimen constitucional não significa sua volta ao passado das depurações eleitoraes e da advocacia administrativa, e muitas outras coisas. "Esse passado está morto, diz, e não voltara mais."

MARANHÃO

CONGRESSO DE PREFEITOS

MARANHÃO, 2 (A. B.) — A Interventoria maranhense acaba de convocar um congresso de prefeitos nesta capital. Os chefes dos executivos municipaes estudarão os orçamentos de suas circumscripções de accordo com as disposições legaes em vigor.

O ORÇAMENTO DE S. LUIZ DO MARANHÃO

MARANHÃO, 2 (A. B.) — Foi publicada a lei que fixa as disposições orçamentarias do municipio desta capital. A receita foi orçada em 2.437:000$000 e a despesa em 2.269:000$000.

PIAUHY

FUNDA-SE O PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DO PIAUHY

THEREZINA, 2 (A. B.) — Perante numerosa assistencia, foi installado nesta capital o Partido Nacional Socialista do Piauhy, proferindo brilhantes discursos os srs. Hugo Napoleão e tenente Agenor Monte, que foram vivamente applaudidos. Em seguida foi empossada a commissão executiva.

Estiveram presentes os srs. Freire Andrade, Marques Rocha, Raymundo Area, capitão Jacob Gayoso, tenente Agenor Monte, jornalista Claudio Pacheco, professor Martins Napoleão e Edmundo Oliveira. Foram proclamados presidentes honorarios os srs. Hugo Napoleão e tenente Landry Salles.

CEARA'

FORNECEDORES MULTADOS

FORTALEZA, 2 (A. B.) — A "Gazeta de Noticias" publica nova relação dos fornecedores multados. Na sua recente excursão, o tenente Edson Corrêa, pelo trecho rodoviario de Riacho e Sobral, multou esses fornecedores na importancia de onze contos de réis.

Aquelle jornal salienta a actuação efficiente do engenheiro João de Carvalho Góes, a quem se deve o cumprimento estricto pela maioria dos fornecedores da tabella official. Por sua vez, a Commissão de Abastecimento Publico vem contribuindo para a punição dos fornecedores inescrupulosos, que exploram a miseria dos flagellados.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Dinorah Madeira, filha do sr. Adhemar Ferreira Madeira, negociante nesta praça, e de d. Maria Jacintha Madeira; Edith Ferreira, filha do fallecido general José Maria Ferreira.

— Fez annos, hontem, o dr. Raul Azevedo, clinico nesta cidade e collaborador do DIARIO DE NOTICIAS.

— Faz annos hoje o menino Wagner, filho do sr. Anacleto de Queiroz, superintendente geral da Companhia Federal de Industria e Commercio e director-gerente da Sociedade de Importação e Exportação Germanica.

Fizeram annos hontem:

Senhoritas — Dinorah, filha do sr. Raymundo C. Pereira Rego; Rachel, filha da viuva general José Teixeira.

Senhoras — D. Luiza Duarte Sampaio, esposa do sr. José Maria Sampaio; d. Graziella Costa, viuva do sr. Adaucto Costa.

Senhores — Dr. Antonio de Vilhena Soares, dr. Antonio Augusto Mattos Mendes, dr. Plinio Pinheiro Guimarães; commandante Esculapio Cesar de Paiva; commandante Alexandre Herculano Rodrigues, socio da firma Azevedo Alves Rodrigues & Cia; José Palleg.

Meninas — Aidalice, filha do sr. Arnobio de Souza Castro e neta do nosso presado companheiro de imprensa Francisco Souto; Ruth, filha do sr. Manoel Augusto Felicio Junior e Gioconda, filha do sr. Julio Araujo.

Professor Raul Leitão da Cunha — Passou hontem a data natalicia do professor dr. Raul Leitão da Cunha, presidente do Conselho Consultivo.

Innumeros foram os cumprimentos que por esse motivo recebeu de seus amigos e admiradores.

Commandante Bulcão Vianna — Transcorreu, hontem, a data natalicia do commandante Bulcão Vianna, figura de immediato relevo entre a officialidade da Armada Brasileira, e que, desde a gestão Pedro Ernesto na Prefeitura, exerce o elevado cargo de director da Secretaria do Gabinete do Interventor,

Comte. Bulcão Vianna

em que tem prestado os mais relevantes serviços.

O anniversariante foi vivamente felicitado, tendo sido collocadas sobre sua mesa de trabalho lindas cestas de flores naturaes.

Noivados

— Em vespera de Natal, isto é, a 24 do mez proximo findo, o sr. Ruy Dechal, do alto commercio desta praça, contractou casamento com a srta. Celina Mendes de Oliveira, filha do capitalista sr. Olympio Mendes de Oliveira e da exma. sra. d. Alzira da Costa Oliveira.

Por tal motivo realizou-se, no palacete da avenida Atlantica n. 310, residencia dos paes da noiva, uma encantadora festa intima, á qual foram presentes, além de pessoas gradas, diversos parentes dos noivos.

Pelo Juizo da 3ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Oswaldo Alves Moreira Rego e Maria de Lourdes Garcia; Arnaldo do Amaral de Souza e Clotilde Silva de Oliveira; Manoel Augusto Rodrigues; Maria Candida Silveira; Gustavo Blanco e Yolanda Oliveira.

Banquetes

Realiza-se no dia 10 de janeiro proximo futuro o banquete que será offerecido pela classe odontologica carioca ao dr. José Ferreira Pires, professor da Faculdade de Odontologia de Bello Horizonte e actualmente chefiando o gabinete do titular da pasta da Educação e Saude Publica.

Essa homenagem, que é promovida pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e Instituto Brasileiro de Estomatologia, terá logar no restaurante do Beira-Mar Casino, achando-se as listas de adhesões nas casas Lohner, Ciris e Hermanny.

Saudará o homenageado o dr. Carlos Newlands.

Festas

Automovel Club — No dia 5 do corrente, vespera de Reis, ás 22 horas, abrirá os seus salões o Automovel Club para uma festa de alta significação. E' uma cerimonia que está despertando o maior interesse em nossos circulos sociaes.

A posse das mesas está sendo feita sob uma atmosphera de ardente emulação. E' que não faltam attractivos ao certamen do mundanismo distincto, que se annuncia delicioso em sua expressão. O "clou" da festa consiste na distribuição de dois bolos de Reis, excellentes de paladar e guardando na sua polpa appetitosa duas surpresas perturbadoras.

Para senhoras, um dos bolos conterá um admiravel annel de brilhante (valor 5:000$); para os homens, o outro trará escondida uma rica cigarreira cravejada de pedras raras.

OS "REVEILLONS" DA NOITE DE S. SYLVESTRE

Photographias tiradas no Tijuca Tennis Club e no Club de Regatas Guanabara por occasião dos bailes de 31 de dezembro ultimo

Jantar-dansante

Botafogo F. C. — A directoria do Botafogo F. C. e o seu departamento social resolveram supprimir durante os mezes mais quentes do verão, os jantares dansantes que se realizavam todos os domingos no salão restaurante. Em substituição dessas reuniões, serão realizados, a partir do proximo sabbado, de 22 horas a 1 hora da madrugada, saráos dansantes, no amplo e arejado salão de festas, com o concurso de excellente orchestra e traje de passeio.

Amanhã, quarta-feira, será offerecida mais uma sessão de cinema aos socios e suas familias, começando a exhibição ás 21 horas.

Recepções

Na embaixada da França — Os membros das colonias franceza e syrio-libaneza, convidados pelo embaixador da França para a tradicional recepção do Anno Bom, reuniram-se em elevado numero, manifestando assim ao sr. Kammerer o seu grande apreço.

Em nome da colonia franceza o sr. Ch. Marot pronunciou um discurso vibrante de amor á Patria, de fé no seu futuro e de gratidão ao Brasil. Tomou depois a palavra o sr. Checri Jorge Antun que, interpretando os sentimentos dos syrios e dos libanezes, fez uma bella saudação á França.

Em resposta s. ex. o sr. Kammerer evocou os lutos da França durante o anno de 1932, referindo-se de maneira commovida ao presidente Doumer. Alludindo ás difficuldades por que o mundo passou e nas quaes a França teve o seu quinhão de provações e de sacrificios, s. ex. fez um appello aos francezes para que permaneçam unidos para melhor vencerem a crise que será seguida, como geralmente acontece, de periodo de grande prosperidade.

O embaixador, proseguindo no seu discurso, formulou votos para que a França saia incolume e mais forte de todas as difficuldades actuaes e accrescentou: "Ligamos nesses votos o nome da nossa Patria ao nome do paiz amado cuja hospitalidade desfrutamos e que já está enveredando novamente pelo caminho ascendente do progresso e da prosperidade". Terminou s. ex. sua bella oração convidando os presentes a erguerem vivas á França e ao Brasil, no que foi correspondido com visivel e sincero enthusiasmo.

Chá-dansante

Realizar-se-á no proximo dia 7 de janeiro, nos salões do Botafogo F. Club, um elegante festival de caridade em beneficio da Polyclinica de Botafogo. Esse festival constará de um chá dansante e de uma parte artistica, organizada pela senhorita Nenê Barouxel, e na qual tomarão parte as sras. Adriana Bezanzoni e Wanda Oiticica; senhoritas Didi Caillet, Flavita Azevedo da Silveira e Bibi Procopio Ferreira; srs. Roberto Vilmar e Mauricio Joppert. No chá dansante tocarão as orchestras Columbia e a do Grill-Room. Os ingressos para esse festival de caridade custam 10$000 e dão direito a um sorteio de lindos e valiosos brindes, offerecidos pelas joalherias Oscar Machado, Krause e La Royale; Casas Slopper, Bhering e Ingleza; Perfumarias Lopes, Carneiro e Garrafa Grande; 2 lindas paizagens do laureado pintor Alfredo Galvão; diversos mimos em crystal, biscuit e porcellana dinamarqueza, offertas das sras. Ferreira de Oliveira e J. Galvão. Tudo indica que a festa do primeiro sabbado de 1932 será magnifica e reunirá, nos elegantes salões do Palacio Colonial da Avenida Wenceslau Braz, a nossa melhor sociedade.

Homenagens

Em regosijo pela nomeação dos seus associados academicos Adalberto Faria Pereira e Altivos Lemos Sette Camara, para auxiliares do Gabinete do exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, a Associação Universitaria da Faculdade de Direito, em vista dos relevantes serviços por elles prestados, promoverá, no proximo dia 8 do corrente, uma noite de cordialidade.

Boas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de "Bôas Festas" e feliz anno que nos enviaram: Administração da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, coronel dr. Julio Capitulino da Silva Pitta, Irmãos Ferraro & Cia., Firestone Tire & Rubber Export Co., dr. Gualberto de Macedo Soares, Rotary Club do Rio de Janeiro, Elysio Lugarinho, Ricardo de Almeida, commandante João Joaquim de Moura, Monteiro Junior & Cia., dr. Severiano de Andrade Cavalcante, dr. Claudino Cruz, C. Fuerest & Cia. Ltd., União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Exprinter, sra. Sonia Veiga, Club de Regatas do Flamengo, sra. Lygia Sarmento, Corpo Clinico da Casa de Saude Therezinha de Jesus, Sociedade Brasileira de Magia, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Brasil Feminino, José Amancio Rodrigues do Valle, Atlantic Refining Company of Brasil, Cia. Finlandeza S. A., Coelho Oliveira, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Liga da Defesa Nacional, Y. F. Couto, Guanabara Tennis Club, União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil, commandante Gerson de Macedo Soares, João Rocha, Oscar Barbosa Rodrigues, dr. Augusto Lima Junior, Federação das Associações Portuguezas e Associação Brasileira de Imprensa.

Formaturas

Acaba de formar-se em engenharia, pela Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro, o sr. Raymundo Rodrigues de Albuquerque, que fez um curso brilhante, patenteando merecimento pessoal e grande dedicação aos estudos.

O novo diplomado pertence a uma das mais distinctas familias cearenses, continuando, comtudo, nesta capital, onde tenciona desenvolver a sua actividade dentro da esphera inherente á sua especialidade profissional.

Viajantes

O dr. Raul de Almeida Magalhães, director interino do Departamento Nacional de Saude Publica e professor da faculdade de Medicina, partiu hontem para Minas Geraes, em viagem de estudos, com uma turma de doz alumnos do curso de hygiene e saude publica.

— Seguiu para S. Paulo, afim de recolher-se á Fabrica de Polvora sem Fumaça de Piquete, o coronel José Pompeu de Albuquerque Calvanti, director daquella fabrica.

— Procedente de Porto Alegre, com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aeroporto a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Clausbruch.

— Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Santos, Willi Schreck e Antonio J. F. Magalhães; de Paranaguá, Tibor Rombauer e Luiz Affonseca; de Florianopolis, sr. Luiz F. Meilro; de Porto Alegre, srs. Luiz La Saigne e Carlos de Freitas.

Coronel dr. Julio Capitulino da Silva Pitta — Com sua familia, seguiu hontem para Miguel Pereira, onde passará o verão, o coronel dr. Julio Capitulino da Silva Pitta.

Fallecimentos

Coronel Frederico Costa — Falleceu na Bahia, após longos padecimentos, o coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, antigo senador, muitas vezes presidente do Senado e governador interino, inclusive quando da victoria do movimento revolucionario.

Segundo noticias da Bahia, o interventor Juracy Magalhães e todo o seu secretariado visitaram o corpo apresentando condolencias á familia enlutada.

O interventor resolveu decretar honras de chefe de Estado, luto official por tres dias, hastear a bandeira em funeral nas repartições publicas e depositar uma corôa sobre o feretro.

O extincto contava 81 annos de idade. Deixa viuva, seis filhos, dezesete netos e cinco bisnetos.

Missas

Maria Cardoso da Cunha — Por alma de d. Maria Cardoso da Cunha será celebrada uma missa, ás 9 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada uma missa por alma de Alvaro Pinto Ribeiro, Alina Machado Ribeiro e Flavio Pinto Ribeiro, hoje, 3, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas.

FERREIRA, ex-cabelleireiro da Casa Emi, participa á sua distincta clientela que se encontra á rua Gonçalves Dias, 50, 1º and., (altos da Casa Hermanny).

1ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

Estão sendo chamados com urgencia á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os 2os. tenentes commissionados em serviço como delegados militares nas zonas de recrutamento.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1933.

As assignaturas do DIARIO DE NOTICIAS para 1933

continuam a ser cobradas aos seguintes preços:

ANNO	55$000
SEMESTRE	30$000
TRIMESTRE	15$000

O DIARIO DE NOTICIAS circula hoje em todos os Estados do Brasil, crescendo, dia a dia, o numero dos seus assignantes, o que constitue uma demonstração positiva da sympathia que ao povo brasileiro tem inspirado a acção jornalistica que vimos desenvolvendo.

O QUE E' O "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie; um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico, mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismo e do profissionalismo; um jornal constructivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapaixonado e verdadeiro na sua informação, nos seus commentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, a tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os actos dos governos, o DIARIO DE NOTICIAS registra os seus acertos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as suas suggestões e com os seus alvitres, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança.

Eis porque, assim comprehendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o DIARIO DE NOTICIAS o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de officinas proprias, com apparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, além disso, uma feição material perfeita e attraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua assignatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

Junto encontrarão a importancia de ....$000 para pagamento de uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

As assignaturas começam em qualquer dia

Brasil e Portugal:

Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

T-H-E-A-T-R-O

THEATRO CARLOS GOMES

Recorte do final da revista "Sarrabulho", com Aracy, Lisboa, Vanise, Vieira e Romanita, no Carlos Gomes

Trabalha-se activamente no Carlos Gomes, afim de apurar os ensaios da nova revista — "Traz a nota", 2 actos firmados pelos escriptores Luiz Iglesias e Jardel Jercolis, que ali subirá á scena na proxima quinta-feira.

"Traz a nota" apresentar-se-á com o mesmo e buliçoso feitio das revistas cuidadas por Jardel, com bailes empolgantes de Lou e Janot, numeros deliciosos e engraçados, além de varias surprezas que se preparam ao publico.

Entre os numeros de destaque que se contam em "Traz a nota" podemos citar um grande baile "Ouro", creação de Lou e Janot, os choreographos do elenco, em que se faz a historia do ouro em todos os tempos.

Aracy Cortes tem em "Traz a nota" varios numeros cada qual de um feitio differente, e que terão na artista interpretação cuidada e segura.

Na peça, toda ella cheia dos melhores attractivos, será lançada a marcha carnavalesca com que o Carlos Gomes concorrerá ás glorias musicaes de Momo em 1933.

Boas-Festas

Recebemos e retribuimos votos de boas-festas dos srs. Alfredo Bernardes, do Theatro Recreio, Pinho d'Almeida, actor, e João Rocha, da Academia de Arte no Brasil.

Inauguração do Theatro D. Pedro

Realizou-se hontem, ás 14 horas, a sessão inaugural do Theatro da Empresa D'Angelo e Cia. Ltda.

BASTIDORES

"BRASIL DA GENTE" NO ALHAMBRA, E' O CARTAZ DO MOMENTO

Desde sexta-feira ultima, o vasto theatro Alhambra enche-se de um publico elegante, que não se farta de applaudir a revista "Brasil da gente": um punhado de coisas bonitas, que os escriptores Marques Porto, Ary Barroso, Gastão Tojeiro e Velho Sobrinho escreveram e que são interpretadas por artistas excellentes no genero como Mesquitinha, Italia Ferreira, Manoel Pera, Carmen Dora, Roberto Vilmar, Sylvio Caldas, Malena de Toledo, Delorges Caminha, Luiza Fonseca, Delf e Leda nos seus bailados; Leonor Pinto e todos os demais artistas do elenco, que a S.B.T. apresentou com retumbante successo ao maior theatro da cidade. Além de tudo isso, a revista está cheia dos mais populares numeros de musica, que estão já fazendo as delicias do carnaval que se approxima.

A NOVA PEÇA DO RECREIO

Entra hoje em ensaios, no theatro Recreio, para subir á scena logo que o permittir o exito intenso que "Boas Festas" tem obtido, a grande revista intitulada "Abafa a banca", o novo trabalho theatral de Gastão Machado, o victorioso autor de "Itararé", e R. Magalhães Junior, nosso collega de imprensa.

"Abafa a banca" é uma revista opportunissima, cheia de "verve", de fina comicidade, focalizando com humorismo acontecimentos de palpitante actualidade.

Ottilia Amorim, Théo Braz, Zaira Cavalcanti e o famoso comico Palitos terão nessa peça papeis de relevo, escriptos especialmente para elles, afim de dar-lhes campo para a mais ampla manifestação dos seus recursos artisticos.

"Abafa a banca" terá linda musica de J. Aymberê e de outros maestros, e sambas modernissimos e de grande successo, de Francisco Alves.

"O SCENARIO"

Com a pontualidade de sempre, circulou hontem a já victoriosa revista de theatro "O Scenario", que tem como directores Serra Pinto e S. Peixoto do Valle.

Em sua capa, artisticamente desenhada, apparece um bello "cliché" de Ottilia Amorim, estrella do Recreio, e por todas as suas paginas ha interessante e momentoso texto, como ha tambem uma sequencia de esplendidas e nitidas gravuras.

Na sua pagina da Canção Regional, a alegre revista de Serra Pinto e Peixoto do Valle lança um novo e curioso concurso, o concurso do "speaker", entre os maiores "azes" da publicidade no Radio. Um numero, emfim, capaz de merecer a melhor acceitação da parte dos que se interessam pelo Theatro Brasileiro.

"PASTORINHAS DA CASA DO CABOCLO" E O CARNAVAL DE 1933

E' cada vez mais accentuado o exito que vem obtendo a nova producção levada á scena pelo infatigavel homem do theatro, que é Duque: "Pastorinhas da Casa do Caboclo".

Agora, passadas as festas do final do anno, a attenção desse emprezario está toda voltada para o grande Concurso de Sambas e Canções que ali vae promover e no qual serão consagradas as musicas para o Carnaval. Este concurso promette ser um acontecimento e podemos adeantar, por agora, que do seu jury vao fazer parte Aracy Côrtes, a maior das nossas cantoras de sambas.

O "REVEILLON" DO CASINO BEIRA-MAR

Transcorreu animado e com enorme affluencia de pessoas que representam o mundo elegante e artistico desta capital o grande "reveillon" que a empresa do Casino Beira-Mar ali realizou na noite de 31. Todas as mesas, todos os logares foram tomados e o soberbo baile a fantasia, que se prolongou até alta madrugada, foi um dos maiores attractivos da noite.

Houve farta distribuição de brindes e foram sobremodo admiradas as artisticas e bellas decorações de H. Collomb.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

IGREJA DO CARMO

V. E. Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente, e presente o sacristão-mór das 7 ás 17 horas.

Das 10 horas em diante a entrada para a sacristia será pela rua do Carmo n. 49.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje reune-se em sessão ordinaria, ás 20 horas, a Irmandade erecta nesta igreja.

FESTAS E DATAS NOTAVEIS DESTE MEZ

2 — Santissimo Nome de Jesus.

6 — Epiphania do Senhor (dia de Reis). E' dia santo de preceito — collecta.

8 — Domingo dentro da oitava, e 1º depois da Epiphania. Festa da Sagrada Familia, Jesus, Maria e José.

11 — Começa a novena de São Sebastião.

12 — Começa a novena de Santa Ignez.

15 — Segundo domingo depois da Epiphania.

20 — São Sebastião, martyr. — E' dia santo de preceito, só nesta archidiocese do Rio de Janeiro.

21 — Santa Ignez, virgem e martyr.

22 — Terceiro domingo depois da Epiphania.

25 — Conversão de São Paulo, apostolo.

27 — S. João Chrysostomo.

29 — Quarto domingo da Epiphania. — São Francisco de Sales.

31 — S. Pedro Nolasco.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos religiosos

Missas — Nos domingos e dias santos de guarda ás 5 horas, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas. A Missa das 7 com explicação do Catecismo: a das 8 é para as Associações da Parochia; a das 8,30 é encommendada pela Irmandade de S. Miguel; a das 9 horas, é dos alumnos do Catecismo e da Escola Parochial; a das 10, pela Irmandade do Espirito Santo; a das 11 horas é festiva, com explicação do Evangelho, como em todas as demais missas.

..Benção do S S Sacramento todos os dias ás 17 1|4 e ás 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Comunhão — De quarto em quarto de hora, das 5 horas até as 11,30. Basta avisar ao sacristão.

Confissão — Das 5,30 ás 11,30 da manhã e das 14 horas até ás 19,30 horas.

Para os doentes não ha hora fixa nem de dia, nem de noite.

Adoração nocturna — Todas as noites só para homens, desde ás 21.30 horas até ás 5 horas da manhã seguinte, terminando com a Missa e Communhão.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA O CORRENTE MEZ

Dias santos: — 6, festa da Epiphania (dia de Reis).

20 (Só nesta Archidiocese do Rio de Janeiro), festa de S. Sebastião, martyr.

Nupcias solemnes — Permittidas até 28 de fevereiro inclusive.

Collecta — No dia 6, collecta de esmolas em todas as igrejas e capellas em favor das missões da Africa.

Novenas — No dia 11 começa a de São Sebastião, martyr.

No dia 24, a de Santa Ignez, virgem e martyr.

No dia 24, a da Purificação (festa da Candelaria).

Onomastico do Emmo. e Revmo. Cardeal D. Leme no dia 20 (S. Sebastião).

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Abrigo Thereza de Jesus, ás 20.30 horas; Tenda E. Caridade, ás 20 horas; Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas; Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Centro E. Amor e Piedade, ás 20 horas; Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas; União Rio Pedrense, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula ás 20 horas; Tenda Jorge, ás 20 horas; Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas; Centro E. Pinheiro Nazareno, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade ás 19.30 horas; G. E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; G. E. Guias Celestes, ás 20 horas; Ponto E. Amar a Deus, ás 20 horas e A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

PELA FELICIDADE DO BRASIL E EM LOUVOR DE SANTA THEREZINHA

Foi rezada hontem, ás 9 horas, na igreja do Carmo, missa em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus, que fazia annos nessa data.

A missa, que foi officiada pelo bispo D. Mamede, é pela felicidade do Brasil no correr do anno

O 4º SORTEIO DAS APOLICES MUNICIPAES

Foi premiada a de numero 181.035 com 500 contos de réis

Sob a presidencia do sr. Ernani Borges, sub-director da Despesa da Prefeitura, realizou-se, hontem, na séde da Companhia de Loterias Nacionaes, o 4º sorteio das apolices municipaes emittidas em 1931, para resgate da divida fluctuante da Prefeitura e conhecidas por apolices Bergamini.

AS APOLICES SORTEADAS

O premio de 500:000$000 coube á apolice numero 181.035; os dois de 50:000$000 ás de ns. 244.463 e 23.046; os de 10:000$000, ás de ns. 12.560 — 163.696 — 320.588 — 203.289 — 22.709 — 63.775 — 240.321 — 237.431 — 170.043 e 160.162.

Os de 5:000$000, aos de ns. 253.830 — 55.415 — 371.643 — 107.928 — 151.184 — 198.774 — 34.526 — 211.662 — 292.242 — 128.724 — 217.978 — 218.740 — 7.181 — 260.936 — 210.351 — 64.065 — 309.985 — 273.115 — 323.421 — 21.133.

Os de 2:000$000, aos de ns.: 90.651 — 296.264 — 100.229 — 185.882 — 91.645 — 259.185 — 247.335 — 119.735 — 236.557 — 32.246 — 86.278 — 167.970 — 263.543 — 30.613 — 317.612 — 247.639 — 339.524 — 111.159 — 103.508 — 287.865 — 278.957 — 16.213 — 304.033 — 206.375 — 212.374 — 229.961 — 323.529 — 273.[illegible] — 137.841 — 83.459 — 332.642 — 326.343 — 327.614 — 203.256 — 248.155 — 266.409 — 230.504 — 301.474 — 26.563 — 287.169 — 155.499 — 229.321 — 129.271 — 36.241 — 211.539 — 73.019 — 237.911 — 73.030 — 212.160.

Os de 1:000$000, aos de ns. 185.309 — 117.857 — 24.224 — 244.276 — 203.611 — 30.961 — 302.927 — 17.016 — 134.346 — 105.912 — 151.573 — 135.441 — 179.930 — 109.166 — 339.057 — 62.969 — 248.497 — 80.073 — 311.944 — 10.428 — 229.401 — 60.085 — 249.465 — 167.561 — 301.706 — 207.103 — 169.171 — 65.049 — 201.856 — 107.213 — 104.938 — 225.973 — 11.559 — 288.463 — 194.259 — 121.232 — 85.130 — 281.297 — 63.486 — 308.733 — 277.159 — 178.680 — 49.050 — 145.019 — 34.766 — 57.933 — 19.829 — 35.647 — 33.916 — 112.972 — 176.000 — 171.076 — 255.958 — 316.159 — 198.447 — 271.359 — 301.405 — 88.515 — 45.755 — 182.445 — 206.301 — 23.146 — 313.036 — 38.110 — 60.729 — 238.673 — 260.785 — 394.254 — 290.531 — 225.325 — 236.382 — 281.236 — 277.245 — 341.530 — 228.188 — 74.264 — 42.083 — 66.175 — 162.271 — 66.486 — 212.484 — 332.505 — 322.418 — 179.023 — 224.666 — 48.023 — 72.014 — 249.680 — 310.063 — 76.772 — 32.051 — 141.517 — 137.683 — 168.344 — 5.152 — 75.315 — 102.799 — 276.233 — 166.444 — 39.208.

A apolice de 500 contos, de numero 181.035 está depositada no Banco do Brasil.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a posse da nova directoria da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, em sua séde á rua da Constituição n. 71, sobrado.

A solemnidade constará do seguinte:

Abertura da sessão pelo actual presidente, formação da mesa, discursos dos presidentes e dos representantes das associações, e finalmente, grande baile, que se prolongará até ás 3 horas do dia seguinte.

O ingresso se fará mediante a carteira associativa.

A commissão reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

SYNDICATO ODONTOLOGICO BRASILEIRO

Reune-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, em sessão ordinaria, o Syndicato Odontologico Brasileiro.

A secretaria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios, principalmente os do Conselho Deliberativo, visto constar da ordem do dia assumptos da maxima relevancia para a classe.

-:S-P-O-R-T:-

A COLONIA HUNGARA DESTA CAPITAL, POR INICIATIVA DO SR. EUGENIO RAPPAPORT, TREINADOR DE ATHLETISMO DO VASCO E DA POLICIA ESPECIAL, DIRIGIU UM APPELLO AOS SRS. KOMJADI E DONATH, EM FAVOR DE CASTELLO BRANCO, PERNAMBUCO E SERPA

Uma sympathica iniciativa do treinador Eugenio Rappaport em favor de Serpa, Castello e Pernambuco

A colonia hungara desta capital, por iniciativa do sr. Eugenio Rappaport, treinador de Athletismo do C. R. Vasco da Gama e da Policia Especial, acaba de ter um bello gesto em favor dos athletas Serpa, Castello Branco e Pernambuco, eliminados do sport em consequencia dos tumultuosos acontecimentos em que se viram envolvidos em

Aspecto tomado por occasião do incidente em que se envolveram Serpa, Pernambuco e Castello. Este apparece com um braço levantado. Pernambuco é o que está assignalado com uma cruz. No circulo, o "celebre" juiz hungaro Konsjadi

Los Angeles, após o jogo de water-polo Brasil x Allemanha.

Como é sabido, foi o arbitro hungaro Komjadi o causador principal do incidente lamentavel; tambem é hungaro o membro principal da F. I. N. A., aggredido por policiaes no tumulto verificado após o jogo.

Longe de se alhear de uma causa que só poderia reflectir aborrecimentos, a colonia hungara do Rio de Janeiro, pelos seus elementos mais representativos assume agora uma attitude dignissima, excepcional mesmo, grandemente gentil e appella para os seus compatriotas de lá, aos quaes solicita uma situação melhor para os tres water-polo-players nacionaes.

Nesse sentido, por iniciativa do sr. Eugenio Rappaport, figura radicada ao sport carioca, treinador do Vasco e da Policia Especial e membro influente do Departamento de Athletismo da Amea, a colonia hungara dirigiu ao dr. Donath Leo, secretario da F. I. N. A. e organizador da parte aquatica dos jogos olympicos de Los Angeles e ao arbitro Komjadi Bela, juiz do encontro rumoroso, uma longa carta, explicando os "porquês" da sua intervenção, salientando a situação em que estão na capital brasileira. A carta que leva a assignatura, do proprio ministro Alberto Henjdin, do consul, de todos os membros da colonia, appella para o cavalheirismo do sport da Hungria, em favor de uma nação que apenas começa a sua vida sportiva internacional.

Rememora que tres jogadores brasileiros de polo aquatico, que participaram do certamen olympico de Los Angeles, foram eliminados, lembrando tambem que elles são tres dos nossos melhores elementos na aquatica.

Accrescenta o appello que nenhum desses rapazes jámais incidiu numa falta grave neste paiz, e que só uma excitação momentanea teria determinado os gestos infelizes punidos rigorosamente. Se for analysado, por outro lado, o ardor patriotico com que os brasileiros teriam entrado na piscina, longe da patria, com responsabilidades tão grandes sobre os hombros, a causa deverá ser julgada de outro modo. Como sportmen, incidiram num grave erro, perante o sport universal, merecendo uma punição qualquer, mas todos os homens têm os seus momentos de transtorno, todos erram, fazem coisas sem pensar nos instantes anormaes.

Insistem nesse ponto os hungaros residentes no Rio e dizem, concluindo, que, conhecendo de sobra o pensamento e a lealdade sportiva da Hungria, reconhecendo ainda a capacidade e o merito de que sempre deram provas o dr. Donath e o sr. Komjadi Bela, grandes trabalhadores do sport, a colonia que aqui vive, que sempre tem merecido as maiores attenções dos brasileiros, um paiz que agrada sempre aos filhos da Hungria, appellam para uma modificação no "veredictum" da F. I. N. A., como um beneficio de grande alcance para as proprias relações hungaro-brasileiras.

Com tal gesto, o sport hungaro do Rio, provará sua lealdade, reflectindo uma tradição cavalheiresca de um povo que lutou muito pela sua integridade, pela sua independencia.

Declaram, em conclusão, ficar á espera de um gesto significante das autoridades mais eminentes do sport hungaro, saudando a todos cordialmente.

A carta contém mais de cem assignaturas e repercutirá, estamos certos, favoravelmente, no sport hungaro.

NESTOR GOMES VENCEU, COM GRANDE BRILHANTISMO, A CORRIDA RUSTICA DE SÃO SYLVESTRE, REALIZADA SABBADO ULTIMO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Do correspondente) — A tradicional corrida rustica de São Sylvestre, promovida pelo jornal "A Gazeta", alcançou brilhante successo.

Cerca de 1.200 concorrentes procuraram a pista para disputar a importante prova.

Pouco antes da meia noite, iniciou-se a grande prova, que constituiu um espectaculo maravilhoso, que bem diz do progresso da athletica em São Paulo.

O tiro de partida foi dado ás 23,40, ao pé do monumento a Olavo Bilac, no fim da Avenida Paulista.

Nestor Gomes, o valoroso athleta do C. A. Paulistano, que era o favorito, assumiu, logo depois, a dianteira. Grande multidão acompanhava com delirante enthusiasmo o transcurso da prova, ovacionando sem cessar os competidores.

Sem perder a leaderança do lote, Nestor Gomes, numero 1198, chegou ao final do percurso, classificando-se em primeiro logar. O valente athleta recebeu uma ovação estrondosa, assim como os principaes collocados.

Eis os quinze primeiros athletas vencedores, pela ordem de chegada:

1.° — Nestor Gomes — 1198 — 25'23" 1|2 — Paulistano.
2.° — Floriano de Souza — 1116 — Palestra.
3.° — Attilio Damasco — 232 — Rio Branco F. C.
4.° — Francisco Salvia — 1186 — C. R. Tietê.
5.° — Aldo Sarting — 1165 — Ass. Allemã.
6.° — Genaro Locqualo — 1184 — C. R. Tietê.
7.° — Claudio Mandari — 113 — Palestra.
8.° — Waldemar C. Alvarenga — 997 — Cambucy F. C.
9.° — Bruno Fontini — 115 — Palestra.
10.° — Joaquim Geronymo — 1067 — A. A. Guaycurús.
11.° — João Allamono Tizoni — 117 — Palestra.
12.° — Armando Martins — 817 — Bloco Vermelho.
13.° — José Rodrigues Santos — 1173 — Esperia.
14.° — Luiz Bento Ramos, 1156 — Voluntarios da Patria.
15.° — Francisco Romano — 121 — Avulso.

O concurrente carioca, Epiphanio Pires Modesto, do Bomsuccesso F. C., completou o percurso, mas chegou em 69.° logar.

O Boqueirão convoca os seus jogadores de water-polo

O director de natação do Boqueirão, pede o comparecimento, todas as quartas e sextas-feiras, ás 18 horas e 30 minutos, na séde do club, dos seguintes jogadores de water-polo:

Abrahão Salliture, Eduardo Hatem, Isaac Hubner, Carlos Figueiredo, Aladino Astuto, Armando Guarischi, Nelson Amendola, Carlos Roberto Schneweiss, Manoel Leopoldo dos Santos, Luciano Pereira do Cabo Junior, Dorilio Queiroz Vasconcellos, Augusto Rosas, Roberto Gomes, Luiz Fernandes, Manoel Cruz, Armando Madeira, Armando Abreu, Alfredo de Almeida Rego, Jeronymo Pinto de Oliveira, João Silveira, Oscar da Costa, Antonio da Costa Pimenta, Giovani Trevia, José Bernardes, Oswaldo Guarischi, Orlando Gleck, Beatty Teixeira Salla, Mario Mendes Machado, Carlos Perez Domingues, Carlos Eugenio Flores, Armando Revetz, Alberto Torres, Carlos Torres, Pedro Oliveira, Romeu Massin e todos os associados que queiram jogar water polo.

Campeonato da Liga Metropolitana

Brilhante victoria do Vasquinho por 4x1 e o Boa Vista está vencendo o Campinho por 3x0

CAMPINHO x BOA VISTA

Esta partida foi disputada no campo da rua Mendes de Aguiar.

Infelizmente o jogo principal não terminou, em virtude do player Christovão, do Campinho, ter aggredido o juiz.

Faltam ainda 20 minutos para o final, quando o score era de 3 x 0 a favor do club das Furnas da Tijuca.

A actuação do juiz o sr. Raul Dias Pinheiro não foi da forma do costume, pois errou na marcação do terceiro goal do Bôa Vista, consignando o tento depois da bola ter sahido de jogo; talvez não tivesse visto o signal do "bandeirinha".

Os teams entraram em campo com as seguintes organizações:

Campinho — Dourado; Ribeiro e Christovão; Moreno Dodô e Nilton; João, Arantes, Florencio, Lyrio e Durão.

Bôa Vista — Capito; Gigante e Bahiano; Manula, Viveiros e Sinhô; Antonio, Sapo, Romualdo, Honorino e João. Os goals do Bôa Vista foram marcados por Romualdo, Honorino e Manula.

Nos 2.°s quadros venceu o Boa Vista por 6 x 1.

VASQUINHO x CAMPO GRANDE

Brilhante, sob todos os aspectos, foi o triumpho obtido hontem pelo Vasquinho sobre a forte equipe do Sportivo de Campo Grande que até esse jogo ainda mantinha esperanças de ser o campeão de 1932 da veterana Liga Metropolitana.

O match foi disputado no campo da equipe vencedora e foi habilmente dirigido pelo sr. Sebastião de Campos Cezario, do Deodoro.

O Vasquinho, que não vinha actuando bem nesse campeonato, surprehendeu-nos com o jogo posto em pratica no prelio de hontem. Todo o seu conjuncto actuou bem, comprehendendo-se optimamente todas as suas linhas.

Seu adversario, á vista disso e estando desfalcado, actuando com dez elementos, não póde produzir o seu jogo habitual. Apesar disso, não desanimou nunca e por certos momentos a partida assumiu aspectos bem interessantes.

Com o resultado desse jogo, o Campo Grande viu afastarem-se para sempre as suas pretenções ao titulo maximo.

Os teams foram os seguintes:

Vasquinho — Soares, Alvaro e Severo; Atalliba Mario Pinho e Fidalgo, Maneco, Bruno, Gradim, Waldemar e Orlando.

Campo Grande — Manduca; Penna e Walfredo; Perigo, Angelo e Adão; Jarbas, Martins; Neves e Modesto. Fizeram os goals do Vasquinho: Orlando 2, Manéco e Waldemar. O goal do Campo Grande foi obtido por Martins.

Nos segundos quadros venceu o Vasquinho W. O.

A POLICIA ESPECIAL EM BELLO HORIZONTE

ORGANIZADA A EMBAIXADA SPORTIVA QUE VAE A' CAPITAL MINEIRA

Ficou hontem dèfinitivamente organizada a delegação sportiva da Policia Especial que vae a Bello Horizonte disputar varios matches.

Como se verá abaixo, essa embaixada é constituida por um nucleo de sportistas de valor, bem conhecidos do publico, o que será penhor de garantia do exito que todos esperam de sua actuação na capital mineira.

Eis como ficou organizada:

Presidente: tenente Euzebio Queiroz.

Ajudante de ordens: ajudante Laydner.

Thesoureiro: chefe Erasmo.

Secretario e orador official: chefe Iberê.

Jornalistas: professor Caribé e policial Aristoteles.

Technicos: professores Vinhaes e Rappaport.

Massagista: professor Agenor Sampaio.

Jogadores de football: Waldemar, Floriano, Domingos, Italia, Tinoco, Zézé, Lino, Agricola, Corisco, Ripper, Ladisláo, Médio, Benedicto, Marcondes e Flavio.

Jogadores de basket-ball: Jurandyr, Jujú, Allemão, Pitanga, Frota, Frederico, Alberto e Ary.

Athletas: Xavier, Rocha e Gonçalves.

Luta livre: Herminio e Soroa.

Box: Joe Assobrab.

Turma de gymnastica: Bierrenback, Jarbas, Gaúcho, Ary II, Floriano, Rondão, Bellini, Peixoto, Oncken, Pinto, Almeida, Tomassini e Macieira.

Encarregado de material: chefe Galvão e auxiliar Richard.

Rubens Soares, o campeão carioca dos meio-médios, deixa de seguir por se achar contundido.

O baile do Sport Club Maracanã

Como fôra annunciado, realizou-se, sabbado, 31 do mez findo, o baile do S. C. Maracanã.

A festa decorreu com a maior cordialidade e muita animação, tendo havido, entre outros attractivos, a coroação da rainha eleita, senhorita Alice de Almeida, que constituiu uma nota de elegancia para o gremio sportivo da Tijuca.

Esteve presente á ceremonia, além de varias pessoas das melhores familias da Tijuca, a senhorita Maria da Virgem, rainha do "Parasitas de Ramos".

Foi orador official, por essa occasião, o sr. Agnello de Mattos, que produziu vibrante oração.

Os salões achavam-se lindamente ornamentados e com abundante illuminação.

Movimentaram-se as dansas ao som do magnifico Jazz Red Star, que executou as mais populares das nossas canções, terminando a festa ás 4 horas da manhã.

A "APEA" VAE MAL DE FINANÇAS!

UMA INTERESSANTE NOTA DO "DIARIO DE S. PAULO"

Os nossos confrades do "Diario de S. Paulo", em sua edição de 1 do corrente, publicaram a interessante nota sobre a má situação financeira da Apea:

"ISTO E' S. PAULO !"

Murmura-se em quasi todas as rodas esportivas, constituidas por pseudos parcêros, que a Associação Paulista de Esportes Athleticos não vae muito bem de finanças.

As razões não vêm ao caso. Naturalmente será porque as despesas têm sido grandes. Nem se irá crer que a direcção apeana haja esbanjado injustificadamente os numerarios da entidade.

O caso, em toda a sua simplicidade, é este: — a Apea vae mal de finanças.

Pois bem. Ha um gesto que deve ser registrado, pois comprova que, nos momentos difficeis, ha quem procure auxiliar a gloriosa tricolor.

Soubemos de pessoa perfeitamente autorizada e registramos com prazer: — o presidente apeano, na qualidade de procurador do proprietario do predio em que funcciona a Apea, perdoou ao inquilino, tres mezes de aluguel, attendendo a que durante o periodo revolucionario não houve jogos!

Isto é que é S. Paulo!"

O S. Christovão A. C. jogará, domingo, em Nictheroy

Domingo proximo, no campo do Byron, á rua Dr. March, será realizado um jogo interestadual, que muito promette, dado o valor dos quadros que o vão disputar.

O São Christovão A. C., campeão carioca de 1926, medirá forças com o Byron, um dos mais fortes quadros da vizinha capital.

A prova preliminar será disputada pelos quadros da Escola Profissional da Marinha e do Canto do Rio, da Anea.

Datas cedidas pela "Apea"

A APEA cedeu as seguintes datas: 5 de janeiro, ao São Paulo F. C., 7 de janeiro, ao Corinthians, e 8 de janeiro, ao Palestra Italia, afim de realizarem partidas amistosas.

A APEA negou ao Palestra Italia as datas de 22 de janeiro, 12 de fevereiro e 12 de março, porque a cessão de datas só póde ser pedida 15 dias, ou menos, de antecedencia

(Conclue na 11.ª pagina.)

MUSICA

Critica Musical

ROBERTO VILMAR NO THEATRO ALHAMBRA

Estivemos na sexta-feira passada no Theatro Alhambra, afim de assistir á estréa da companhia que alí trabalha neste momento.

Não o fizemos em papel de critico, pois fugiriamos á nossa alçada pretendendo fazer apreciações sobre peças theatraes.

Entretanto, tivemos opportunidade de ouvir, no decorrer da "revista", alguns numeros musicaes pelo apreciado cantor patricio Roberto Vilmar.

E eis que logo o nosso espirito de profissional se alerta para o devido julgamento.

Vilmar cantou varias peças em portuguez, francez e inglez, o que nos deu occasião de apreciar a sua bella e perfeita dicção.

Sua voz, se bem que um pouco velada, é, comtudo, bem ossada, afinada e de timbre muito agradavel.

A sua interpretação, sobretudo, é que mais se notabiliza, visto a precisão da mesma em varios estylos, todos perfeitamente comprehendidos.

E são todos esses predicados que grangearam para a sua personalidade artistica o justo apreço em que é tido.

D'OR

Outras noticias

UM CONCERTO EM FRIBURGO

Devem seguir no proximo mez para a encantadora cidade de Friburgo, o festejado violinista Carlos de Almeida, e o conhecido flautista Moacyr Liserra, que vão realizar um concerto que constituirá por certo uma esplendida festa de arte.

Deverá seguir como encarregado da organização deste concerto o sr. Isaac Schimidt, que se prestará gentilmente.

O programma desta festa será constituido pelos maiores successos de 1932 no Rio de Janeiro.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas e 30 minutos, realizar-se-á no curso de canto da sra. Léa de Azeredo Silveira, á rua Buenos Aires, 85, a audição das suas alumnas.

O programma organizado pela professora é este:

Léa A. da Silveira — Duclisme — Offenbach — Chanson de Fortunio.

Maria Elisa da Silveira — Ravel — Tes yeux — Lorenzo Fernandez — Sombra suave.

Maria Luiza Teixeira — Godard — Te souviens-tu? — Barroso Netto — Cantiga.

Ignezita Pacheco — Wekerlin — Que ne suis-je la fougère — Clutsmen-Berceuse.

Lucia Lobo — Marguerite Canal — Un grand sommeil noir — Joubert de Carvalho — C'est toi l'amour.

Aldora Kós — Leoncavallo — Bohême — Canção de Musetta — Jane Bos-Pourquoi nous dire adieu?

Elsa Oliveira — Chopin — Plainte — Brahms — Serenata inutile

Selene Bastos Tigre — Padilla — Princesita — Joubert de Carvalho — Pierrot.

Eleonora Massot — Leoncavallo — Serenade — Mascagni — Cavalleria Rusticana — Aria de Santuzza.

Rachel Riemer — Gluck — Alceste — Schubert — L'enfant.

Marieta Lopes de Souza — Gretchaninoff — Berceuse — Gounod — Fauste — Valse légère.

Luiza Pedernas — Gretchaninoff — Mon pays — Tiarko Richepin — L'amour perdu.

Flavia da Silveira — A. Costa — Canto da saude — Boni — Je suis rieuse.

Zilda Diniz — Rimsky Korsakoff — Chant hindou — A. Bruneau — L'heureux vagabond.

Lia Pederneiras — Martini — Plaisir d'amour — a) Barbirolli — Je voudrais; b) Chopin — Pour toi seul.

Dulce Barbosa — Chaminade — Noel des Martins — Côro cantado por todas as alumnas.

O professor Arnaldo Estrella fará os acompanhamentos ao piano.

CONCURSO OFFICIAL DE MUSICAS CARNAVALESCAS

De hontem até o dia 7 do corrente, serão recebidas, na bilheteria do theatro João Caetano, das 14 ás 16 horas, as producções musicaes dos autores que quizerem concorrer ao Concurso de Musicas Carnavalescas, organizado pela Prefeitura e incluido no programma official de turismo, a realizar-se naquelle theatro, no dia 26 do corrente, obedecendo ás seguintes condições:

a) poderão concorrer todos os autores de musicas carnavalescas para 1933, desde que apresentem um cunho original

b) os trabalhos poderão ser impressos ou manuscriptos e deverão vir acompanhados da orchestração;

c) o jury, sob a presidencia do commandante Bulcão Vianna, compor-se-á, além dos senhores encarregados e auxiliares do turismo, dos srs. dr. Cerqueira Lima, pelo Rotary Club, Juvenal Murtinho, pelo Touring Club; Romeu Arêde, pelo Centro de Chronistas Carnavalescos Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; Rego Barros, pela Casa dos Artistas Brasileiro, e Rossini Freitas, do Instituto Nacional de Musica. Na sua primeira reunião seleccionará as vinte melhores producções apresentadas

d) as musicas seleccionadas serão executadas por ordem de inscripção por um conjunto unico, contratado para este fim e que se encarregará tambem dos côros e sólos.

Conselho aos pianistas

Uma nova serie de "Conselhos aos pianistas" acaba de surgir, escriptos pelo professor parisiense Augusto Schirlé, que nelles se occupa proficientemente dos assumptos utilissimos, muitos dos quaes não têm geralmente sobre si fixada, lamentavelmente, a attenção dos alumnos e dos virtuosi.

Esses "Conselhos", que são 22, merecem, pois, que sejam divulgados e por isso ora os apresentamos para proveito dos artistas executantes:

1 — Tocar (de cór) o primeiro compasso de um trecho. Reproduzir mentalmente, sem o tocar, o segundo compasso; tocar o terceiro e reproduzir mentalmente o quarto, e assim por deante.

2 — Tocar de cór, com os olhos fechados, qualquer musica afim de recordar as teclas (memoria optica) e adquirir progressivamente uma segurança absoluta exercitar-se em achar, com os olhos fechados, notas isoladas no tecido independentemente de qualquer relação melodica e harmonica; exercitar, com os olhos fechados e tocando de cór, a sensação musical interna.

3 — Dizer de cór as notas successivas de um trecho com o dedilhado exacto de cada nota.

4 — Tocar o trecho de cór sobre uma mesa ou qualquer outra superficie plana) (memoria motora).

5 — Exercitar a memoria visual reproduzindo mentalmente a musica na notação commum e escrevel-a de cór.

6 — Exercitar a memoria auditiva reproduzindo mentalmente os sons, sem os tocar e de cór.

7 — Exercitar a memoria intellectual artistica propriamente dita, produzindo mentalmente e sem cessar uma execução ideal, pois toda execução é inferior ao que se deseja.

8 — Exercitar a memoria emotiva.

9 — Para controlar e firmar o dominio que se tem de um trecho deve-se tocal-o pianissimo e de cór.

10 — Quando tocar de cór, reproduzir mentalmente o som antes de o tocar, seja como elemento de uma idéa que se vae seguir, seja como nota escripta ou sensação auditiva.

11 — Procurar as dissonancias (ou consonancias) caracteristicas de um trecho.

12 — Procurar o rythmo e a melodia de um trecho e reproduzil-os sem outros elementos musicaes.

13 — Observar o genero, o estylo geral, a sonoridade (cl[illegible] ou intima), vibrante ou suave, o caracter e a intensidade expressiva de um trecho.

14 — A musica é uma linguagem, ha nella palavras e phrases; procurar a accentuação nas palavras e das phrases, determinar as partes sonoras sobre as quaes incidem as accentuações apaixonadas e as patheticas (de toda a maneira o apice de um trecho).

15 — Precisar as notas que realizam a modulação.

16 — Respirar e tomar folego nos compassos, como fazem os cantores.

17 — Não basta "cantar a melodia" de um trecho, é preciso tambem "cantar a harmonia" e seus encadeamentos como exercicio de entoação (de cór). Leitura vertical e horizontal.

18 — Tocar a parte esquerda com a mão direita e reciprocamente.

19 — Transportar os trechos paar todas as tonalidades.

20 — As teclas pretas e as teclas brancas não estão collocadas umas atrás das outras e sim umas ao lado das outras.

21 — Ferir as teclas no pianissimo da mesma maneira que instinctivamente se faz no fortissimo, na maior como na menor velocidade.

22 — Deixar de tocar o trecho duramente um ou mais dias, mas a elle voltar após a interrupção; assim melhor se descobre os proprios erros.

Procure tocar bem e com expressão os trechos faceis, o que vale mais do que executar mediocremente as composições difficeis.

Os proximos concertos

5 de janeiro — Sarão litero-musical. Conferencia por Maria Eugenio Celso e concerto por Vitalina Brasil e Lina Hirch. Na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

7 de janeiro — Recital de "musicas syncopadas" por Dario Silva e Laura Suarez, no Theatro João Caetano.

8 de janeiro — Concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli, na Associação dos Empregados no Commercio.

13 de janeiro — Concerto instrumental e coral, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela prof.ª Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacoinal.

Das 21 ás 23 horas — 33.° Programma Extraordinario organizado pelo "speaker" do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas: Patricio Teixeira, Jesy Barbosa, Gastão Formenti, Victoria Bridi, Barbosa Junior, Henrique Vogeler, Brenno Ferreira e Sonia Barreto.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA
(P R A V)

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de musicas variadas.

Das 20 ás 21 horas: Discos de musicas populares.

Das 21 ás 22 horas — Musica e canto em discos seleccionados.

Das 22 ás 23 horas — Transmissão da opereta "Dona Francisquita", em discos Columbia.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19 hs. 30 m. — Programma da "Scalina".

20 horas — Arte Culinaria "Bhering".

20 hs. 30 m. — Coleção d'"O Cancioneiro".

21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

21 hs. 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no Studio da Radio Sociedade, com o concurso das senhoritas Alda Verona e Olga Jacobina, srs. Jorge Fernandes, Cesar Pereira Braga (canto) e Mario de Azevedo (piano).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
(P R A C)

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Programma seleccionado. Previsões do tempo e discos "Odeon", da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Jornal falado.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Palestra por um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino".

Das 21 1/4 em deante — Transmissão do Studio, do "Programma Orthopedico", organizado pelo Departamento de Publicidade do Instituto Orthopedico Dr. Barbosa Vianna, com uma demonstração de marchas e sambas para o Carnaval de 1933, promovido pelo artista Antonio Moreira da Silva, com o concurso dos azes do radio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhido.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 20,40 horas — Palestra pelo sr. Luiz Barbosa, que discorrerá sobre a agricultura.

Das 20,40 ás 21,10 horas — Discos variados.

Das 21,10 ás 21,20 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21,20 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu Studio, com o concurso dos seguintes artistas: Heloisa, Bloem Mastrangioli, senhorina Nilda Soledade, Marinela dos Reis, Adacto Filho e Ernesto de Marco.

RADIO THEATRO

"Ultimo tenor", de Olegario Mariano.

"O espelho dos cheados", original para PRAK, do escriptor C. da Veiga Lima.

"E' melhor fazer" sketch de Gilberto de Andrade.

Interpretes: [illegible] e Olavo de Barros.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS
Movimento de vapores.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPAO

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Siq. Campos	15/1	Hamburgo	31/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
18/1	B. Aires	23/1	Jeana	28/1	Liverpool	11/12
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
NELSON LINE — Phone: 4-80000.						
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	10/1
23/1	B. Aires	3/2	High Monarch	14/2	Londres	28/2
2/1	B. Aires	17/1	High Brigade	17/1	Londres	2/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
4/1	B. Aires	10/2	Leighton	10/2	Londres	28/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
30/12	B. Aires	5/1	Monte Rosa	5/1	Hamburgo	23/1
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	2/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
31/12	B. Aires	4/1	Naptunia	4/1	Trieste	19/1
4/1	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
24/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	9/2
8/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
5/2	Santos	—	Princesa	—	Londres	—
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
14/1	B. Aires	19/1	Americ. Legion	19/1	New York	31/1
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
13/1	Santos	13/1	Africa Maru	14/1	Londres	28/2
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	Est. Unidos	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
10/1	B. Aires	15/1	Eglantier	15/1	Antuerpia	30/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO			DESTINO	
Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
10/12	New York	12/1	Jaboatão	—	Rio	—
26/12	Cardiff	—	Mariston	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
17/12	Liverpool	5/1	Deseado	5/1	B. Aires	10/1
28/1	Southamp.	12/2	Almanzora	12/2	B. Aires	18/2
11/2	Southamp.	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
24/12	Londres	9/1	High. Patriot	9/1	B. Aires	13/1
28/12	Londres	23/1	High. Monarch	23/1	B. Aires	27/1
31/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	New York	3/1	Phidias	3/1	B. Aires	18/1
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	3/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	21/1
31/12	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires	27/1
17/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	25/1
21/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	8/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/12	Amsterd.	4/1	Flandria	4/1	B. Aires	8/1
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
5/1	Genova	16/1	Duilio	16/1	B. Aires	19/1
7/1	Trieste	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	2/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582.						
17/12	Hamburgo	4/1	Gener. Artigas	4/1	B. Aires	10/1
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
10/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582.						
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
24/12	Londres	8/1	Andaluzia Star	8/1	B. Aires	13/1
14/1	Londres	29/1	Almeda Star	29/1	B. Aires	3/2
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
24/12	New York	6/1	Pan America	6/1	B. Aires	10/1
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	8/1	La Plata Marú	8/1	B. Aires	15/1
12/12	Kobe	2/2	B. Aires Maru	2/2	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
18/12	Antuerpia	7/1	Pionier	7/1	B. Aires	12/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados
Recife e escs.	Arlanza	2/1	P. Alegre e esc	Itapé	2/1
Cabedello e esc.	Araçatuba	3/1	Bahia Branca e esc	Caxambú	4/1
Cabedello e esc.	Araçatuba	3/1		Pyrineus	4/1
Pará e escs.	Itahité	4/1	B. Aires e esc	Neptunia	4/1
Recife e escs.	Flandria	4/1	P. Alegre e es	C. Alcidio	5/1
Santos	Flandria	4/1	B. Aires e esc	Mont Rosa	5/1
Santos	R. Alvez	5/1	B. Aires e esc	Madrid	11/1
Belém e escs.	Poconé	6/1			
Cabedello e esc.	Araranguá	10/1			

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

ARGOS FLUMINENSE

Do dia 9 do corrente em deante, pagar-se-á, das 11 ás 14 horas, no escriptorio dessa companhia, o dividendo 157.º, relativo ao semestre findo, á razão de 100$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

S. A. FABRICA HURLIMANN

Do dia 2 do corrente em deante, excepto aos sabbados e dias feriados ou santificados, pagam-se na séde dessa sociedade, á rua da Quitanda n. 145, sobrado, das 14 ás 15 horas, os juros do seu emprestimo, relativos ao 2.º semestre de 1932, á razão de 7 % ao anno.

UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Do dia 12 do corrente em deante, das 11 ás 15 horas, pagar-se-á, na séde da companhia, o 98.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1932, á razão de 40$000 por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até a referida data.

COMPANHIA HOTEIS PALACE

Nos dias 3 e 4 do corrente, paga-se na thesouraria do Banco Portuguez do Brasil, das 10 ás 11 e das 13 ½ ás 14 ½ horas, o coupon n. 21 das debentures do emprestimo de sua emissão de réis 6.000:000$, vencido em 31 de dezembro findo.

Depois dos dias acima mencionados, esse pagamento só será feito ás quintas-feira, chamando-se a attenção dos portadores de debentures, para o imposto de renda de que trata o decreto de n. 21.554, de 20 de junho de 1931.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONYMO

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente, pagar-se-á, no escriptorio dessa companhia, á rua do Passeio n. 2, (edificio Odeon), 11.º andar, sala 1.101, das 10 ás 11 ½ e das 14 ás 15 ½ horas, o 35.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1932, á razão de 6$000 por acção.

Hoje o pagamento será feito aos Bancos e amanhã e depois aos portadores de acções. Depois destas datas, o pagamento será feito nos dias 10 e 20 de cada mez. Ficam suspensas as transferencias e desdobramentos de acções até o dia 7 do corrente.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 29/64, 44$011; á vista, 5 13/32, 44$393
Dollar, 13$300 — Escudo, $417

RIO, 2 de janeiro. — O mercado cambial bancario esteve calmo e pouco movimentado. Na praça, entre particulares, constou a cotação da libra a 64$000 e do dollar a 19$000, com pouco movimento.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	44$011
A' vista:	
Libra	44$393
Franco	$534
Franco suisso	2$635
Marco	3$261
Lira	$699
Escudo	$417
Peseta	1$115
Franco belga	1$897
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	43$090
Dollar	12$960
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$045
A' vista:	
Libra	43$490
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$105
Pelo cabo:	
Libra	43$690
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 29/64	44$011
Londres, á v., 5 13/32	44$393
Paris	$534
Italia	$699
Allemanha	3$261
Portugal	$419
Belgica (ouro)	1$897
Hespanha	1$115
Suissa	2$635
Tcheco Slovaquia	$410
Nova York (á vista)	13$300
Montevidéo	6$506
Buenos Aires (p. papel)	3$524
Hollanda (florim)	5$445
Japão (yen)	3$095
Austria	1$900

MERCADO DE MOEDAS

Escudo	$635
Dollar (papel)	20$200

EM SANTOS
RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 2. — Este mercado abriu ás 10.23 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$090 e dollares a 12$060, assim se conservando durante o dia.

EM LONDRES

LONDRES, 2.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32 %	1 3/32 %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.10	24.05
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	65.15	64.65
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.00	40.60
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.25	76.15
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.33.87	3.32.75
S/Genova, á vista, por libra	65.00	64.75
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	40.80
S/Paris, á vista, por libra	85.59	85.25
S/Lisboa, á vista, escudos	109.50	109.50
S/Berlim, á vista, por libra	14.02	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.32	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.34	17.30
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.08	24.05

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.33.75	3.32.75
S/Genova, á vista, por libra	65.12	64.75
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	40.80
S/Paris, á vista, por libra	85.50	85.25
S/Lisboa, á vista, escudos	109.50	109.50
S/Berlim, á vista, por libra	14.02	13.95
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.31	8.26
S/Berne, á vista, por libra	17.34	17.30
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.10	24.05

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 23/32	41 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 ⅛	42 9/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 2.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres taxa tel., por $ ouro, t/venda	—	34 9/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	—	34 13/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 2 de janeiro. — Teve pouca animação este mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Uniformisadas, de 200$000	—	730$000
1 Uniformisada de 500$000	—	730$000
71 Uniformisadas, de 1:000$000	810$000	815$000
305 Diversas Emissões, (nom.)	812$000	820$000
21 Diversas Emissões, (port.)	805$000	809$000
44 Obrigações do Thesouro, (1930), caut.	—	992$000
41 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:010$000
10 Obrigações Ferroviarias, (2.ª Em.)	—	1:008$000
35 Municipaes, 1917, (port.)	—	141$000
48 Obrigações de Minas, de 500$000	—	497$000
357 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:000$000	1:001$000
65 Estado do Rio, 4 %	99$000	99$100

BANCOS e COMPANHIAS		
100 São Jeronymo, (c/d.)	—	120$000
20 Debentures, Nova America	—	1:000$000
OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad.**
Uniformisadas, de 1:000$000	810$000	—
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	815$000	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	809$000	808$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	980$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	1:000$000	—
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:010$000	1:010$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	148$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	140$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	143$000	140$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	144$000	—
Apolices Municipaes 1931, (port.)	159$000	150$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	150$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	159$000	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	—
Apolices Municipaes (Dec. 1.933)	—	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	159$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	160$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	160$000	159$000
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	812$000
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 ½	—	680$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	860$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:002$000	1:000$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	850$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	99$500	99$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	450$000	—
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Portuguez, (port.)	85$000	76$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	8:500$000	—
Seguros Confiança	—	210$000
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	145$000
Alliança	—	30$000
Corcovado	—	380$000
Brasil Industrial	15$000	—
Confiança Industrial	120$000	90$000
Progresso Industrial	500$000	420$000
Taubaté Industrial	120$000	113$000
São Jeronymo	220$000	—
Docas de Santos, (nom.)	—	215$000
Docas de Sanaos, (port.)	480$000	—
Ferro Manganez	—	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	90$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	185$000	—
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	1:000$000	995$000
Edificadora	140$000	120$000

ALGODÃO

RIO, 2. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 56$500	T. 5 54$590

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3 86$000	T. 5 83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 69$000	T. 5 65$000
Ceará	T. 3 69$000	T. 5 64$000
Mattas	T. 3 58$000	T. 5 56$000
Paulista	T. 3 58$000	T. 5 56$000

MOVIMENTO DO DIA 31

		Fardos
Stock em 30		13.049
Entradas:		
De João Pessôa	79	
Do Pará	82	
Rio G. do Norte	386	547
Total		13.596
Saidas		496
Stock em 31		13.200

MOVIMENTO DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	2.770
Do Pará	1.037
Do Rio Grande do Norte	2.502
Do Ceará	1.712
De João Pessôa	2.647
Do Piauhy	1.597
De Pernambuco	1.050
De Maceió	633
De Santos	830
Total	14.778

EM S. PAULO

S. PAULO, 2. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	78$000	n/c.
" em março	n/c.	81$000
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	65$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	100	400
De 1.º de set. p.	27.200	27.100

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Rio de Janeiro	—	800
Santos	200	200
Existencia em saccas de 80 ks.	9.100	12.500

Foram abatidas do consumo do mez passado, 3.000 saccas de 80 kilos.

ASSUCAR

RIO, 2. — O mercado de assucar manteve-se calmo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$500 a	38$000
Demerara	33$500 a	34$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Mascavos	29$500 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30		116.886
Entradas:		
Da Bahia	11.000	
De Pernambuco	7.500	
De Maceió	7.000	25.500
Total		142.386
Saidas		7.085
Stock em 31		135.301

Entradas geraes	212.339
Saidas geraes	132.172

MOVIMENTO DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

Entradas:	Saccas
De Pernambuco	113.250
De Maceió	35.800
Da Bahia	33.050
De Sergipe	17.918
De Campos	7.333
Total	207.351

EM S. PAULO

S. PAULO, 2. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c.	n/c.
Somenos	27$000 a	27$500
Mascavo	30$000 a	30$300

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes	7$075	6$950
Demeraras	n/c.	6$400
Brutos seccos	4$400	4$400

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	10.300	16.600
De 1.º de set. p.	2.240.100	2.229.800

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	12.000	400
Sanaos	500	15.550
Sul do Brasil	4.000	30.000
Norte do Brasil	4.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	637.000	666.700

Foram abatidas do consumo do mez passado, 19.500 saccas de 60 kilos.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	10$000 a	10$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho Inglez:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	10$000 a	10$500
Triguilho	10$000 a	10$500
	40 kilos	
Moinho da Luz:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	10$000 a	10$500
Aveia	—	16$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 2 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 32:379$060.

Ouro	57:020$760
Papel	41:275$490
Total	98:296$254
No anno passado	57:813$30
Differença á maior em 1933	40:482$94

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

HIGHLAND PRINCESS — Sairá ás 15 horas, para Londres e escalas.

AVILA STAR — Sairá ás 12 horas, do armazem 18, para Londres e escalas.

ALMIRANTE JACEGUAY - Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

MIRANDA — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Penedo e escalas.

SERGIPE — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Recife e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Esperado de Los Angeles hoje, 3 do corrente, á tarde.

WEST IRA — Esperado no dia 5 de janeiro de Buenos Aires.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sairá no dia 12 de janeiro para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke

ETHA — Sairá amanhã, 4 do corrente, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 5 do corrente, para Laguna e escalas.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

PORTA — Sairá amanhã, 4 do corrente, para Santos.

MUNSTER — Chegará no dia 6 do corrente, de Santos.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone 3-3268

CAMPINAS — Sairá hoje, 3 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 23 de janeiro, para Buenos Aires.

Aapro & C. - Phone 3-4653

ALICE — Sairá hoje, 3 do corrente, para Bahia e escalas.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

PHRYGIA — Esperado amanhã, 4 do corrente, do sul.

Finland, Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARACAJÚ (pateo)	13
BRONTE	10
CARUARÚ	4
ETHA	2
MARIA LUIZA	1
NOGES (pateo)	10
P. CHRISTOPHERSEN	7
RUY BARBOSA	8
SOOMEN JOUTSEN (frag.)	Mauá
VENUS	3
WALDYR	2

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

AVILA STAR — Para Tenoriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

ALMIRANTE JACEGUAY - Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAQUATIÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ITAPUHY — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

MIRANDA — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

HIGHLAND PRINCESS — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperad.	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
31/12	Itaquatiá	3/1	Cabedello	3/1	Itahité	5/1	P. Alegre
31/12	Itapuhy	3/1	Aracajú	10/1	Itagiba	11/1	P. Alegre
2/1	Itapé	4/1	Belém				
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
28/12	A. Jaceg.	5/1	Manáos	29/12	Pará	4/1	P. Alegre
29/12	Miranda	3/1	Penedo	12/1	Murtinho	14/1	Laguna
28/12	Sergipe	3/1	Recife				
—	Manaus	6/1	Belém				
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
10/1	Itapuca	12/1	Amarração	13/1	Itaperuna	15/1	Antonina
				28/1	Saverne	29/1	—
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
5/1	Sr. Branca	7/1	S. Math	—	Serra Azul	15/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	23/1	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Piauhy	5/1	Pará	—	Pirahy	10/1	Iguape
—	Pirangy	6/1	Macau				
—	Corcovado	10/1	Macau				
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
3/1	Aratimbó	5/1	Cabedello	3/1	Araçatuba	4/1	P. Alegre
10/1	Araraquar	12/1	Cabedello	10/1	Araranguá	11/1	P. Alegre
18/1	Araçatuba	19/1	Cabedello	17/1	Aratimbó	18/1	P. Alegre

AVISOS E INFORMAÇÕES

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ
SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA
CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 34 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo."

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as fórmulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ
CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ NO ANNO DE 1933

De ordem do sr. director annuncio em concorrencia a publicação do expediente deste Instituto no correr do anno de 1933:

a) As propostas devem ser apresentadas até o dia 20 de janeiro proximo, das 10 as 15 horas, na Secretaria deste Instituto, em carta fechada e lacrada, sobrescripta ao Instituto Mineiro do Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser occupado diariamente e de duas columnas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mez e para esse espaço. Para o que exceder de duas columnas, será proposto preço em separado, por centimetro de columna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não occupar todo o espaço das duas columnas, haverá reducção do preço na mesma base do preço que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida; e publicação, todo mez, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mez anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de execução do contracto, assim como de não acceitar nenhuma das propostas que forem apresentadas ou de acceitar aquella que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses.

Rio, 22 de dezembro de 1932.

SADOC DE SOUZA
Superintendente

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 3 de Janeiro de 1933

RIO, 2. — O mercado abriu calmo, assim se mantendo, com os preços sustentados e pouco movimento.

Foram registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 3.099 saccas, não havendo vendas á tarde.

A pauta semanal (26 a 1/1/33), é de 1$130; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$700
Typo 4..	13$200
Typo 5..	12$700
Typo 6..	12$200
Typo 7..	11$700
Typo 8..	10$000

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 31

		Saccas
Stock em 30..		475.240
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	8.917	
Pela Maritima (de Minas)	2.320	
São Paulo..	518	
Reguladores	3.333	15.088
Total..		490.328
Saidas:		
Europa..	4.412	
Consumo local no dia 31..	500	
Cabotagem..	45	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 31. ..	3.803	8.760
Stock em 31..		481.568

Idem. anno passado. ..	206.181
Entradas geraes em 31	407.838
Desde 1 de julho	2.626.784
Saidas geraes em 31 ..	218.421
Desde 1 de julho	2.062.984

Foram registradas vendas num total de 3.099 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 2. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ..	19.000	19.000	20.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	7.000	13.000	24.000
Total. ..	26.000	32.000	44.000

EM SANTOS

SANTOS, 2.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$500	13$500
" em abril.	13$500	13$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$500	13$500
" em abril.	13$500	13$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, feriado.

Embarques — Hoje, 20.545 saccas; anterior, 23.707; anno passado, 52.907.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 26.005 saccas; anterior, 26.794; anno passado, 49.661.

Existencia de hontem por embarcar, 1.794.927; anterior, 1.917.357; anno passado, 1.176.368 saccas.

Saidas — Para a Europa, 2.188 saccas.

Foram retiradas do stock 127.890 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 31. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	15.000	16.000	14.000
Total. . . .	15.000	16.000	14.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 2. — Hoje foi feriado neste mercado.

ESTATISTICA

Entradas..	11.512
Saidas..	20.143
Em stock..	76.558

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 2.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	22	22
" em maio.	23	23
" em julho.	24	24
" em set.	24	24
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos
Infracções

Decreto n. 1.059 — C. 1.052 — C. 3.802.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 9.070 — 14.246 — Mota 115 — 3.207 — 5.267.

Trafegar com excesso de velocidade — 19.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente ás Escolas — 16.851 — 1.505.

Estacionar em logar não permittido — 6.646 — 8.055 — 8.583 — 8.998 — 9.819 — 10.372 — 10.458 — 11.413 — 13.630 — 14.103 — 15.401 — 15.712 — 15.772 — 15.876 — 16.262 — 16.851 — 17.212 — On. 152 — On. 330 — On. 485 — 539 — 2.558 — 3.797 — 3.880 — 5.091 — 5.706 — 6.646.

Desobediencia ao signal — 8.422 — 8.736 — 9.767 — 10.392 — 11.042 — 12.385 — 14.305 — 14.365 — 14.637 — 15.926 — 15.947 — 16.851 — Exp. 47 — C. 5.942 — On. 124 — On. 425 — On. 457 — On. 475 — 1.687 — 2.374 — 2.456 — 4.721 — 4.798 — 6.514 — 8.423.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — C. 1.402 — C. 4.852 — C. 4.942.

Passar á frente de outro Omnibus n. 176 — 194.

Interromper o transito — 14.603.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 2.120 — 5.442 — On. 445.

Falta de transferencia de local — 10.445.

Excesso de lotação — 16.071 — On. 472.

Formar fila dupla — C. 1.372 — C. D. 34 — 1.745.

Passar entre o meio fio e o bonde — 4.981.

EXAMES DE MOTORISTAS — Chamada para ...

A grande passeata do Moto Club do Brasil

O Moto Club do Brasil realizou no ultimo dia do anno p. p., conforme foi amplamente annunciada, uma grande passeata nocturna. A's vinte duas horas partiram da séde do club á rua São Christovão, 316, cerca de cincoenta vehiculos com associados e respectivas familias, obedecendo á seguinte ordem: motocycletas, sidecars e automoveis. Abria o corso uma saudação a 1933 e em terceiro ou quarto logar vinha Vovô Indio, montado em motocycleta, trazendo nas costas uma setteira cheia de brinquedos e a tiracollo uma saccola de couro, cheia de lindozinhos de chumbo, que foram distribuidos em plena Avenida, a cerca de duas mil crianças, moças e alguns barbados tambem. Vovô Indio fez successo e viu-se sériamente atrapalhado em certas occasiões. A seguir vinha o grosso da caravana. Apenas é de lamentar que certos fiscaes de vehiculos tivessem obrigado a caravana a não passar do lado par da avenida, onde justamente havia maior affluencia. O mesmo aconteceu no Obelisco, em que o corso motocyclistico teve que seguir pela Beira-Mar e não pôde, portanto, descer pelo lado par, o que obrigou o guia a rumar para a praia do Arpoador, onde foi servido chopp acompanhado de sandwichs, doces, etc.

Precisamente á meia noite, a primeira motocycleta da caravana deu entrada no tunnel novo, do Leme, entre um businar ensurdecedor e uma acceleração infernal de motores. O barulho foi tamanho que o tunnel chegou a "estremecer", e o Anno Novo, que vinha entrando, quasi que ficou assustado.

Por volta de duas horas retiraram-se os motocyclistas da praia do Arpoador, entre vivas a 1933.

Para o proximo domingo está marcada uma excursão á Barra da Tijuca, com um excellente banho de mar, sendo a partida dos excursionistas dada da séde do club, ás 8 horas e 30 minutos.

- S - P - O - R - T -

A "APEA" EM CRISE?

O PALESTRA ITALIA RETIROU O SEU APOIO A'QUELLA ENTIDADE

Lemos no "Diario de São Paulo" a seguinte nota:

"A directoria do Palestra Italia, em sua ultima reunião, deliberou negar apoio á actual directoria da Apea, attitude essa tomada por varios que ha longo tempo vem se accumulando; e em consequencia desse gesto pediram demissão dos cargos que occupavam na entidade da rua do Carmo, os seguintes esportistas do Palestra Italia: — Alexandre Grazzini, thesoureiro da Apea; dr. Nicolino Pepe, do Conselho de Julgamentos; dr. Fabio Ferré, da Commissão de Esportes; convidar o seleccionado da Federação Paranaense de Desportos para disputar uma partida amistosa nesta capital, em fevereiro do anno vindouro; fazer identico convite ao Palestra Italia de Bello Horizonte, campeão da Liga Mineira; receber festivamente o combinado da A. N. E. A. que jogará nesta capital no dia de janeiro; homenagear os campeões de football de 1932, em data que será opportunamente ... fferecer uma festa aos chronistas esportivos desta capital."

SPORT EM MINAS

O SANTOS TRIUMPHOU NITIDAMENTE SOBRE O AMERICA POR 3x1 — A CHAVE DO RESULTADO ESTEVE NAS MÃOS DE SALOMÃO

Como foi annunciado, realizou-se em Faria Lemos a primeira partida da melhor das tres entre o Santos F. C. e o America F. C., em disputa do campeonato local.

Tres a um foi o resultado que veiu a findar hontem o favoravel aos santistas no memoravel prelio travado no campo da rua Dr. Blas Fortes. Este resultado definiu com clareza, justiça e superioridade de quem o conquistou. De facto o Santos F. C. actuou melhor do que os "rubros". O onze santista foi mais procurador das rêdes. O quintetto do Santos, sem excepção, atirou com pontaria, constantemente, ou melhor, soube desfrutar na maioria de seus ataques os shoots finaes.

A defesa americana desdobrou em energia, alem do valor individual dos seus componentes, para conter o trio avançado do Santos, que combinou admiravelmente bem.

No Santos a principal figura foi Salomão, que se desdobrou em actividades e defendeu dois perigosos e varios tiros, sendo o maior factor da victoria.

A zaga Carlito e Floriano esteve firme.

Os halves Grillo e Poly actuaram bem, notadamente o ultimo.

O center-half Bianco só brilhou nas bolas altas.

A vanguarda, sem excepção, esteve optima; Joãosinho estreou no quadro com efficiencia, é um jogador de futuro, os outros jogaram igualmente bem.

O America, que logo de principio reconheceu a superioridade do adversario, perdeu o contrôle da pelota.

O triangulo esteve regular, salientando Ferreira na linha média brilhou Nequinha; o quintetto nada pôde fazer devido á rigorosa marcação da defesa santista.

OS QUADROS

SANTOS — Salomão; Carlito e Floriano; Grillo, Bianco e Poly; Joãosinho, Taty, Geraldo, Batatinha e Alvim.

AMERICA — Marcionilio; Ferreira e Russo; Roxinho, Nequinha e Grande; Novato, Bem, Darcy, Coruja e Euclydes.

O JOGO

O jogo é iniciado pelo Santos, que no primeiro minuto de jogo abre as portas do triumpho por intermedio de Geraldo, ao receber um calculado centro de Joãosinho. Os americanos ficam fatigados e o Santos começa a dominar, obrigando Russo a fazer corner, que é batido sem resultado. Ataca o America e Salomão é obrigado a intervir pela primeira vez. Novo ataque do America, que Poly corta, dando a Alvim, que shoota fóra. São decorridos 20 minutos de jogo e o Santos augmenta a contagem por intermedio de Taty, ao receber um passe de Batatinha. Os americanos atacam com energia, Darcy recebe um passe shootado na carreira, mas Salomão defende com maestria. O Santos ataca sem resultado, responde o America e Floriano faz penalty, que é incumbido de batel-o Nequinha, shootando bem, mas Salomão arroja-se, fazendo uma defesa admiravel. Ha um ataque santista que é desperdiçado por Alvim. E assim termina o primeiro tempo, com a contagem de 2x0 a favor do Santos.

SEGUNDO TEMPO

Inicia-se o segundo tempo com cerrado ataque do America, que é inutilizado pela defesa. Os santistas atacam, Joãosinho recebe um passe de Taty e faz um goal, que é annullado por Alvim estar de off-side. O America ataca e Grillo faz penalty; é chamado para batel-o Ferreira, mas Salomão defende. O Santos domina e faz o terceiro e ultimo goal por intermedio de Taty, com um shoot de meia altura que Marcionilio não pode deter.

São decorridos 23 minutos do segundo tempo, ha um corner contra o Santos, que é batido por Novato e Darcy consegue fazer o unico ponto dos "rubros". O jogo decáe um pouco e com o Santos atacando termina com a brilhante victoria do mesmo pela contagem de 3x1.

O juiz foi o sr. Jovelino Alves da Silva, do America F. C., actuando discretamente.

Faria Lemos, 26-12-32.

Reune-se, hoje, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. C.

Estão convocados os membros do conselho deliberativo do Botafogo F. C., para se reunirem em sessão ordinaria, em 1ª convocação, hoje, ás 21 horas, na séde do club, para, na conformidade do disposto na alinea "b" do art. 27º dos estatutos actualmente em vigor, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) eleição da directoria e da commissão fiscal, para o quatriennio de 1933-36; b) interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só se constituirá, na fórma do artigo 25º dos estatutos, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

O dr. Paulo Azeredo, conforme o DIARIO DE NOTICIAS foi o primeiro jornal a divulgar, será reeleito para a presidencia do campeão de 1932.

Attestado medico, primeiro

A Apea resolveu que, agora, um jogador, para se inscrever, precisa juntar attestado medico com firma reconhecida.

Campineiros x Santistos

Enfrentar-se-ão, no proximo dia 15, os campeões de football de Santos e de Campinas.

O vencedor bater-se-á com o possante conjuncto do Palestra Italia.

O Washington Villa continúa vencendo

Realizou-se, ante-hontem, o esperado encontro entre os fortes conjunctos do W. Villa F. C. x S. C. Pedra, do qual saiu vencedor o W. Villa, por 3 x 0. Era este o team vencedor: Alvaro; Juca e Antonio; Barrão, David e Pará; Luizinho, João Burro, (2.º tempo Colette), Juquinha, Landole e Mineiro.

A Apea reconheceu varias ligas

Em sua ultima reunião, a APEA reconheceu as Ligas de Rio Claro, Jundiahy e Ribeirão Preto.

A Portugueza, campeã

Foi classificada campeã de Santo, da divisão principal da APEA, em 1932, a A. A. Portugueza, daquella cidade.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Esposas do trabalho"

O thema deste film já foi explorado varias vezes e raras com felicidade. Versa sobre o eterno problema: deve ou não a mulher continuar trabalhando depois de casada? Infelizmente em "Esposas do trabalho" persistem os velhos preconceitos e nota-se uma accentuada parcialidade em favor dos ideaes "old fashioned". Dessa maneira o film chega a essa coisa irrisoria de attribuir a queda de um homem, no mão caminho, á sua mulher que prospera no trabalho. Seria mais justo desconfiar da integridade moral desse marido que sae á rua para beber porque a mulher chega atrazada ao jantar.

Uma coisa, entretanto, foi bem achada no film, pelo "sense of humour" que traduz. Os jovens casam-se, mas obtêm as férias separadamente, por necessidades do serviço. Resultado: a lua de mel é um caso sério, enquanto um trabalha, o outro fica em casa pensando...

Trabalham no film a encantadora Loretta Young, que se exhibe em toilettes de muito bom gosto, e uma descoberta recente: Aline MacMahon, que a critica americana tem encorajado nos melhores termos. Vivienne Osborne, que faz um papel transitorio, foi, entretanto, quem mais nos conseguiu impressionar, pela justeza da sua interpretação. — RACHEL.

PELA CINELANDIA...

Foi o grito de alarma que os jornaes newyorkinos lançaram não ha muito tempo. E o motivo foi o apparecimento, na Broadway, de tres senhoritas dispostas a arrancar dos homens tudo o que elles pudessem dar.

A coisa teve tremenda repercussão, embora os americanos não se espantem muito com esses factos.

Agora chegou a vez de prevenir as senhoras cariocas. Essas tres senhoritas vão apparecer segunda-feira na tela do Eldorado em "Cortezãs modernas", uma luxuosissima alta comedia da United Artists. Ellas são Ina Claire, Joan Blondell e Madge Evans que, nesse film, roubam o coração e a bolsa de David Manners e Lowell Sherman para deixal-os depenados como uns pintos. Mas antes de o fazer, trazem em divertimento continuo a platéa pela sua belleza, as suas deslumbrantes toilettes confeccionadas por Chanel, de Paris, e as suas boutades estupendas.

— * —

O Gloria vae "reprisar" por estes dias, segunda-feira proxima, o film admiravel de Lionel Barrymore que venceu durante toda a semana passada no Palacio: "O homem poderoso". Toda a gente que admira Lionel Barrymore precisa não perder "O homem poderoso", para comprehender a genialidade desse artista inconfundivel. "O homem poderoso" é o seu triumpho mais forte.

— * —

Quando Ruy Barbosa se achava na Inglaterra, exilado, surgiu em França o famoso "caso Dreyfus". Accusavam um jovem capitão de ter trahido a patria, vendendo segredos militares. Não havia provas positivas contra elle, mas era preciso condemnar alguem, e todos tinham carga sobre elle, principalmente por ser... judeu. O mundo começou a se interessar pelo caso, ante os gritos de innocencia do accusado, e Ruy Barbosa, que então escrevia as suas "Cartas de Inglaterra", para o "Jornal do Commercio", entrou a estudar a questão e é por elle que nós temos a descripção do que foi aquelle instante terrivel, da degradação militar de Dreyfus! A narração do genial Ruy é formidavel, e por ella a gente fica todo tremulo de indignação... Pois bem, essa scena tão magistralmente descripta, nós a teremos reproduzida nesse film sensacional que é "Dreyfus", em que o artista principal é Fritz Kortner, e que o Alhambra vae exhibir dentro em breve, apresentado pelo Programma Serrador.

— * —

UM THEMA NOVO NO CINEMA

A Paramount que o anno passado se cobriu de applausos por tantos maravilhosos films, annuncia para a proxima semana uma nova creação de Tallulah Bankhead, "Entre duas aguas".

A obra versa um thema amoroso sobre um fundo de aventura que tem por principal "pivot" o afundamento de um barco submarino. Chamou-se o film no original inglez "The Devil and the Deep", mas esse titulo, como bem se comprehende, é apenas symbolico, e mais serve para descrever a situação culminante dos heroes do film do que os seus acontecimentos.

O "cast" comprehende além de Tallulah e Charles Laughton, — Gary Cooper, outra figura ha muito afastada dos olhos do publico por motivo da sua excursão ao "hinterland" africano, que se diz ter sido corollario de contrariados amores. E Gary Cooper é em grande parte o interesse romantico do film, onde a sua figura de virilidade dynamica apparece com o relevo habitual.

— * —

Jimmy Durante, o pandego do elenco de "A Princeza da Broadway"

As attenções da Metro, agora, estão voltadas para "A Princeza da Broadway", que é o film "feerie", alegre, movimentadissimo, luxuoso, chic, que o Palacio-Theatro estreará segunda-feira. Dirigido por Edmund Goulding, "A Princeza da Broadway" dispensa, deante do [illegible] que tem, outros commentarios. O elenco tem estes nomes: Marion Davies, Billie Dove, Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zasu Pitts, o que quer dizer, uma beldade loura, uma beldade morena, um rapaz deliciosamente malicioso, um homem que se fez nariz e uma mulher engraçada, a unica mulher que sabe ser "camara lenta", sendo engraçada. Resultado: um film de ambientes bonitos, um bom director, um elenco excepcional. E' natural que se tenha fé na semana vindoura do Palacio-Theatro. O titulo original de "A Princeza da Broadway" é "Blondie of the Follies".

Sena do Film "Dreyfus", com Fritz Kortner

Fox Movietone News

Semana nova e mais um novo numero do Fox Movietone News. Isto quer dizer mais um orgão de preciosas informações cinematographicas de todas as partes do mundo. Dos Estados Unidos vem-nos a reportagem da chegada em Nova York do "Conte di Savoia" a maravilha nautica da marinha mercante italiana. A sra. Roosevelt, esposa do futuro presidente dos E. Unidos, visita a uma das creches infantis de Nova York; George Zacharias e Hans Steinke medem forças numa emocionante luta livre no Stadium de Los Angeles; e da França informam-nos o seguinte: Papae Noel Parisiense apresta-se para regalar a petizada por occasião do grande dia. Os aristocratas felinos são optimamente recebidos numa exposição em beneficio da Defesa Contra a Tuberculose. Os ferreiros de Clamecy homenageiam Santo Eloy e o chefe Papá Cly, que conta 105 annos de idade. Fox Movietone ajuda a resolver o problema da circulação na cidade luz. A Allemanha vence o team da França, num match de football, pelo elevado score de 5x2, sob a mais enthusiastica e numerosa assistencia. Esplendido e verdadeiramente recommendavel este volume do Fox Movietone News, sem duvida alguma o melhor que se edita na cinematographia sonora.

— * —

Dentre as homenagens a serem prestadas pelo publico brasileiro a Roulien na sua proxima chegada ao solo patrio, ha uma a destacar pela singeleza glorificadora a verdadeira homenagem a seu esforço, a seu talento do brilhante artista. Esta homenagem será feita na proxima semana por um feliz accordo entre a Fox Film e a Cia. Brasileira de Cinemas, exhibindo no Imperio uma nova visão de "Deliciosa" — o film que Roulien teve justa sagração artistica fulgindo ao lado de duas celebridades na tela — a immortal e sempre querida dupla Gaynor e Farrell.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Brasil da gente" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Sarrabulho". — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Boas Festas". — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9.15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Pastorinhas da Casa do Caboclo". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Divorcio na familia", com Jackie Cooper, Lewis Stone, Lois Wilson e Conrad Nagel.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 "Mulheres e apparencias" com Joan Bennett John Boles e Raul Roulien.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas 4$200 — "Esposas do trabalho" com Loretta Young Norman Foster e George Brent.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "Beau Gento", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paris, eu te amo", com Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "La marche au soleil".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "O Brasil grandioso", e no palco: Conjunto Sertanejo Aracaty, em sambas, desafios, cateretés puramente brasileiros; Ondina, a mulher serpente, e Frank Yama, equilibrista japonez.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Na linha do dever", "Tudo contra ella" e "Carlito na corda bamba".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Esta noite ou nunca".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Ciumes".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Demonios do céo", "O filho do Oriente" e "Trilhos da morte".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "A lei do mais forte" e "Alma de arranha-céos".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Dixiana", "O tenente da rainha" e "Fome de ouro".

PRIMOR — Phone: 4-6834 — "A vez de Cham", "O tigre" e "Conspiração".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "Trocando de esposa" e "Um passo em falso".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Caprichos de mulher".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Quando faz falta um amigo".

ATLANTICO — Phone: 7-0840 — "A mulher do quarto 13".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O exilado".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Quando faz falta um amigo", "Aventuras de um solteirão" e "Caixa de musica".

BATUTA — Phone: 4-6164 — "Fugindo no perigo", "Tentações da mocidade" e "Quando ha nota".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O malfeitor do Texas" e "A mulher que inspirou".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Loteria maldita", "A mão armada" e "Na corda bamba".

CENTENARIO — "Conquistador irresistivel".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Sessão Bello Sexo" — Senhoras, senhoritas e crianças $600 — "Pretensões sociaes" e "Onde a lei transige".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 1ª classe — 1$900 — 2ª — 1$100 "Mulher ideal" e um jornal.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O 3º alarma" e "O seductor".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Casar é assim".

GUARANY — Phone: 2-9435 "O 7º céo" e um jornal.

GRAJAHU' — "Manda quem póde".

GUANABARA — "No portal da vida".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "A vez de Cham" e no palco: "A princeza dos dollares", pela Companhia Vicente Celestino.

HELIOS — Phone: 8-0707 — "Redimida".

MARACANÃ — "Scarface" e "Papae amador".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Contrabando de amor" e "Assim são os homens".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "A caminho do paraizo" e "A voz do mundo".

MASCOTTE — "Tu serás mãe" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A mulher dos cabellos de fogo", uma comedia e um jornal.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Frota suicida".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "O eterno D. Juan" e "O malfeitor do Texas".

PARA TODOS — "Dois segundos", "Mundo nocturno" e "Indios do Oeste".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Dansando no escuro" e "Capitão Kid", 7º e 8º episodios.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — Sessões ás 19,30 e 21.30 — Nos domingos: 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100 — 2ª, 1$600; crianças, 1ª, 1$100 — Matinée ás 5ª, sabbados e domingos — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "Mulher ideal" e um jornal.

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Valente como trinta".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "Lealdade" e "Mme. X".

VELO — "Radio patrulha" e "Negocios á parte".

VILLA ISABEL — "Madona das ruas" e "O morto vivo".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Idyllio na fronteira".

CENTRAL — "A não do peccado" e "Amor no deserto".

EDEN — "Loteria maldita" e no palco: Darwin, o grande imitador do bello sexo.

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "Amor têm fogo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

LEILÕES

HOJE — HOJE

LEILÃO DE PENHORES

DE

Ernesto Campello

A'

Avenida Passos n. 29 A

Mercadorias

CONSTANDO DE:

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casimira, seda e linho, para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em linho e cretone.

Ternos, costumes, capas e sobretudos em brim e casimira, e artigos de uso domestico.

F. Salgado

Bernardino Rebello — Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sob. (antiga da Assembléa, tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em Leilão

HOJE

Terça-feira, 3 de Janeiro de 1933

A'S 13 1|2 HORAS

A'

Avenida Passos n. 29 A

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1 311089 1 Despertador.
2 308508 1 Costume de brim.
3 310181 1 Corte de casemira.
4 307008 2 Pequenos pannos avelludados, 2 lençóes, 3 fronhas de cretone.
5 310195 1 Costume de casemira.
6 310019 1 Corte de fazenda para vestido.
7 309294 1 Capa impermeavel.
9 309333 1 Manteau para senhora.
10 306679 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
11 309150 1 Sobretudo de casemira.
12 310219 1 Terno de lã para senhora.
13 310199 1 Costume de casemira.
14 310008 1 Calça de flanella.
16 308538 1 Capa impermeavel.
17 308734 1 Corte de fazenda para vestido.
18 20152 1 Par de cortinas.
19 309981 1 Terno de casemira.
20 310013 1 Machina photographica Kodak.
21 309237 1 Corte de casemira.
22 310371 1 Capa impermeavel.
23 309138 1 Calça de casemira, defeituosa.
24 309070 1 Colcha.
25 310949 1 Chale de jersey.
26 310289 6 Cortes de tricoline.
27 311317 1 Sobretudo de casemira e 1 colcha bordada.
28 310426 1 Corte de renda e 4 retalhos de fazenda.
29 310744 1 Calça de flanella.
30 311187 1 Violão.
31 310387 1 Capa impermeavel.
32 308606 1 Colcha, um lençol e uma fronha.
33 308209 2 Costumes de brim branco.
34 309057 1 Corte de tecido para manteau.
35 307543 1 Pequena machina photographica, faltando tri-pé.
36 310352 1 Sobretudo de casemira.
37 310968 2 Cortes de tricoline.
38 310263 1 Colcha.
39 310847 1 Corte de tecido para vestido.
41 310737 1 Corte de casemira.
42 311384 2 Pannos para mesa.
43 310963 1 Manteau para senhora e um terno para senhora, de lã.
44 310972 1 Calça de flanella.
46 310271 1 Corte de brim pardo.
47 311386 1 Terno de casemira.
48 308620 1 Panno para mesa e uma toalha para banho.
49 309153 1 Corte de seda para vestido.
50 306945 1 Relogio de parede.
51 310645 1 Sobretudo de casemira, defeituoso.
52 305937 1 Rede, 1 colcha e 1 lençol.
54 305897 1 Corte de tecido para vestido.
55 306145 1 Victrola "Decca".
56 309699 1 Corte de casemira.
57 308482 1 Capa impermeavel.
58 310782 1 Manta, 1 colcha bordada e uma pelle.
59 309281 1 Corte de seda.
60 308013 60 Peças de talheres de metal.
61 308518 1 Calça de casemira.
62 310480 1 Terno de casemira.
63 308714 1 Cobertor.
64 311428 1 Costume de brim branco.
65 311237 1 Estojo para desenho.
66 311325 1 Capa impermeavel.
67 310390 1 Corte de tecido para vestido.
68 310857 1 Corte de brim pardo.
69 311373 1 Corte de casemira.
70 311625 1 Machina Singer para costura, faltando ferros e chave.
71 310516 3 Camisas para senhora.
72 310333 1 Calça de flanella.
73 310504 1 Capa impermeavel.
74 311341 1 Corte de fazenda para vestido.
75 311492 1 Cobertor.
76 310029 1 Toalha e cinco guardanapos para chá.
77 310639 1 Colcha.
78 311429 1 Costume de tussór de séda.
80 311736 1 Victrola "Decca", portatil.
81 307147 1 Peça de algodão.
82 307175 1 Abrigo de pello.
83 307020 1 Capa impermeavel.
84 310532 1 Calça de casemira.
85 306666 1 Guarda-chuva com cabo de massa para homem.
86 307202 1 Colcha para casal.
89 311440 1 Sobretudo de casemira.
90 311034 1 Machina photographica Kodak.
91 307262 1 Capa impermeavel.
92 309217 1 Lençol e 2 toalhas.
93 308393 1 Corte de casemira.
94 309619 1 Corte de tecido para camisa.
96 309603 1 Costume de casemira.
97 307392 2 Cortes de brim pardo.
98 311786 1 Abrigo de pello.
99 308493 1 Capa impermeavel.
100 308750 1 Machina Singer, gabinete, para costura, defeituosa.
101 309452 1 Terno de casemira.
102 307055 1 Corte de fazenda para camisa.
103 307337 1 Sobretudo de casemira.
105 306655 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
106 309744 1 Capa impermeavel.
107 309760 2 Lençoes.
108 307552 1 Terno de casemira.
109 310680 1 Corte de tecido para manteaux.
110 306093 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
111 307777 1 Corte de séda.
112 307394 1 Toalha e uma cortina de linho bordado.
113 307669 1 Calça de flanella.
114 310422 2 Camisas para homem.
115 307590 1 Par de sapatos para homem.
116 310462 1 Corte de séda para vestido.
117 307459 1 Costume e 1 calça de casemira.
118 307249 1 Manteau.
119 311396 2 Lençoes e 2 fronhas.
120 307069 1 Victrola portatil.
121 307824 1 Capa impermeavel.
122 307804 1 Corte de casemira.
123 306734 1 Costume de brim branco.
124 306805 1 Abrigo de pello.
125 311311 1 Violino em caixa.
126 309042 1 Guarda-chuva de phantasia para senhora.
127 306592 1 Calça de flanella.
128 306387 1 Capa impermeavel.
129 310629 1 Corte de crepe.
130 302619 1 Machina Singer para sapateiro, defeituosa.
131 306843 1 Costume de casemira.
132 302031 3 Fronhas e uma toalha bordadas.
133 306588 1 Corte de casemira e um dito de palm-beach.
135 292864 1 Nivel de "Gurley", faltando tri-pé.
136 308655 1 Corte de tecido para manteaux.
137 307295 1 Sobretudo de casemira.
139 306523 1 Panno avelludado para mesa.
140 308366 1 Corte de seda e um guarda-chuva com cabo phantasia.
141 307931 1 Corte de brim kaki
142 306840 1 Colcha de fustão.
143 306369 1 Capa impermeavel.
144 306675 1 Terno de casemira.
145 310671 1 Machina photographica Kodak.
146 310325 1 Applicação e 4 peças de renda.
147 306435 1 Terno de casemira
148 311279 1 Capa impermeavel
149 306176 1 Corte de tecido para manteaux, com arminho.
150 310024 1 Machina Singer para costura faltando ferros e chave.
151 300687 1 Corte de casemira.
152 311253 3 Cortes de fazenda para vestido.
153 306589 1 Sobretudo de casemira
154 308081 1 Cobertor.
156 308154 1 Pegnoir de renda.
158 307435 1 Terno de brim branco.
159 307935 1 Manteau para senhora.
160 311275 1 Victrola portatil "Pall".
161 307745 1 Colcha.
162 310369 1 Terno de casemira.
163 308083 1 Corte de crepe.
164 311312 1 Capa impermeavel para senhora.
165 300303 1 Colcha adamascada.
166 306755 1 Corte de crepe e um retalho de dito.
167 310662 1 Collete de lã.
168 308155 1 Costume de casemira.
169 307225 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
170 307960 1 Banjo.
171 300752 1 Par de borzeguins para homem.
172 310753 1 Capa impermeavel.
173 308258 1 Corte de casemira.
174 308185 1 Panno para mesa.
175 309016 1 Corte de séda.
176 307095 1 Capa impermeavel.
177 308088 1 Guarda-chuva com cabo phantasia e 1 colcha de renda.
178 307911 1 Costume de casemira.
179 308264 2 Cortes de fazenda.
180 306158 1 Violino em caixa.
181 307855 1 Caneta-tinteiro.
182 310224 1 Capa impermeavel.
183 311427 1 Corte de séda para camisa.
184 307006 1 Guarda-chuva com cabo de massa, para senhora.
185 309673 1 Flauta de madeira em caixa.
186 308370 1 Manteaux de lã.
187 308625 1 Costume de casemira.
188 308940 1 Blusa de lã.
189 310236 18 Peças de talheres de metal.
190 309830 1 Machina de escrever "Monica", portatil.
191 307969 1 Corte de crepe.
192 310629 1 Estojo Gillette para barba.
193 309240 1 Sobretudo de casemira.
194 309466 1 Manteau de séda.
195 308783 1 Machina photographica.
196 310526 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
197 309717 3 Lençoes de cretone e 24 peças de talheres de metal.
198 309094 1 Capa impermeavel.
199 306642 1 Chapéo panamá.
200 306461 1 Machina Singer para costura, faltando ferros e chave, com motor.
201 310410 1 Corte de fazenda.
202 307005 1 Cobertor.
203 309352 1 Corte de crepe.
204 309769 2 Colchas.
205 311611 1 Estojo para barba.
206 307572 1 Capa de borracha.
207 309420 1 Guarda-chuva com castão de metal, para senhora.
208 309543 1 Corte de fazenda.
209 309082 1 Terno de casemira
211 309632 1 Calça de casemira.
212 308562 1 Peça de morim.
213 310536 1 Corte de crepe para vestido.
214 311454 1 Guarda-chuva com castão de prata, defeituoso.
215 306966 58 Peças de talheres de chrystofle.
216 306635 1 Abrigo de pello.
217 307935 1 Capa impermeavel.
218 309811 13 Peças de roupas diversas.
219 309421 2 Toalhas e 6 guardanapos.
220 309371 1 Victrola portatil com um disco.
221 309098 1 Terno de casemira.
222 308500 1 Corte de fazenda para camisa.
223 307618 1 Capa impermeavel.
224 308672 1 Guarda-chuva phantasia para senhora.
225 310357 1 Violino em caixa.
226 310712 1 Salva de metal.
227 308387 1 Colcha.
228 308520 1 Corte de séda.
229 309807 1 Par de sapatos para homem.
230 309277 1 Maleta de mão, defeituosa.
231 307548 1 Capa impermeavel.
232 308390 1 Corte de crepe.
233 310810 1 Guarda-chuva com cabo phantasia, para senhora.
234 309374 1 Sobretudo de casemira.
235 311452 1 Ferro electrico e 2 cortes de fazenda.
236 308636 1 Capa impermeavel.
237 310317 1 Corte de crepe.
238 306649 1 Guarda-chuva com cabo de madeira.
239 309356 1 Peça de morim.
240 309055 1 Machina de costura Singer, defeituosa, bichada.
241 307297 1 Pasta de couro.
242 300077 1 Retalho de casemira.
243 305967 3 Peças de roupas, para senhora.
244 307452 1 Lanterna electrica com defeito.
245 310105 1 Violão.
246 310101 1 Corte de casemira.
247 311142 1 Calça de flanella, defeituosa.
248 311208 1 Colcha.
249 311774 1 Capa impermeavel.
251 311719 1 Costume de casemira.
252 311118 1 Panno para mesa.
253 311243 1 Abrigo de pello.
254 311051 1 Capa impermeavel.
255 307726 1 Abat-jour.
256 307857 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
257 311694 5 Retalhos de brim.
258 311699 1 Colcha e 2 almofadões.
259 290614 6 Peças de roupas para senhora.
260 308435 1 Machina photographica com chassis e tri-pé.
261 311093 1 Costume de casemira.
262 311163 1 Corte de casemira.
263 307701 1 Corte de crepe.
264 311548 1 Calça de casemira.
265 310684 1 Estojo de prata para escriptorio.
266 311453 1 Capa de borracha.
267 311614 1 Colcha.
268 307259 15 Peças de roupas usadas.
269 311500 1 Colcha de linho bordado.
270 304341 1 Victrola Pall com 5 discos.
271 310258 4 Camisas para senhora.
272 311809 1 Capa impermeavel.
273 311517 2 Cortes de casemira.
274 311605 1 Terno de brim branco.
275 308928 1 Machina photographica, faltando chassis.
276 311411 1 Corte de fazenda.
277 311623 1 Capa impermeavel.
278 301188 4 Cortes de séda para vestido.
279 311016 1 Abrigo de pello.
280 311772 1 Terno de casemira.
281 304018 1 Colcha de setim e renda e 1 toalha e 12 guardanapos e 3 retalhos de fazenda.
282 302032 1 Guarda-chuva com cabo de metal, para senhora.
284 302443 1 Costume de casemira.
285 308381 1 Violino em caixa.
287 305148 1 Capa impermeavel.
288 298239 1 Toalha e 6 guardanapos para chá.
289 306000 1 Motor para machina de costura.
291 311128 1 Capa impermeavel.
292 303317 6 Camisas para homem.
293 303599 2 Costumes de casemira.
294 304259 1 Corte de fazenda 2 fronhas.
295 307266 1 Machina photographica Kodak.
296 302173 1 Pequeno tapete, toalha e 12 guardanapos para chá, 1 toalha para jantar e 3 toalhas para banho.
297 311528 1 Capa impermeavel.
298 306510 1 Guarda-chuva com castão de prata, defeituoso.
299 305259 1 Colcha.
300 308092 1 Machina Singer para costura, faltando ferros e chave.
301 311461 1 Palitot e 1 calça de casemira.
302 309580 1 Ferro electrico para engommar.
304 301982 1 Sombrinha.
305 306974 1 Despertador.
306 310693 1 Par de sapatos para homem.
307 311648 1 Terno de casemira.
308 303569 1 Manta de pelliça para senhora.
309 311566 1 Capa impermeavel.
310 311379 1 Machina photographica Voigtländer.
311 311340 1 Guarda-chuva com castão de prata.
312 297220 1 Terno de casemira.
313 307141 1 Ferro electrico para engommar.
314 311536 1 Capa impermeavel.
315 306534 1 Despertador.
316 306656 1 Guarda-chuva com cabo phantasia.
317 311666 1 Capa impermeavel.
318 310447 1 Pequena machina Kodak para photographias.
319 311455 1 Terno de casemira.
320 309351 1 Capa impermeavel.
321 308334 1 Guarda-chuva com cabo de madeira.
322 309822 1 Toalha, 11 guardanapos e 1 colcha.
323 308369 1 Capa impermeavel.
324 301962 1 Terno de palm-beach.
325 306123 1 Machina photographica Agfa, com estojo.
326 305425 1 Capa impermeavel.
327 307659 1 Caneta-tinteiro.
328 309257 1 Capa impermeavel.
329 309131 1 Cautela do Monte Soccorro n. 155525.
330 306072 1 Cautela do Monte Soccorro n. 139267.
331 298293 1 Objectiva para machina photographica.
332 316308 1 Machina Singer para costura, faltando ferros e chave.

Alfredo Carneiro, FISCAL.

DIVERSOS LEILÕES DE PENHORES

EM 5 DE JANEIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

Guimarães & Sanseverino

C. SANSEVERINO (Successores)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 10 de Janeiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 7 DE JANEIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO 1º — Ns. 28 a 30

(Antiga Espirito Santo)

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 9 DE JANEIRO DE 1933

LEILÃO EM 4 DE JANEIRO DE 1933, ÁS 14 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

195, Rua Sete de Setembro, 195

- FILIAL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 13 de janeiro de 1933 ás 13 1|2 horas.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

ACHADOS E PERDIDOS

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Trav. do Rosario n.º 20 e 22

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n.º 104.094.

Perdeu-se a cautela de numero 351.585 da casa de Penhores de C. Sanseverino

RUA LUIZ DE CAMÕES, 26